

Fundação Estadual do Meio Ambiente

Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento

Gerência de Produção Sustentável

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

**Evolução de Indicadores Econômicos em Territórios
sob Influência de Atividades Extrativas Mineraias –
Município de Conceição do Mato Dentro – Minas
Gerais**

Relatório Final



Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de Minas Gerais

Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento

Gerência de Produção Sustentável

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

**Evolução de Indicadores Econômicos em Territórios
sob Influência de Atividades Extrativas Mineraias –
Município de Conceição do Mato Dentro – Minas
Gerais**

Relatório Final

Maria Teresa Rodrigues de Moraes

Belo Horizonte

Janeiro/2016

RESUMO

Este relatório se refere a uma parte específica de um projeto maior, bem mais abrangente, que visa destacar os impactos de um grande empreendimento minerário sob os rumos do desenvolvimento econômico, social e ambiental de sua região de inserção.

Volta-se, especificamente, para os reflexos do empreendimento, desde sua fase de implantação até sua fase operacional, apenas sobre os rumos do desenvolvimento econômico, avaliado através das flutuações na geração de riqueza (PIB Municipal e PIB por setores de atividade econômica), na atratividade empresarial, na ocupação, no emprego, nos níveis salariais, nas finanças municipais e na dinâmica agrícola. Trata-se, assim, da primeira etapa desse projeto maior citado inicialmente.

O papel das atividades extrativas minerais no desenvolvimento socioeconômico das regiões onde se inserem é tema de debate recorrente entre algumas linhas do pensamento econômico, não se constituindo, pois, em questão pacificada quanto a sua capacidade de indução ao desenvolvimento econômico com equidade social e equilíbrio ambiental dos espaços territoriais onde ocorrem.

Com essa perspectiva analítica, e com base nos dados disponíveis dos indicadores socioeconômicos e ambientais oficiais, pretende-se conhecer e interpretar as principais e mais importantes transformações que se verificam nas dinâmicas econômicas, sociais e ambientais de um município, cujo território sofrerá profundas modificações com a implantação e operação de um grande empreendimento extrativo mineral.

A proposta de desenvolvimento dessa pesquisa abrange os espaços territoriais dos municípios de Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim e Alvorada de Minas – integrantes da Área Diretamente Afetada (ADA), por um grande projeto de mineração de ferro (ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S/A), cujo processo de Licenciamento Ambiental se iniciou em 2007, com a concessão das sucessivas Licenças Prévia, de Instalação e de Operação em 2008, 2009/2010 e 2014, respectivamente, pelo Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM/MG.

Para a comparabilidade dos impactos sobre o desenvolvimento foram também selecionados e analisados treze municípios localizados na área de entorno desse grande empreendimento, aqui denominada Área de Controle.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	5
2- OBJETIVO DO PROJETO GLOBAL	6
2.1- Municípios Selecionados.....	6
2.1.1- Municípios da Área de Influência Direta.....	6
2.1.2- Municípios da Área de “Controle”	6
3- OBJETIVOS DESSE PROJETO.....	7
4- METODOLOGIA	8
4.1- Principais Indicadores	9
4.2- Dinâmica Econômica	9
4.3- Dinâmica Agrícola	10
4.4- Finanças Públicas Municipais	10
5- CAPÍTULO 1_DINÂMICA ECONÔMICA	10
5.1- Comportamento na Geração de Riquezas: PIB Municipal e VAF por Setores de Atividade.....	11
5.2- Variação nas Unidades Empresariais	21
5.3- Evolução nos Níveis de Ocupação.....	26
5.4- Dinâmica do Mercado Formal de Trabalho	31
5.5- Evolução dos Níveis Salariais.....	46
6- CAPÍTULO 2_DINÂMICA AGRÍCOLA	51
6.1- Evolução das Lavouras Permanentes e Temporárias nos Municípios da ADA	53
6.2- Evolução das Culturas Permanentes e Temporárias por Tipos de Cultura nos Municípios da ADA.....	57
6.3- Comparabilidade com a Evolução Agrícola dos Municípios da Área de Controle	61
6.4- Serro: Análise Específica	67
7- CAPÍTULO 3_COMPORTAMENTO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS	69
7.1- Evolução e Balanço entre Receitas e Despesas	70
7.2- As Variações na Arrecadação de Receitas Próprias e de Transferência	73
7.3- Maior detalhamento das Receitas Próprias.....	74
7.4- Maior Detalhamento das Receitas de Transferência.....	81
7.5- Detalhamento das Despesas.....	94
7.6- Adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal	102
8- CONCLUSÃO.....	104

1- INTRODUÇÃO

Ao contrário do que se pressupõe normalmente, e desde alguns pontos de vista indicados na literatura econômica especializada, a riqueza produzida pela intensa exploração dos recursos naturais pode significar limites à expansão de outras atividades produtivas, se constituindo em verdadeiros enclaves regionais.

O projeto de pesquisa em desenvolvimento pela Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM - objetiva avaliar o impacto local e regional das atividades de exploração mineral, cuja produção é intensiva e presidida por uma lógica de reprodução articulada ao mercado global, mas que parece se verificar, na maioria das vezes, associada a uma verticalização das atividades econômicas nos territórios sob sua influência. Os territórios de ocorrências mineralógicas que fixam a atividade mineral tendem a reproduzir uma estrutura produtiva pouco diversificada, com baixa participação da atividade industrial.

Assim, tem-se um paradoxo entre uma dinâmica de reprodução econômica que se incorpora à indústria, ao desenvolvimento e aplicação tecnológicos da economia global, porém articulada a uma base econômica local que se integra regional e nacionalmente em condições de subordinação e complementariedade.

Apesar de a expansão da mineração significar, no horizonte da vida útil das minas, o aumento do PIB das suas regiões de inserção (municípios); a elevação da tributação; o pagamento de compensação financeira (CFEM) e o incremento de certo perfil tecnológico dos trabalhadores, a intensificação da atividade extrativa mineral, por outro lado, pode resultar, também, em comprometimento da qualidade ambiental, com intensificação dos conflitos socioambientais nesses espaços territoriais.

2- OBJETIVO DO PROJETO GLOBAL

O projeto tem como objetivo geral a obtenção do cenário socioambiental dos municípios de Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas e Dom Joaquim à época da concessão da Licença Prévia (2008), a ser utilizado como referência para a avaliação da evolução dos indicadores socioeconômicos e ambientais a partir da implantação e operação do projeto de mineração de ferro da empresa ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S/A.

Com ênfase na investigação do papel da mineração nas dinâmicas sociais, econômicas e ambientais de seus territórios e suas perspectivas de desenvolvimento, a pesquisa pretende aferir, ao longo de pelo menos seis anos de acompanhamento, as transformações - positivas e negativas - dessas dinâmicas nos municípios escolhidos, comparando-as com aquelas experimentadas pelos outros municípios escolhidos na mesma região (municípios da “Área de Controle”), e que não estejam sob a influência direta das atividades extrativas minerais, no mesmo período.

2.1- Municípios Selecionados

2.1.1- Municípios da Área de Influência Direta:

- Conceição do Mato Dentro
- Alvorada de Minas
- Dom Joaquim

2.1.2- Municípios da Área de “Controle”

- Morro do Pilar
- Santana do Riacho
- Ferros
- Carmésia
- Senhora do Porto

- Sabinópolis
- Serro
- Presidente Kubitschek
- Gouveia
- Datas
- Congonhas do Norte
- Santo Antônio do Rio Abaixo
- São Sebastião do Rio Preto

O critério adotado para a seleção dos municípios “controle” se baseou, exclusivamente, na “vizinhança” geográfica. Ou seja: todos aqueles que fazem divisa com os três municípios da Área Diretamente Afetada e que estiveram sob condições semelhantes em seu processo histórico de ocupação territorial.

3- OBJETIVOS DESSE PROJETO

Esse projeto visa avaliar apenas a evolução dos indicadores econômicos como etapa inicial do projeto global.

Tem como objetivo acompanhar a evolução dos indicadores que mensurem a geração de riqueza (PIB Municipal e PIB por setores de atividade econômica), a atratividade empresarial, a geração de ocupação e de empregos formais, os níveis salariais e a situação financeira dos municípios e a dinâmica agrícola.

4- METODOLOGIA

A metodologia de trabalho adotada para realização do projeto global é diferenciada e abrangente no sentido de se conseguir alcançar os diversos objetivos propostos. Um dos principais enfoques é a verificação e a análise interpretativa da evolução dos indicadores socioambientais dos municípios situados na área de influência direta, Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas e Dom Joaquim, comparando-a com aquelas dos municípios não minerários situados em áreas limítrofes e contíguas, e que estejam submetidos a padrões de pressão regional semelhante, aqui denominada Área de Controle. Assim, foram definidos dois grupos de municípios, os integrantes da ADA e os integrantes da Área de Controle, os quais serão analisados pelos mesmos critérios e com base nos mesmos indicadores socioeconômicos e ambientais oficiais.

Como metodologia de análise optou-se pela comparabilidade entre as dinâmicas vivenciadas pelos municípios da área diretamente afetada (ADA) e aqueles de suas áreas de entorno, aqui denominada Área de Controle, composta por treze municípios. Tais municípios foram estrategicamente agregados por suas dimensões populacionais, pois tal agregação permite melhores resultados ao serem comparadas dinâmicas econômicas entre municípios com dimensões demográficas semelhantes. Assim, comparam-se as alterações ocorridas em Conceição do Mato Dentro com aquelas ocorridas nos municípios com população superior a 10.000 hab. (Ferros, Gouveia, Sabinópolis e Serro), Dom Joaquim, com os municípios com população entre 4.000 e 10.000 hab. (Congonhas do Norte, Datas e Santana do Riacho) e Alvorada de Minas, com os municípios menores, de população inferior a 4.000 habitantes (Carmésia, Morro do Pilar, Presidente Kubitschek, Santo Antônio do Rio Abaixo, São Sebastião do Rio Preto e Senhora do Porto).

O cenário socioambiental que será considerado como referência inicial para análise da evolução dos indicadores selecionados se baseará em uma série temporal de dados a partir da concessão da Licença Prévia (2008) até o início de implantação do projeto (dados já disponíveis).

Metodologicamente, a pesquisa se desenvolveu, considerando:

a. Levantamento bibliográfico

O levantamento bibliográfico constituiu a fase inicial dos trabalhos, com a compilação de documentos e dados disponíveis sobre a região para os diversos temas a serem considerados. Essa atividade se desenvolveu por meio de pesquisa nas várias fontes de informação disponíveis, com seleção/confirmação dos indicadores sociais, econômicos e ambientais a serem considerados e, bem assim, dos municípios que foram incluídos no projeto.

b. Levantamento de dados para os indicadores selecionados

4.1- Principais Indicadores

Para a seleção dos indicadores econômicos que deveriam ser mais representativos do objetivo desse estudo - que visa medir os impactos da atividade minerária nos municípios onde esta se faz presente de forma mais intensa – considerou-se aqueles que pudessem melhor refletir as transformações nas dinâmicas econômica, ocupacional e agrícola desses municípios e que caracterizassem de forma mais nítida a evolução nas finanças municipais.

Assim, foram selecionados e analisados indicadores que evidenciassem não apenas acúmulos na geração de riqueza, renda, receitas e despesas públicas, mas que também demonstrassem avanços na geração de ocupação e emprego (empregos formais) e na dinâmica agrícola desses municípios.

A seguir, seguem os principais indicadores avaliados:

4.2- Dinâmica Econômica

- a) PIB a preços correntes;
- b) VAF por setores de atividade econômica;
- c) Atração de novas empresas por setores de atividade econômica;
- d) Níveis de ocupação por setores de atividade econômica;
- e) Geração de empregos Formais por setores de atividade econômica;
- f) Níveis salariais (por faixas de Salário Mínimo).

4.3- Dinâmica Agrícola

- a) Área colhida das principais lavouras permanentes e temporárias;
- b) Tonelagem produzida das principais lavouras permanentes e temporárias;
- c) Valor da produção das principais lavouras permanentes e temporárias.

4.4- Finanças Públicas Municipais

- a) receitas totais, receitas próprias e receitas de transferência;
- b) despesas totais por tipos de despesas (com investimentos, com pessoal, com educação, saúde, saneamento e transporte);
- c) superávit ou déficit orçamentário: balanço entre receitas e despesas;
- e) adequação à lei de responsabilidade fiscal.

5- CAPÍTULO 1_ DINÂMICA ECONÔMICA

O principal propósito deste item - integrante do amplo estudo que procura analisar os reais impactos da atividade minerária da empresa Anglo American nos municípios por ela diretamente afetados (Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim e Alvorada de Minas) – é avaliar todo o processo de transformação econômica aí vivenciado e que pode ser dimensionado através das variações no Produto Interno Bruto (PIB) e nos Valores Agregados Fiscais (VAFs) por setores de atividade gerados por esses municípios, além da expansão das unidades empresariais presentes e os acréscimos decorrentes na geração de empregos e nos níveis salariais dos trabalhadores.

Como metodologia de análise optou-se, também, - assim com em outros setores analisados pelos demais itens desse estudo - pela comparabilidade entre as dinâmicas vivenciadas pelos municípios da área diretamente afetada (ADA) e aqueles de suas áreas de entorno, aqui denominada Área de Controle, composta por treze municípios. Tais municípios foram estrategicamente agregados por suas dimensões populacionais, pois tal agregação permite melhores resultados ao serem comparadas dinâmicas econômicas entre municípios com dimensões demográficas semelhantes. Assim, comparam-se as alterações ocorridas em Conceição do Mato

Dentro com as que ocorreram nos municípios com população superior a 10.000 hab. (Ferros, Gouveia, Sabinópolis e Serro), Dom Joaquim, com os municípios com população entre 4.000 e 10.000 hab. (Congonhas do Norte, Datas e Santana do Riacho) e Alvorada de Minas, com os municípios menores, de população inferior a 4.000 habitantes (Carmésia, Morro do Pilar, Presidente Kubitschek, Santo Antônio do Rio Abaixo, São Sebastião do Rio Preto e Senhora do Porto).

Destaca-se, ainda, que entre os municípios da Área de Controle, o município de Serro terá – quando da análise da comparabilidade dos municípios da ADA com os municípios da Área de Controle -, um destaque especial, pois embora não seja integrante da ADA, por não possuir estruturas do empreendimento em seu território, foi impactado de forma significativa no que se refere à questão do transporte e recebeu, por isso, por determinação do órgão ambiental, uma atenção equivalente aos municípios da ADA no que se refere à implantação dos programas/projetos de minimização e otimização ambiental que se inserem no Plano de Controle Ambiental (PCA). E entre esses programas/projetos há projetos de apoio aos fornecedores locais, aos agricultores locais e à atividade turística que podem também influir na dinâmica econômica desse município, embora não seja objetivo desse estudo avaliar os impactos específicos desses projetos em suas respectivas áreas de atuação.

5.1- Comportamento na Geração de Riquezas: PIB Municipal e VAF por Setores de Atividade

Como primeiro indicador a ser analisado têm-se, na **Tabela 1**, as variações na geração do PIB Municipal entre os anos de 2008 e 2012, último ano em que tais dados foram disponibilizados. Percebe-se que houve uma elevada ampliação nos valores gerados nos três municípios da ADA, especialmente em Alvorada de Minas, de 114,6%, entre os anos de 2008 e 2012. Este desempenho de Alvorada de Minas supera, em muito, os valores gerados nos municípios de menor porte, com população inferior a 4.000 hab.

Em Conceição do Mato Dentro, por sua vez, apesar de um acréscimo de 67,2% entre 2008 e 2012, e deste ser superior ao de todos os demais municípios com

população superior a 10.000 hab., esta diferença não é tão significativa como a verificada em Alvorada de Minas em relação ao grupo de municípios de menor porte.

E Dom Joaquim mostra um crescimento entre 2008 e 2012 inferior a um dos municípios do grupo populacional entre 4.000 e 10.000 hab., Datas (55,0% e 64,3%, respectivamente) e apenas um pouco superior aos dos demais municípios desse grupo.

Tabela 1
Variação no PIB Municipal em Valores Correntes (em Mil Reais) nos Municípios da ADA e da Área de Controle- 2008 a 2012

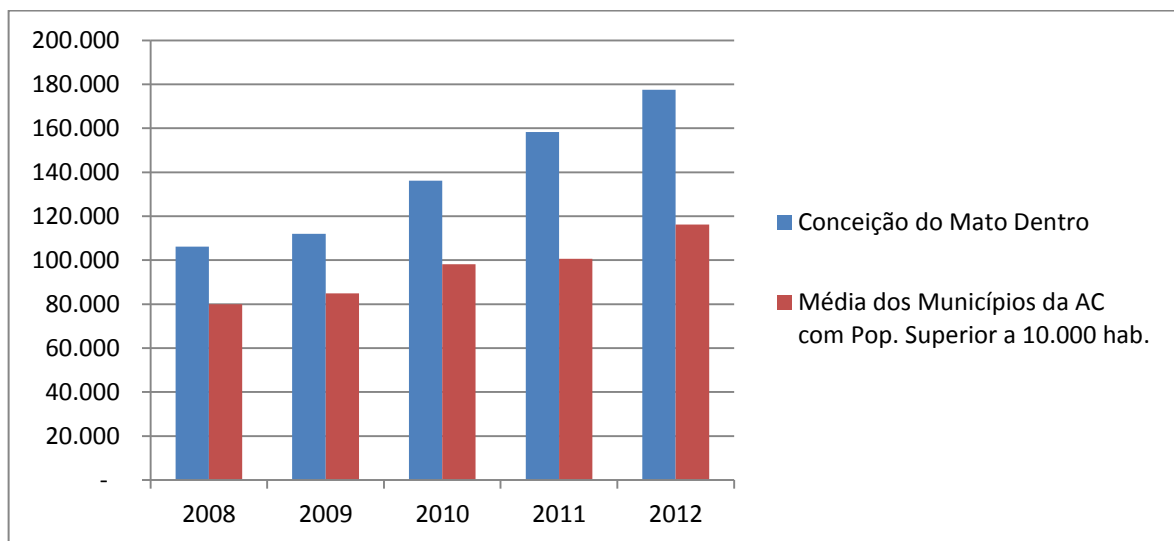
PIB Municipal - a Preços Correntes (em Mil Reais)							
Municípios da ADA						%	%
	2008	2009	2010	2011	2012	cresc. 2012/10	cresc. 2012/08
Alvorada de Minas	19.950	21.007	25.737	31.081	42.806	66,3	114,6
Conceição do M. Dentro.	106.169	111.946	136.175	158.358	177.508	30,4	67,2
Dom Joaquim	21.435	23.289	27.585	30.055	33.232	20,5	55,0
Municípios da Área de Controle							
Com População Superior a 10.000 hab.						%	%
	2008	2009	2010	2011	2012	cresc. 2012/10	cresc. 2012/08
Ferros	61.623	59.058	72.244	73.517	88.506	22,5	43,6
Gouveia	72.683	79.165	87.629	85.106	95.905	9,4	31,9
Sabinópolis	81.562	88.297	105.267	105.364	126.250	19,9	54,8
Sero	103.983	113.034	127.583	138.781	154.366	21,0	48,5
Média dos Municípios	79.963	84.889	98.181	100.629	1196.257	18,4	45,4
Com População entre 4.000 e 10.000 hab.						%	%
	2008	2009	2010	2011	2012	cresc. 2012/10	cresc. 2012/08
Congonhas do Norte	19.646	20.924	23.095	26.215	29.973	29,8	52,6
Datas	23.278	26.563	27.392	30.292	38.249	39,6	64,3
Santana do Riacho	21.290	23.379	25.504	27.954	32.100	25,9	50,8
Média dos Municípios	21.405	23.622	25.330	28.154	33.441	32,0	56,2
Com População Inferior a 4.000 hab.						%	%
	2008	2009	2010	2011	2012	cresc. 2012/10	cresc. 2012/08
Carmésia	12.708	13.071	14.741	16.792	18.191	23,4	43,1
Morro do Pilar	17.153	17.543	20.138	23.953	23.953	18,9	39,6
Presidente Kubitschek	12.719	13.832	15.217	16.712	22.662	48,9	78,2
Sto Ant.do Rio Abaixo	9.477	10.706	12.689	14.230	16.948	33,6	78,8
São Seb.do Rio Preto	8.809	9.732	11.395	12.789	14.478	27,1	64,4
Senhora do Porto	16.679	17.495	20.293	21.923	25.122	23,8	50,6
Média dos Municípios	12.924	13.730	15.746	17.733	20.226	28,5	56,5

Fonte: IBGE Cidades. IBGE.

Para deixar mais visível o comportamento do PIB no período em análise foram elaborados gráficos que destacam as variações de cada município da ADA com a média dos valores apresentados pelos municípios de seus respectivos grupos populacionais de comparabilidade.

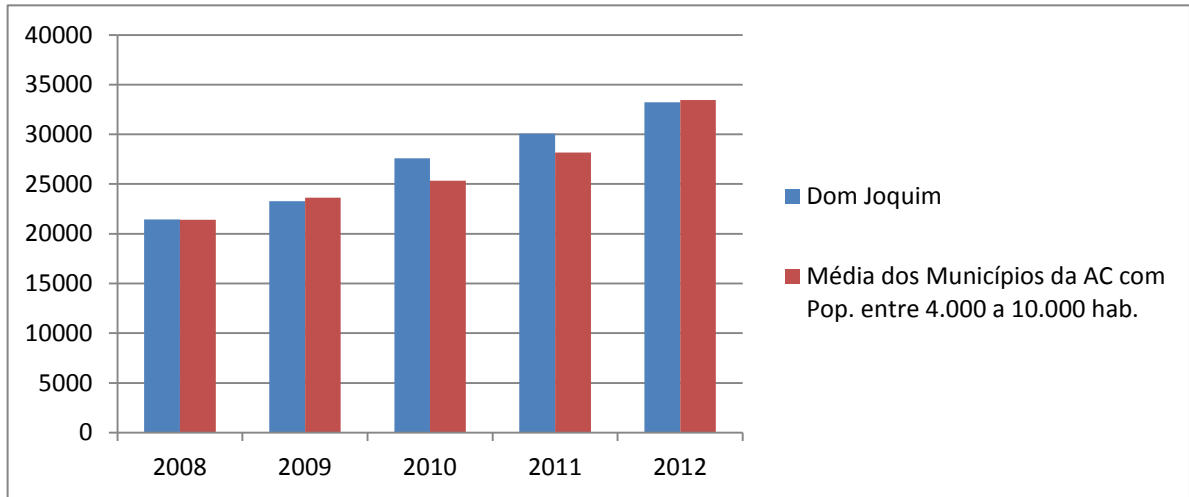
No **Gráfico 1**, tem-se a comparação do comportamento na geração do PIB de Conceição do Mato Dentro com o da média dos municípios da Área de Controle inseridos no grupo dos municípios de maior porte. Seguindo a mesma dinâmica tem-se nos **Gráficos 2 e 3**, respectivamente, a comparação na geração do PIB de Dom Joaquim e de Alvorada de Minas com as médias dos valores gerados nos municípios de seus grupos populacionais de comparabilidade.

Gráfico 1
Comparabilidade na Geração do PIB Municipal entre Conceição do Mato Dentro e os Municípios da Área de Controle com População Superior a 10.000 hab. - 2008 a 2012



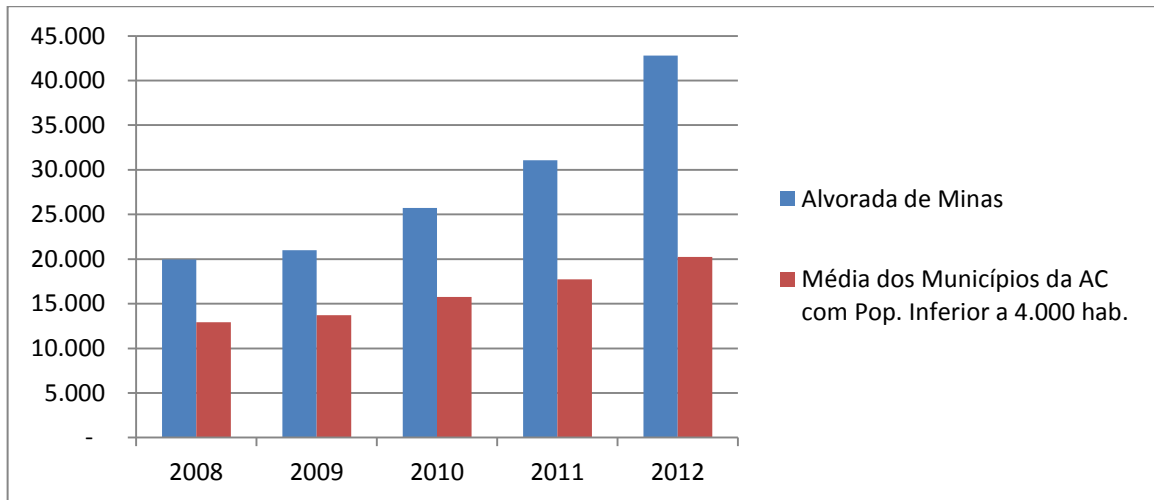
Fonte: IBGE. Cidades. IBGE.

Gráfico 2
Comparabilidade na Geração do PIB Municipal entre Dom Joaquim e os Municípios da Área de Controle com População entre 4.000 e 10.000 hab. -2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. IBGE.

Gráfico 3
Comparabilidade na Geração do PIB Municipal entre Alvorada de Minas e os Municípios da Área de Controle com População Inferior a 4.000 hab. -2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. IBGE.

Ficam, assim, bem mais visíveis as dinâmicas na geração do PIB nos municípios diretamente afetados pelo empreendimento. Enquanto Conceição do Mato Dentro, o município de maior porte, com maiores valores populacionais e de geração de riquezas (maior PIB) se mostra em nítida superioridade em relação à geração do PIB frente aos municípios maiores da Área de Controle, essa superioridade, entretanto, se mostra menor do que a verificada entre Alvorada de Minas e os municípios pequenos.

Destaca-se, ainda, que no município de porte intermediário, Dom Joaquim, a geração do PIB segue tendência semelhante a dos demais municípios de seu grupo populacional de comparabilidade.

Para se avaliar quais setores de atividade foram os principais responsáveis pela expansão dos PIBs Municipais tem-se, na **Tabela 2**, a seguir, o comportamento dos Valores Agregados Fiscais (VAF) para os três setores básicos da economia (agropecuária, indústria e serviços) nos três municípios da ADA em comparação com o comportamento da média dos municípios da Área de Controle, de seus respectivos grupos de comparabilidade.

O setor que mais se sobressai na geração de riquezas, em todos os municípios em análise, é o setor de serviços, e que se mostra em ampla expansão entre 2008 e 2012, em especial nos municípios da ADA.

Tabela 2
Variação no Valor do Agregado Fiscal (VAF) por Setores de Atividade em
Valores Correntes (em Mil Reais) nos Municípios da ADA e da Área de Controle
– 2008 a 2012

Municípios da ADA e da Área de Controle	Agropecuária					% cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Conceição do Mato Dentro	32.141	31.005	28.261	28.758	23.129	-28,0
Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab.	16.332	17.508	20.574	16.879	21.910	34,2
Dom Joquim	4.227	4.349	4.893	4.776	4.863	15,0
Média dos Municípios com População entre 4.000 a 10.000 hab.	3.651	4.134	3.572	3.223	5.280	44,6
Alvorada de Minas	8.022	7.745	8.434	8.128	9.504	18,5
Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab.	2.130	2.266	2.465	2.553	3.376	58,5
	Indústria					% cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Conceição do Mato Dentro	10.037	13.275	22.559	26.249	34.371	242,4
Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab.	10.694	11.168	12.965	13.120	14.958	39,9
Dom Joaquim	2.664	3.174	3.934	3.946	4.121	54,7
Média dos Municípios com População entre 4.000 a 10.000 hab.	1.838	2.136	2.658	3.176	2.894	57,5
Alvorada de Minas	1.412	1.724	2.103	3.799	5.313	276,3
Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab.	1.051	1.157	1.476	1.778	1.965	86,9
	Serviços					% cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Conceição do Mato Dentro	60.062	63.241	77.923	92.063	104.817	74,5
Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab.	49.053	53.330	60.416	66.241	74.216	51,3
Dom Joquim	13.891	15.036	17.834	20.162	22.769	63,9
Média dos Municípios com População entre 4.000 a 10.000 hab.	15.191	16.766	18.292	20.760	20.757	36,6
Alvorada de Minas	10.031	11.080	13.264	15.654	18.787	87,3
Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab.	9.405	9.942	11.292	12.601	14.001	48,9

Fonte: IBGE cidades. IBGE.

E a maior diferença na expansão desse setor, - embora significativa em Dom Joaquim frente à média dos municípios de seu grupo de comparabilidade (63,9% e 36,6%, respectivamente) – ocorreu em Alvorada de Minas, quando houve um acréscimo de 87,3%, enquanto no grupo dos municípios menores este foi de 48,9%.

Em Conceição do Mato Dentro foi onde se verificou a menor diferença na expansão desse setor frente a dos municípios de maior porte (74,5% e 51,3%).

Mas o que mais se destacou foi a expansão do VAF do setor industrial nos municípios de Alvorada de Minas e de Conceição do Mato Dentro (276,3% e 274,4%, respectivamente), muito acima da que ocorreu na média dos municípios de seus grupos de comparabilidade. Em Dom Joaquim, entretanto, o acréscimo na geração do VAF industrial ficou aquém do que ocorreu na média dos municípios de seu grupo.

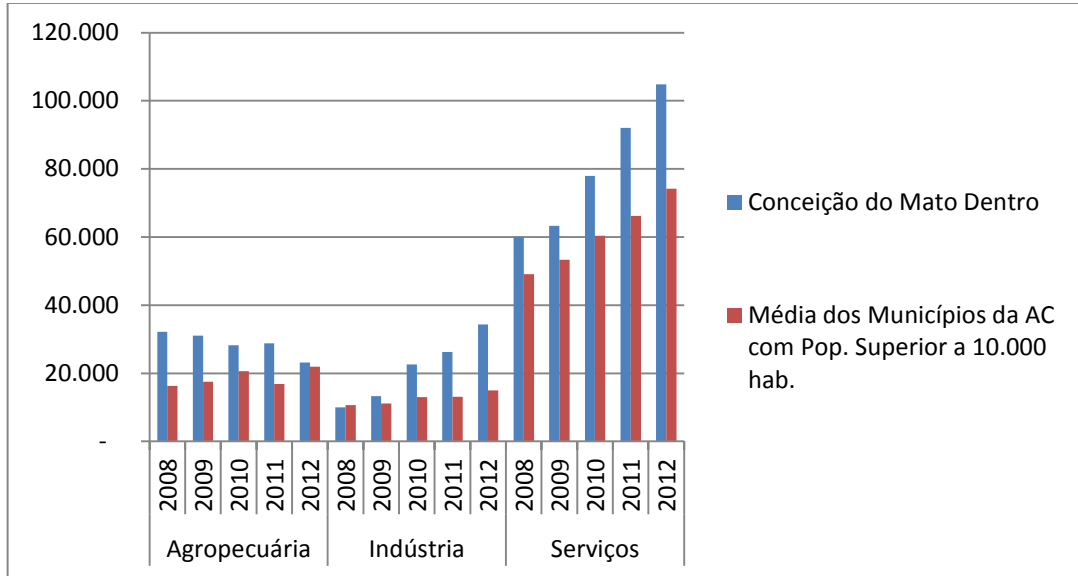
Em Conceição do Mato Dentro, o setor industrial consegue, inclusive, em 2012, superar o setor agropecuário, que sempre se mostrou mais dinâmico nos anos anteriores (de 2008 a 2011) e chega, em 2012, com um valor inferior ao gerado no início do período. O setor agropecuário, por sua vez, se expande em Dom Joaquim e em Alvorada de Minas e em todos os municípios da Área de Controle

Para uma melhor visualização da comparabilidade no desempenho desses setores de atividade entre os municípios em análise, foram disponibilizados gráficos que agregam os valores obtidos nos três municípios da ADA e as média dos municípios da Área de Controle de seus respectivos grupos de comparabilidade (ver **Gráficos 4, 5 e 6**).

Ficam bem nítidas as expansões do VAF industrial e do setor serviços em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas em comparação com a média dos municípios de seus grupos de comparabilidade. Em Dom Joaquim, por sua vez, tais acréscimos foram apenas um pouco superiores ao dos municípios de seu grupo.

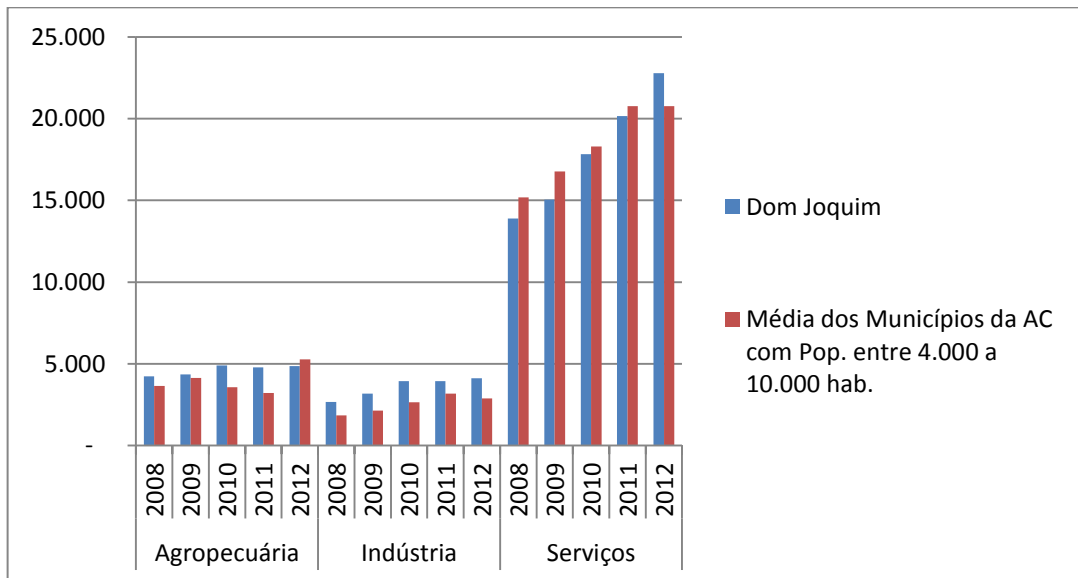
Destaca-se, ainda, a dinâmica do setor agropecuário que apesar dos acréscimos ocorridos no setor industrial na quase totalidade dos municípios ainda se mostra, em 2012, com um desempenho superior ao da indústria mesmo nos municípios onde esta se expande de forma extrema como em Alvorada de Minas. Apenas em Conceição do Mato Dentro ela se retrai e é superada pelo setor industrial.

Gráfico 4
Comparabilidade na Geração do VAF por Setores entre Conceição do Mato Dentro e os Municípios da Área de Controle com População Superior a 10.000 hab. - 2008 a 2012



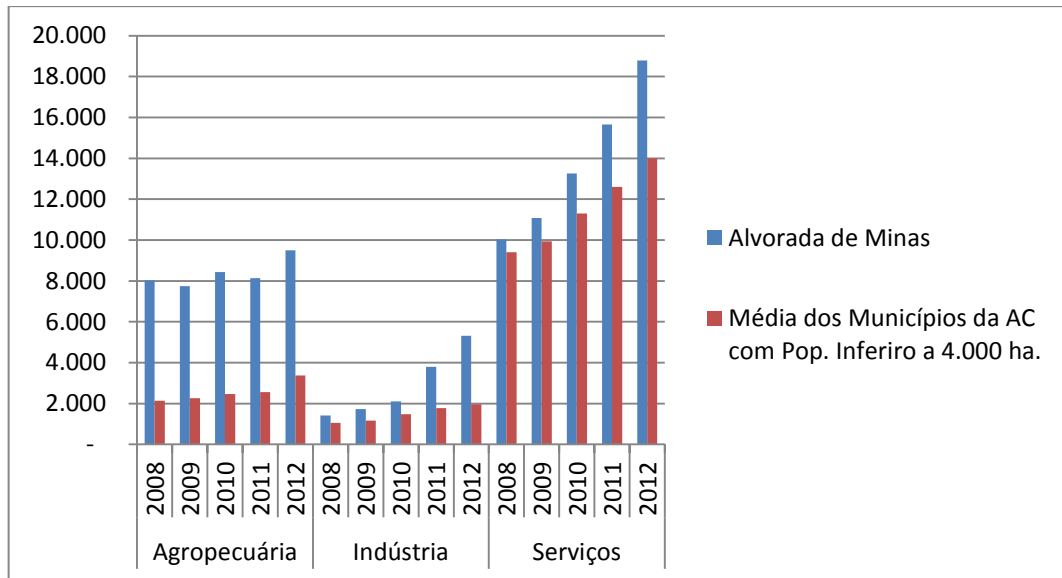
Fonte: IBGE Cidades. IBGE.

Gráfico 5
Comparabilidade na Geração do VAF por Setores entre Dom Joaquim e os Municípios da Área de Controle com População entre 4.000 e 10.000 hab. - 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. IBGE.

Gráfico 6
Comparabilidade na Geração do VAF por Setores entre Alvorada de Minas e os
Municípios da Área de Controle com População Inferior a 4.000 hab. - 2008 a
2012



Fonte: IBGE Cidades. IBGE.

Para uma análise específica do município de Serro, por suas especificidades frente aos impactos do empreendimento minerário e, conseqüentemente, por estar sob a influência dos programas/projetos ambientais implementados, buscou-se destacar de forma particular, as variações no total do PIB Municipal e nos Valores Agregados Fiscais (VAF) por setores de atividade econômica. Tais dados estão detalhados na **Tabela 3**, a seguir.

Tabela 3
Varição no PIB Municipal e no VAF por setores no Município de Serro – 2008 a 2012

Município de Serro	2008	2009	2010	2011	2012	% Cresc.
PIB Municipal	103.983	113.034	127.583	138.781	154.366	48,5
VAF por Setores						
- Agropecuária	20.188	21.830	23.972	22.552	24.370	20,7
- Indústria	10.685	11.770	14.358	16.015	18.524	73,4
- Serviços	68.368	75.124	84.311	94.634	105.261	54,0

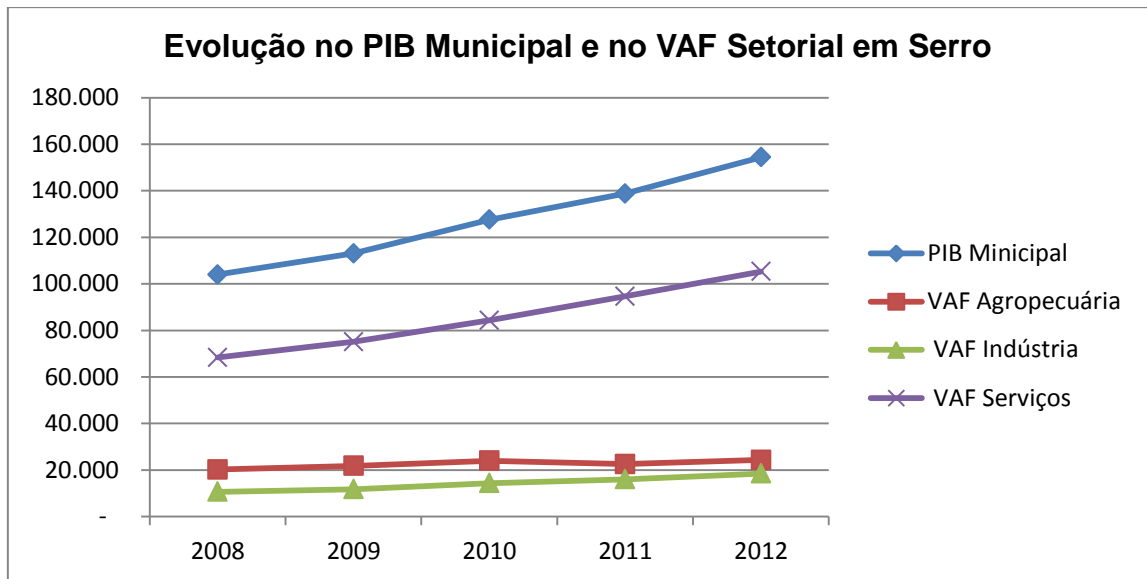
Fonte: IBGE Cidades. IBGE.

O que se pode destacar é que no período em análise o acréscimo no PIB Municipal em Serro (48,5%) fica um pouco acima do acréscimo da média dos municípios da Área de Controle de seu grupo populacional, que foi de 45,4%. O maior acréscimo no PIB Municipal desse grupo populacional foi no município de Sabinópolis (54,8%).

Os acréscimos foram mais significativos no setor industrial, mas foram também importantes no setor serviços. O menor desempenho se deu no setor agropecuário

O acréscimo no PIB Municipal, entretanto, se mostra bem inferior ao verificado no PIB Municipal dos municípios da ADA. Como foi destacado em item anterior tais acréscimos foram muito significativos: em Conceição do Mato Dentro chegou a 67,2%, em Alvorada de Minas atingiu 114,6% e em Dom Joaquim chegou a 55,0%. A flutuação nesses indicadores em Serro estão mais facilmente visíveis no **Gráfico 10**, a seguir.

Gráfico 10
Evolução no PIB Municipal e no VAF por Setores de Atividade no Município de Serro - 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. IBGE.

5.2- Variação nas Unidades Empresariais

Para se ter uma melhor compreensão das alterações econômicas ocorridas nos municípios em análise, tanto da ADA como da Área de Entorno, foram levantados os totais de empresas atuantes em cada um deles entre os anos de 2008 e 2012. Por tais dados, presentes na **Tabela 4**, a seguir, verificam-se acréscimos expressivos no número de estabelecimentos em Alvorada de Minas e em Conceição do Mato Dentro (97,0% e 60,9%, respectivamente). Em Dom Joaquim, por sua vez, este foi pouco significativo (4,8%).

Tabela 4
Varição no Número de Empresas nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Número de Empresas Atuentes						
Municípios da ADA						% acrêsc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Alvorada de Minas	33	59	66	65	65	97,0
Conceição do Mato Dentro	235	467	306	297	378	60,9
Dom Joaquim	63	80	109	82	66	4,8
Municípios da Área de Controle						
Com População Superior a 10.000 hab.						% acrêsc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Ferros	198	247	257	216	204	3,0
Gouveia	319	306	320	352	280	-12,2
Sabinópolis	268	271	250	271	267	-0,4
Serro	294	343	351	371	377	28,2
Média dos Municípios	270	292	295	303	282	4,5
Com População entre 4.000 e 10.000 hab.						% acrêsc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Congonhas do Norte	37	42	51	62	51	37,8
Datas	79	85	99	105	68	-13,9
Santana do Riacho	37	42	51	62	51	37,8
Média dos Municípios	51	56	67	76	57	11,1
Com População Inferior a 4.000 hab.						% acrêsc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Carmésia	44	42	57	49	37	-15,9
Morro do Pilar	47	55	64	69	77	63,8
Presidente Kubitschek	45	48	48	47	45	0,0
Santo Ant.do Rio Abaixo	79	85	99	105	68	-13,9
São Seba.do Rio Preto	20	24	27	23	23	15,0
Senhora do Porto	42	37	43	40	34	-19,0
Média dos Municípios	46	49	56	56	47	2,5

Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE - Cada

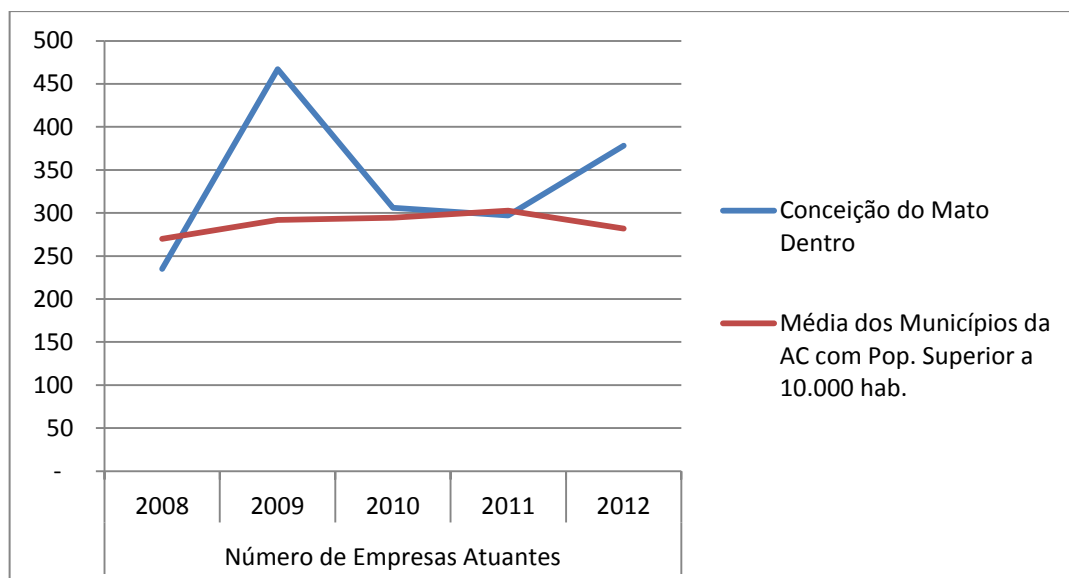
Nos municípios da Área de Controle verifica-se, entretanto, vários exemplos de decréscimo no número de unidades empresariais em todos os grupos de comparabilidade populacional, embora os decréscimos mais significativos tenham ocorrido nos municípios menores, com menos de 4.000 habitantes. O que se deve ressaltar é que mesmo onde tais quedas foram verificadas não houve redução no

valor do PIB Municipal gerado nesses municípios, como ressaltado no item anterior, o que permite inferir que tem ocorrido uma concentração de geração de riqueza em empresas de maior porte, já que os percentuais de fechamento das pequenas empresas sempre se mostrou superior ao das médias e grandes.

Mas em alguns municípios da Área de Controle onde ocorreram elevações no número de empresas, estas até mesmo superaram as verificadas nos municípios da ADA de seus respectivos grupos populacionais de referência. São os casos de Congonhas do Norte e Santana do Riacho, que superam, em muito o acréscimo ocorrido em Dom Joaquim (ambos com 37,8%). Em Morro do Pilar a elevação se mostra bem significativa (63,8%), mas aquém da verificada em Alvorada de Minas.

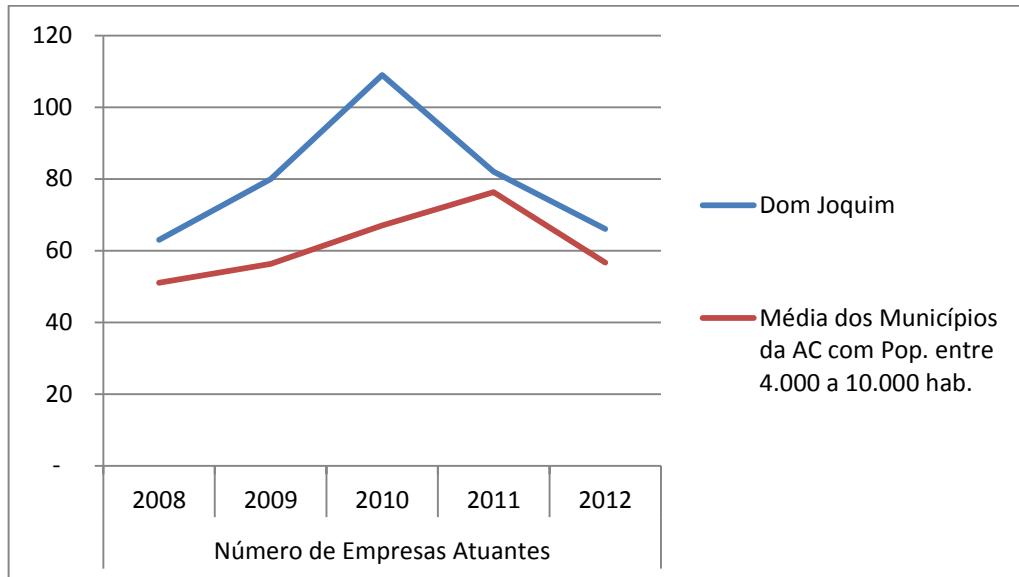
Para uma visualização mais nítida dessas variações têm-se as comparabilidades entre os municípios da ADA e a média dos municípios da Área de Controle de seus respectivos grupos populacionais (**ver Gráficos 11, 12 e 13**).

Gráfico 11
Comparabilidade na Evolução no Número de Empresas em Conceição do Mato Dentro e os Municípios da Área de Controle com População Superior a 10.000 hab. - 2008 a 2012



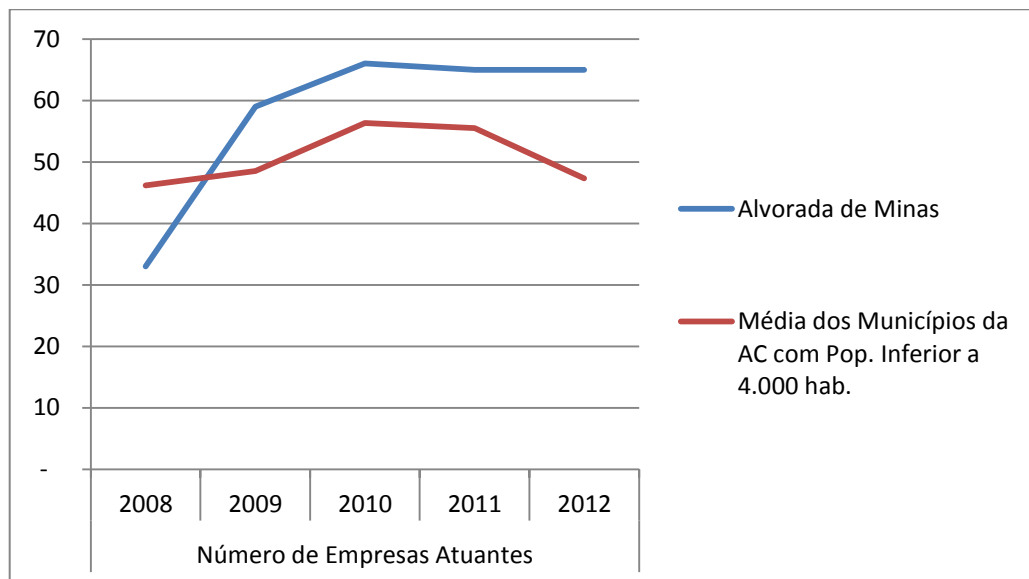
Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE – Cadastro Central de Empresas.

Gráfico 12
Comparabilidade na Evolução no Número de Empresas em Dom Joaquim e os Municípios da Área de Controle com População entre 4.000 e 10.000 hab. - 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE – Cadastro Central de Empresas.

Gráfico 13
Comparabilidade na Evolução no Número de Empresas em Alvorada de Minas e os Municípios da Área de Controle com População Inferior a 4.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE – Cadastro Central de Empresas.

O que ficou bastante nítido nesses gráficos é que os acréscimos significativos no número de empresas ocorridos em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas não foram lineares. Em Conceição foram concentrados entre os anos de 2008 e 2009, ocorrendo decréscimos entre 2009 e 2011, quando se retoma o crescimento, mas em ritmo bem inferior. Em Alvorada estes se concentram entre os anos de 2008 e 2010; a partir daí os valores se estabilizam.

O que ainda se destaca é que em Dom Joaquim houve um crescimento importante no número de empresas entre 2008 e 2010. Mas este se perdeu nos anos seguintes, o que levou a um resultado limitado no final do período.

Ao se efetuar a análise particular do município de Serro por suas características específicas em relação aos impactos do empreendimento minerário e aos programas/projetos ambientais a serem também aí implementados pode-se perceber, de acordo com os dados presentes na **Tabela 5**, a seguir, que apresentou um acréscimo no número de estabelecimentos empresariais bem superior à média dos demais municípios da Área de Controle de seu grupo populacional.

Mas tais acréscimos foram inferiores aos que ocorreram nos municípios da ADA de Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas que foram de 60,9% e 97,0%, respectivamente. Mas supera o acréscimo que ocorreu em Dom Joaquim, que foi de apenas 4,8%.

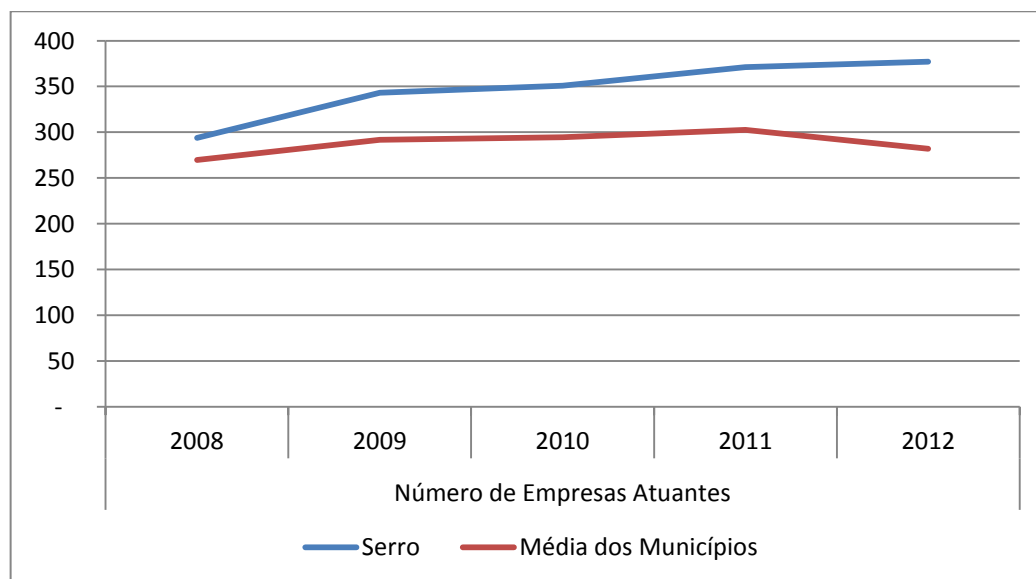
Tabela 5
Evolução no Número de Empresas no Município de Serro – 2008 a 2012

Municípios	Número de Empresas Atuentes					% acrés.
	2008	2009	2010	2011	2012	
Serro	294	343	351	371	377	28,2
Média dos Municípios	270	292	295	303	282	4,5

Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE – Cadastro Central de Empresas

No **Gráfico 14**, a seguir, pode ter uma percepção bem mais nítida desse movimento de expansão das empresas em Serro frente a que ocorreu nos demais municípios da Área de Controle de seu grupo populacional.

Gráfico 14
Evolução no Número de Empresas Atuentes no Município de Serro - 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE – Cadastro Central de Empresas.

5.3- Evolução nos Níveis de Ocupação

Neste subitem serão analisadas as alterações na geração de ocupação, que envolvem o comportamento tanto do setor formal como do setor informal do mercado de trabalho -, com informações referentes ao total de pessoal ocupado entre os anos de 2008 e 2012, presentes na **Tabela 6**, a seguir.

A tendência mais marcante foi a de elevação significativa na geração de ocupação em Conceição do Mato Dentro e em Alvorada de Minas (335,9% e 286,7%, respectivamente). Em Dom Joaquim os acréscimos foram bem mais limitados (22,0%).

Em comparabilidade aos municípios da Área de Controle de seus respectivos grupos populacionais, verifica-se que Conceição do Mato Dentro e Alvorada de

Minas se mostram muito além dos resultados obtidos por eles, ocorrendo, inclusive, em alguns, redução do número de ocupados, como em Sabinópolis e Gouveia, dentre os municípios maiores, e Morro do Pilar e Presidente Kubitschek, dentre os pequenos. Cabe apenas destacar o resultado positivo de Santo Antônio do Rio Abaixo, que apresenta uma elevação atípica nesse grupo, de 78,7%.

Já em Dom Joaquim, em comparabilidade com os municípios de porte intermediário, verifica-se o contrário, já que estes apresentam acréscimos no número de ocupados bem superiores. Em Congonhas do Norte, por exemplo, chegam a atingir 96,7%.

Tabela 6
Alterações no Total de Pessoal Ocupado nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

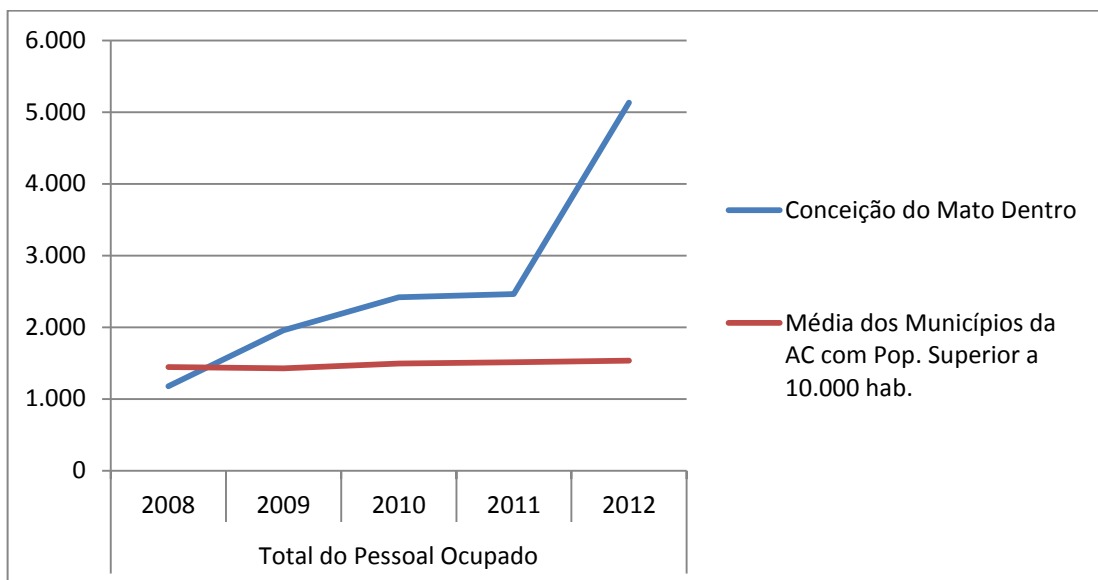
Total de Pessoal Ocupado						
Municípios da ADA						% acrésc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Alvorada de Minas	105	230	282	479	406	286,7
Conceição do Mato Dentro	1177	1959	2420	2462	5131	335,9
Dom Joaquim	341	358	586	380	416	22,0
Municípios da Área de Controle						% cresc. 2012/08
Com População Superior a 10.000 hab.						
	2008	2009	2010	2011	2012	
Ferros	737	809	898	916	906	22,9
Gouveia	1903	1795	1940	1778	1880	-1,2
Sabinópolis	1503	1258	1314	1331	1327	-11,7
Serro	1635	1852	1831	2017	2021	23,6
Média dos Municípios	1445	1429	1496	1511	1534	6,2
Com População entre 4.000 e 10.000 hab.						% cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Congonhas do Norte	209	263	305	341	411	96,7
Datas	392	379	500	493	479	22,2
Santana do Riacho	503	606	578	689	661	31,4
Média dos Municípios	368	416	461	508	517	40,5
Com População Inferior a 4.000 hab.						% cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Carmésia	245	286	332	346	317	29,4
Morro do Pilar	399	328	1079	377	366	-8,3
Presidente Kubitschek	289	287	277	277	266	-8,0
Santo Ant. do Rio Abaixo	141	179	133	199	252	78,7
São Seb. do Rio Preto	214	225	249	246	247	15,4
Senhora do Porto	162	236	255	232	196	21,0
Média dos Municípios	242	257	388	280	274	13,4

Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas

Essa evolução na geração de ocupação fica mais visível nos **Gráficos 15, 16 e 17**, a seguir, onde ficam nítidos os acréscimos significativos ocorridos em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, bem superiores aos das médias dos municípios de seus grupos de comparabilidade.

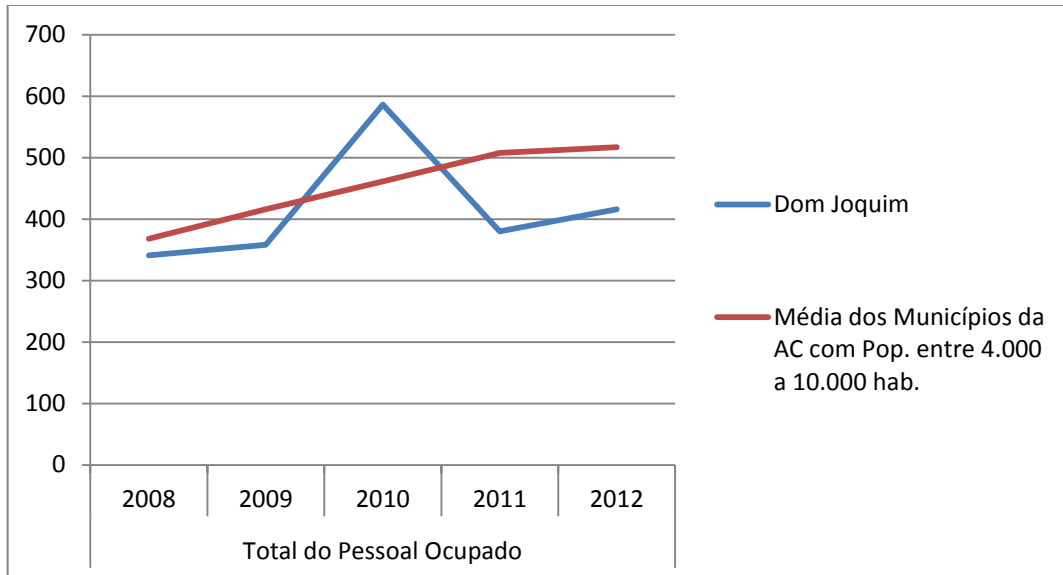
Em Dom Joaquim, entretanto, este desempenho fica bem aquém dos demais municípios da ADA e também da média dos municípios de seu grupo de comparabilidade.

Gráfico 15
Comparabilidade na Evolução do Número de Ocupados em Conceição do Mato Dentro e os Municípios da Área de Controle com População Superior a 10.000 hab. - 2008 a 2012



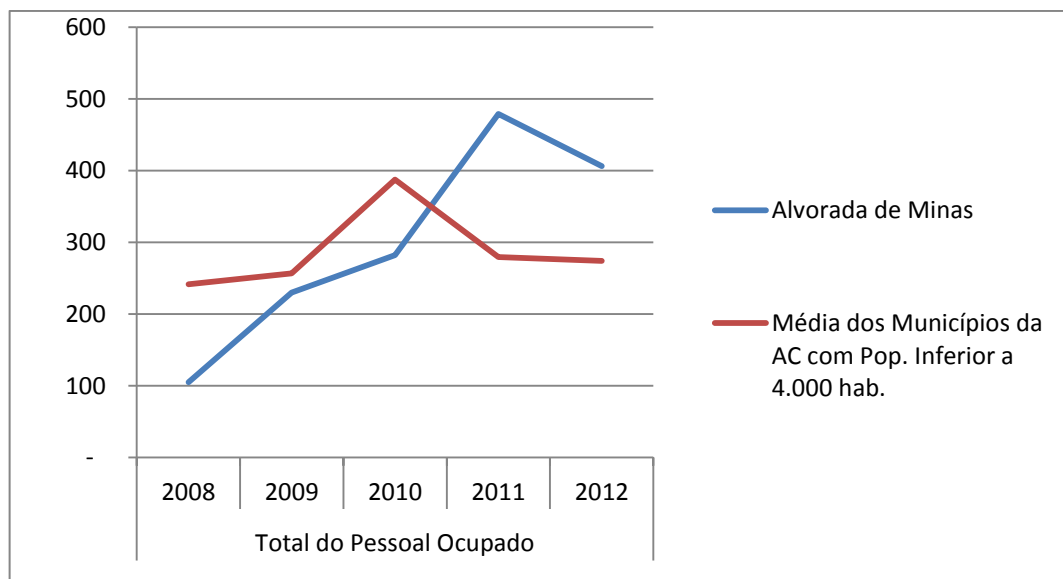
Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

Gráfico 16
Comparabilidade na Evolução do Número de Ocupados em Dom Joaquim e os Municípios da Área de Controle com População entre 4.000 a 10.000 hab. - 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

Gráfico 17
Comparabilidade na Evolução do Número de Ocupados em Alvorada de Minas e os Municípios da Área de Controle com População Inferior a 4.000 hab. - 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

Para uma avaliação específica do município de Serro sobre a ampliação no número de trabalhadores ocupados por se diferenciar dos demais municípios da Área de Controle frente aos impactos e aos programas/projetos ambientais aí implementados, os dados foram detalhados de forma a permitir uma comparabilidade com o comportamento dos demais municípios de seu grupo populacional. Tais dados estão presentes na **Tabela 7**, a seguir.

Por tais dados percebe-se que a expansão no número de trabalhadores em Serro foi bem superior a que ocorreu com a média dos demais municípios de seu grupo populacional. Entretanto, tais acréscimos foram bem menos significativos dos que ocorreram nos municípios de Conceição do Mato Dentro e de Alvorada de Minas que chegaram a atingir expressivos patamares: 335,9% e 286,7%, respectivamente.

Em Dom Joaquim, por sua vez, o acréscimo ocorrido (de 22,0%) foi inferior ao de Serro.

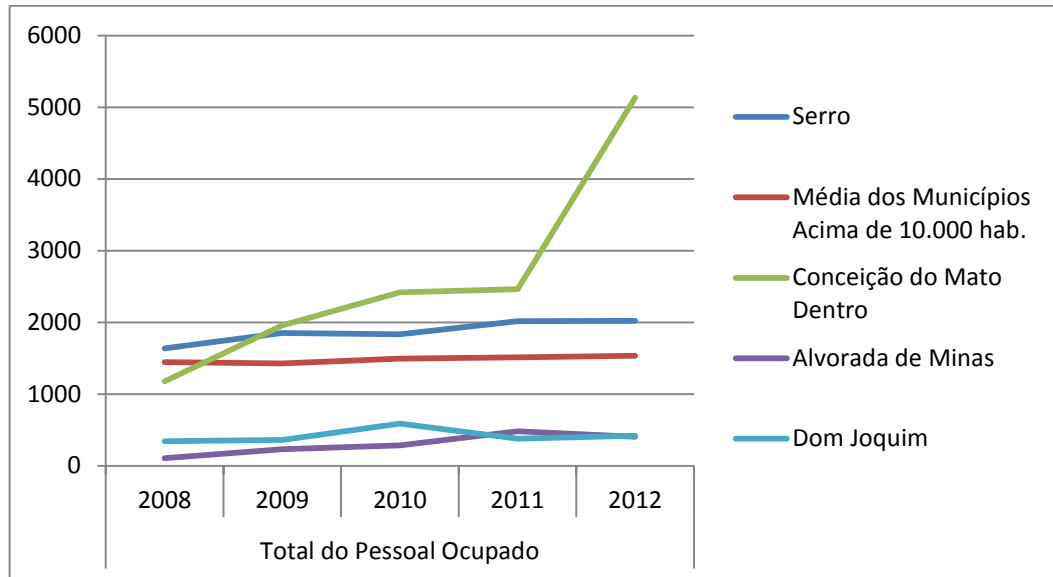
Tabela 7
Evolução no Total do Pessoal Ocupado no Município de Serro – 2008 a 2012

Municípios	Total do Pessoal Ocupado					% cresc.
	2008	2009	2010	2011	2012	2012/2008
Serro	1635	1852	1831	2017	2021	23,6
Média dos Municípios	1445	1429	1496	1511	1534	6,2

Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

Tais flutuações no número de pessoas ocupadas tanto em Serro, como na média dos municípios da Área de Controle de seu grupo populacional e nos municípios da ADA ficam mais visíveis no **Gráfico 18**, a seguir.

Gráfico 18
Evolução no Total do Pessoal Ocupado em Serro, na Média dos Municípios da Área de Controle Acima de 10.000 hab. e nos Municípios da ADA - 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

5.4- Dinâmica do Mercado Formal de Trabalho

Para uma análise mais completa dos reflexos das elevações do PIB Municipal e no número de empresas sobre a dinâmica do mercado de trabalho nos municípios da ADA e da Área de Controle serão agora avaliadas as informações referentes aos vínculos de emprego no setor formal desse mercado, obtidas através do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho. Contemplam a série histórica que vai de 2008 a 2013.

Tais informações, disponíveis na **Tabela 8**, a seguir, demonstram os elevados acréscimos do emprego em Alvorada de Minas e Conceição do Mato Dentro (249,4% e 211,7%, respectivamente), estes muito superiores aos dos municípios da Área de Controle de seus grupos de comparabilidade. Entre os municípios maiores, por exemplo, a elevação mais significativa se verificou em Serro, de 36,8%, tendo ocorrido, inclusive, saldo negativo em Sabinópolis (-9,2%).

Dentre os municípios menores, a maior dinâmica do mercado de trabalho formal se verificou em Santo Antonio do Rio Abaixo (74,8%) e a menor em Morro do Pilar (apenas 7,1%).

Ao se avaliar as alterações ocorridas em Dom Joaquim percebe-se o mesmo comportamento já analisado no item anterior referente á geração de ocupação. Os acréscimos na geração de emprego foram limitados (de apenas 8,4%), e inferiores ao de dois municípios da Área de Controle de seu grupo de comparabilidade: Congonhas do Norte (66,9%) e Santana do Riacho (23,1%).

Tabela 8
Alterações no Total de Vínculos Empregatícios nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2013

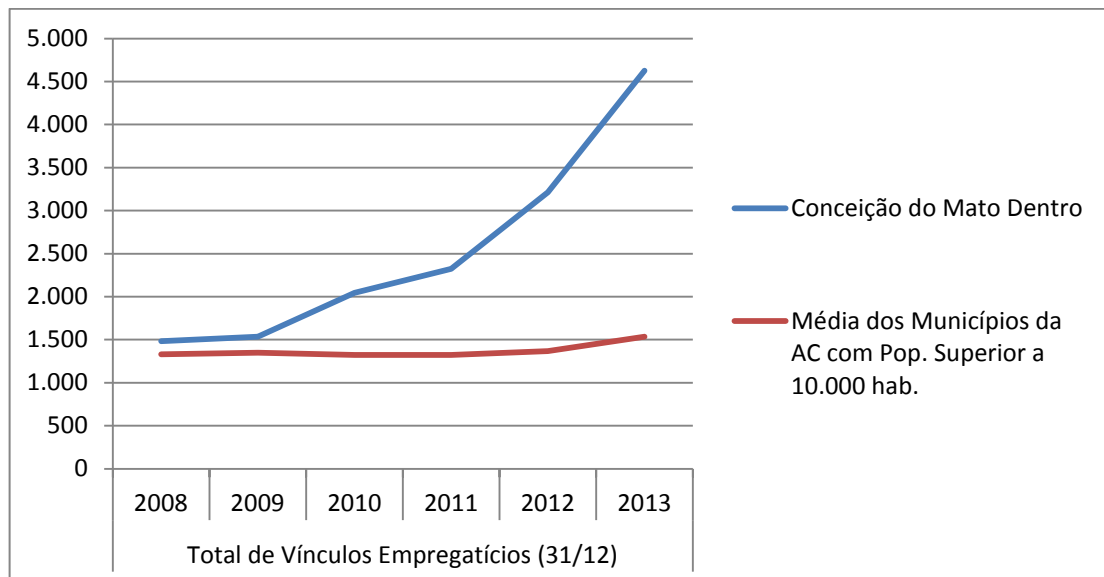
Vínculos Empregatícios - em 31/12							
Municípios da Área Diretamente Afetada							% cresc.
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2013/08
Alvorada de Minas	158	240	277	448	385	552	249,4
Conceição do M. Dentro	1.484	1.534	2.044	2.323	3.212	4.626	211,7
Dom Joaquim	357	334	515	327	360	387	8,4
Municípios da Área de Controle							
População superior a 10.000 hab.							% cresc.
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2013/08
Ferros	834	819	900	942	916	974	16,8
Gouveia	1.635	1.886	1.677	1.473	1.700	1.890	15,6
Sabinópolis	1.352	1.071	1.128	1.124	1.095	1.228	-9,2
Serro	1.495	1.626	1.591	1.748	1.753	2.045	36,8
Média dos Municípios	1.329	1.351	1.324	1.322	1.366	1.534	15,4
População entre 4.000 e 10.000 hab.							% cresc.
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2013/08
Congonhas do Norte	181	229	268	290	374	302	66,9
Datas	359	358	527	493	470	382	6,4
Santana do Riacho	416	481	453	530	529	512	23,1
Média dos Municípios	319	356	416	438	458	399	25,1
População inferior a 4.000 hab.							% cresc.
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2013/08
Carmésia	215	263	298	328	313	322	49,8
Morro do Pilar	382	269	301	361	305	409	7,1
Presidente Kubitschek	282	269	270	266	251	388	37,6
Sto Ant. do Rio Abaixo	135	156	114	185	229	236	74,8
São Seb. do Rio Preto	200	210	202	225	218	253	26,5
Senhora do Porto	219	244	257	225	270	313	42,9
Média dos Municípios	239	235	240	265	264	320	34,1

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS – Relatório Anual de Informações Sociais.

Nos **Gráficos 19, 20 e 21**, a seguir, tem-se uma visão mais nítida do desempenho dos municípios da ADA frente aos da Área de Controle no período em análise. Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas disparam de forma significativa em relação à média dos municípios de seus grupos de comparabilidade.

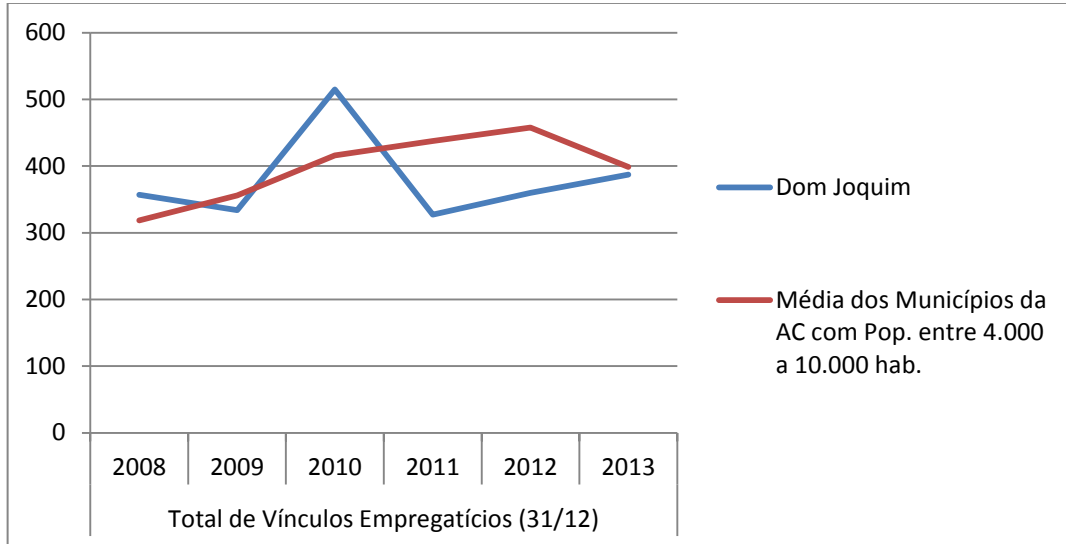
Já Dom Joaquim, que chega a apresentar acréscimos na geração de emprego em 2009 e entre 2011 e de 2013, chega ao final do período com um desempenho aquém ao da média dos municípios de seu grupo de referência.

Gráfico 19
Comparabilidade na Evolução do Número de Vínculos Empregatícios em
Conceição do Mato Dentro e os Municípios da Área de Controle com
População Superior a 10.000 hab. - 2008 a 2013



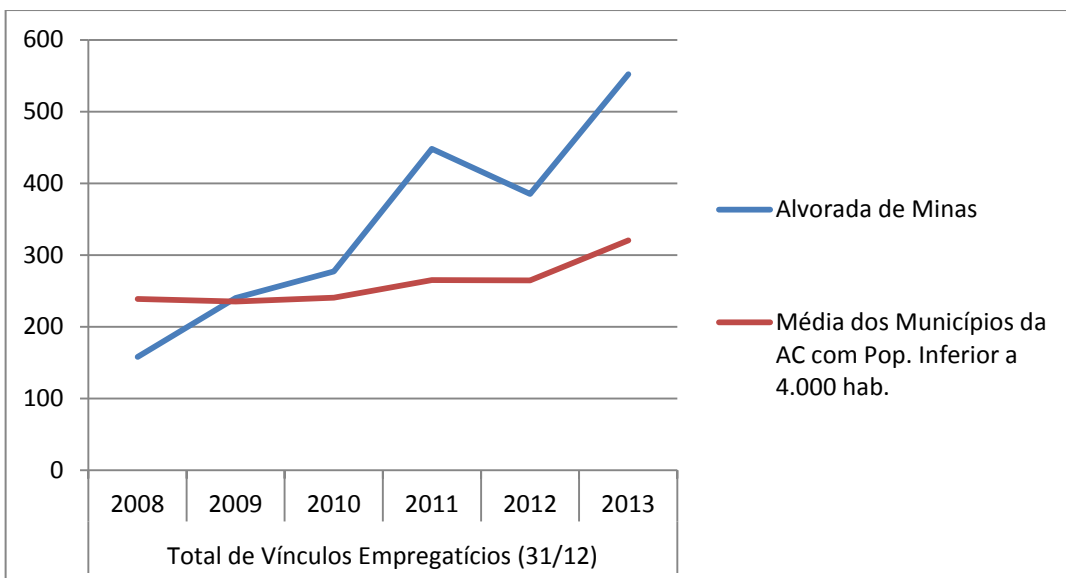
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais.

Gráfico 20
Comparabilidade na Evolução do Número de Vínculos Empregatícios em Dom Joaquim e os Municípios da Área de Controle com População entre 4.000 e 10.000 hab. - 2008 a 2013



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais.

Gráfico 21
Comparabilidade na Evolução do Número de Vínculos Empregatícios em Alvorada de Minas e os Municípios da Área de Controle com População Inferior a 4.000 hab. - 2008 a 2013



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais.

Para se destacar quais setores econômicos foram os maiores responsáveis pela dinâmica do mercado de trabalho no período em análise, os dados foram desagregados pelos cinco principais setores de atividade: indústria, construção civil, comércio, serviços e agropecuária. Tais dados estão presentes nas **Tabelas 9 e 10**, a seguir.

Em Conceição do Mato Dentro o destaque maior ficou com o setor industrial, que chega a elevar em 1.317,2% o número de empregos no período. Esse desempenho se mostra bem diferente do que se verificou nos demais municípios da ADA, que perdem emprego na indústria, e dos municípios da Área de Controle de seu grupo de comparabilidade que também mostram decréscimo na média de empregos gerados na indústria.

Já as médias apresentadas pelos demais municípios da Área de Controle - entre 4.000 e 10.000 hab. e os com população inferior a 4.000 hab. - mostram uma elevação na geração do emprego industrial, mas partem de uma base mínima, pouco significativa, e mesmo com tais acréscimos o emprego industrial continua sendo bem restrito.

O segundo setor mais dinâmico na geração de emprego em Conceição do Mato Dentro foi o da construção civil, com um acréscimo de 370,5%. E esta elevação foi superada em Alvorada de Minas, que chega a 404,5%. Também ocorreu acréscimo elevado na média de empregos da construção civil nos municípios maiores (363,2%), mas em termos absolutos os empregos no setor são ainda pouco significativos. Em Dom Joaquim, por sua vez, o desempenho na indústria da construção foi negativo, com perda total de empregos.

No comércio destaca-se a elevação de empregos em Alvorada de Minas (557,1%), muito acima da média dos municípios pequenos de seu grupo de comparabilidade, embora este também se mostre significativo (115,4%). Em Conceição do Mato Dentro, o acréscimo dos empregos no comércio, de 73,8%, também supera o da média dos municípios maiores, que foi de 31,3%.

Tabela 9
Alterações no Total de Vínculos Empregatícios na Indústria, Construção Civil e Comércio nos Municípios da ADA e da Área de Controle - 2008 a 2013

Vínculos Empregatícios - em 31/12							
Municípios da ADA e da Área de Controle	Indústria						% cresc. 2013/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Conceição do Mato Dentro	73	71	125	170	428	1.074	1371,2
Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab.	288	273	235	184	226	250	-13,2
Dom Joaquin	6	0	12	3	1	2	-66,7
Média dos Municípios com População entre 4.000 a 10.000 hab.	10	10	10	10	13	14	36,7
Alvorada de Minas	13	1	13	0	0	0	-100,0
Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab.	5	7	5	5	3	8	58,6
Construção Civil							% cresc. 2013/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Conceição do Mato Dentro	369	387	714	775	1.127	1.736	370,5
Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab.	14	8	14	8	44	66	363,2
Dom Joaquim	66	39	84	0	0	0	-100,0
Média dos Municípios com População entre 4.000 a 10.000 hab.	0	11	5	6	11	5	-
Alvorada de Minas	22	0	0	235	207	111	404,5
Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab.	0	1	11	8	2	0	-
Comércio							% cresc. 2013/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Conceição do Mato Dentro	195	223	305	328	417	339	73,8
Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab.	265	283	295	312	335	348	31,3
Dom Joaquim	34	41	82	39	50	58	70,6
Média dos Municípios com População entre 4.000 a 10.000 hab.	28	34	40	53	55	62	124,1
Alvorada de Minas	7	12	34	44	46	46	557,1
Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab.	11	12	16	21	21	23	115,4

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS – Relatório Anual de Informações Sociais.

No setor serviços o destaque na geração de empregos também se dá em Alvorada de Minas (433,9%), que se eleva muito além da média dos municípios pequenos (que foi de 31,5%). Em Conceição do Mato Dentro o acréscimo de 71,3% também se mostra superior ao da média dos municípios maiores (de 20,3%).

Em Dom Joaquim, por sua vez, de forma diferente do que ocorreu na indústria, na construção civil e no comércio, houve um acréscimo no número de empregos no setor serviços mais elevado do que a média dos municípios de seu grupo de comparabilidade (24,4% e 13,5%, respectivamente).

E no setor agropecuário será em Dom Joaquim onde se verifica a maior elevação (111,8%), mas em termos absolutos este ainda é pouco significativo. O segundo maior acréscimo ocorre em Conceição do Mato Dentro (91,5%), mostrando uma tendência contrária a da média dos municípios de seu grupo de referência onde houve queda de emprego (-1,7%). Em Alvorada de Minas, o acréscimo do emprego na agropecuária foi limitado (18,5%), mas superior ao da média dos municípios pequenos, que foi de apenas 9,4%.

Tabela 10
Alterações no Total de Vínculos Empregatícios nos Serviços e na
Agropecuária nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2013

Vínculos Empregatícios - em 31/12							
Municípios da ADA e da Área de Controle	Serviços						% cresc. 2013/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Conceição do Mato Dentro	717	762	790	956	1.013	1.228	71,3
Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab.	565	588	587	639	591	680	20,3
Dom Joaquim	234	234	305	257	280	291	24,4
Média dos Municípios com População entre 4.000 a 10.000 hab.	262	278	319	331	356	297	13,5
Alvorada de Minas	62	166	180	103	72	331	433,9
Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab.	205	198	190	211	219	270	31,5
Agropecuária							
							% cresc. 2013/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Conceição do Mato Dentro	130	91	110	94	227	249	91,5
Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab.	195	198	194	180	171	191	-1,7
Dom Joaquim	17	20	32	28	29	36	111,8
Média dos Municípios com População entre 4.000 a 10.000 hab.	19	23	43	37	22	20	7,0
Alvorada de Minas	54	61	50	66	60	64	18,5
Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab.	18	18	19	20	19	19	9,4

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS – Relatório Anual de Informações Sociais.

Nos **Gráficos 22, 23 e 24**, a seguir, tem-se uma melhor visualização do comportamento da geração de empregos por setores de atividade econômica nos municípios da ADA frente aos municípios da Área de Controle de seus respectivos grupos de comparabilidade.

Em Conceição do Mato Dentro evidencia-se que o comportamento mais diferenciado frente ao dos demais municípios se dá na construção civil, seguindo pelo setor industrial. Mas no setor serviços os acréscimos em Conceição também foram bem mais significativos. No setor comercial, entretanto, verifica-se uma tendência de acréscimo menos intensa e semelhante.

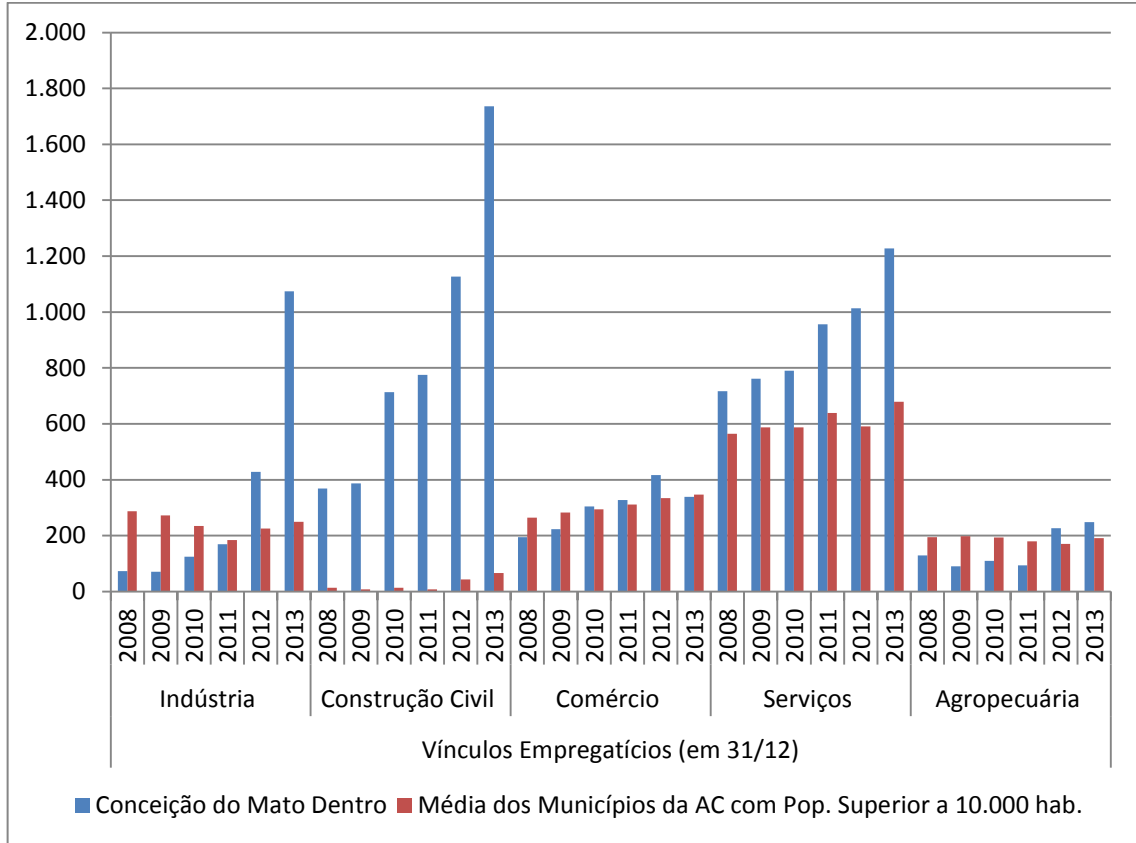
Na agropecuária o diferencial fica por conta dos acréscimos verificados em Conceição do Mato Dentro nos últimos dois anos, o que faz o número de empregos

no setor, que vinha bem abaixo da média dos municípios de seu grupo de referência, superar esse patamar.

Em Dom Joaquim o que fica mais nítido é que os ganhos que foram obtidos no emprego na construção civil entre 2008 e 2010 foram totalmente perdidos entre 2011 e 2013. No comércio, a elevação também foi mais intensa entre 2008 e 2010, mas tendência se rompe em 2011, onde se verifica uma queda; os acréscimos, por sua vez, retornam a partir daí, mas de forma bem mais suave e inferior ao da média dos demais municípios de seu grupo de referência. Na agropecuária se verifica que os acréscimos foram quase lineares, com uma pequena queda em 2011, chegando ao final do período com um saldo positivo importante e que supera o apresentado pela média dos demais municípios.

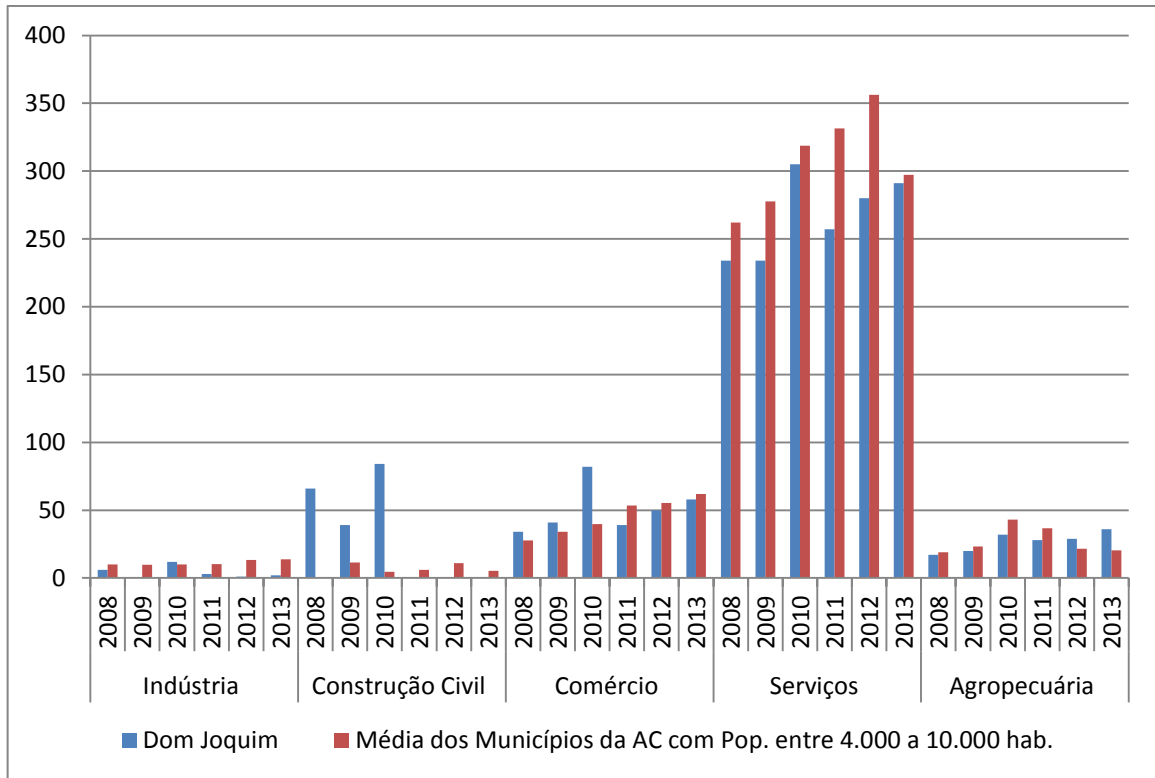
Em Alvorada de Minas sobressai-se o salto no emprego na construção civil a partir de 2011, justamente quando se iniciam as perdas de emprego nesse setor em Dom Joaquim. E também: as elevações no comércio e nos serviços, - mas que não superam as ocorridas na média dos demais municípios de seu grupo de referência -, e os acréscimos no emprego na agropecuária em 2012 e 2013 que permitiram que em 2013 o número de empregos no setor superasse o da média dos demais municípios menores.

Gráfico 22
Comparabilidade na Evolução do Número de Vínculos Empregatícios por
Setores de Atividade Econômica em Conceição do Mato Dentro e nos
Municípios da Área de Controle com População Superior a 10.000 hab. – 2008 a
2013



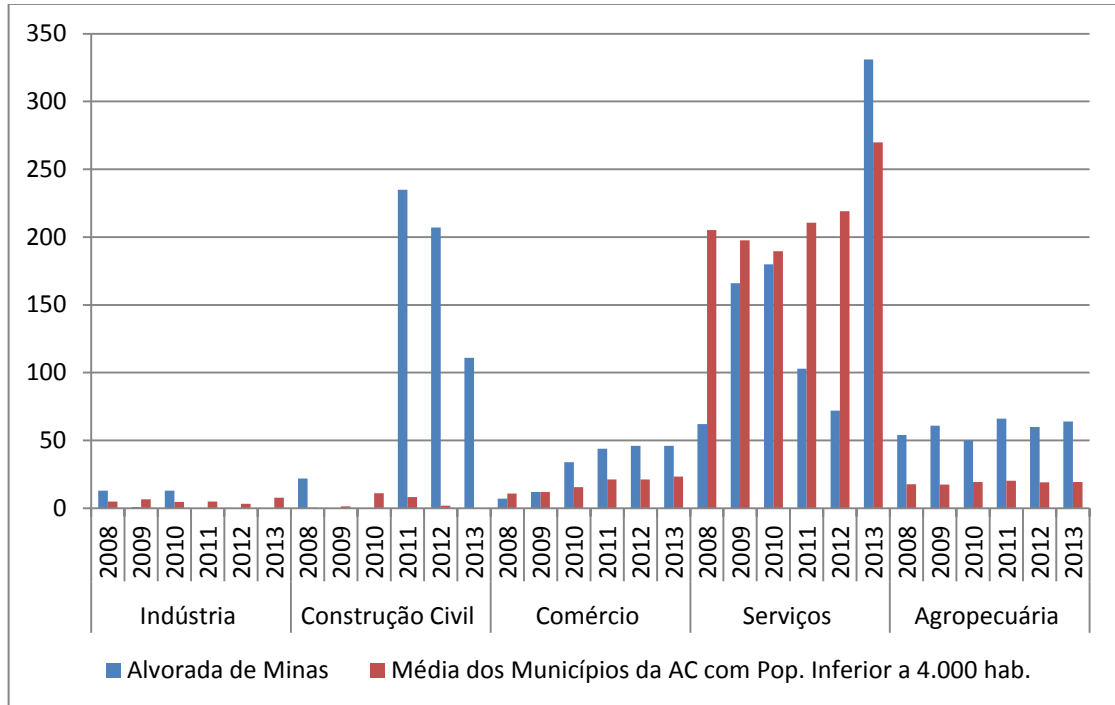
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais.

Gráfico 23
Comparabilidade na Evolução do Número de Vínculos Empregatícios por Setores de Atividade Econômica em Dom Joaquim e nos Municípios da Área de Controle com População entre 4.000 e 10.000 hab. – 2008 a 2013



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais.

Gráfico 24
Comparabilidade na Evolução do Número de Vínculos Empregatícios por Setores de Atividade Econômica em Alvorada de Minas e nos Municípios da Área de Controle com População Inferior a 4.000 hab. – 2008 a 2013



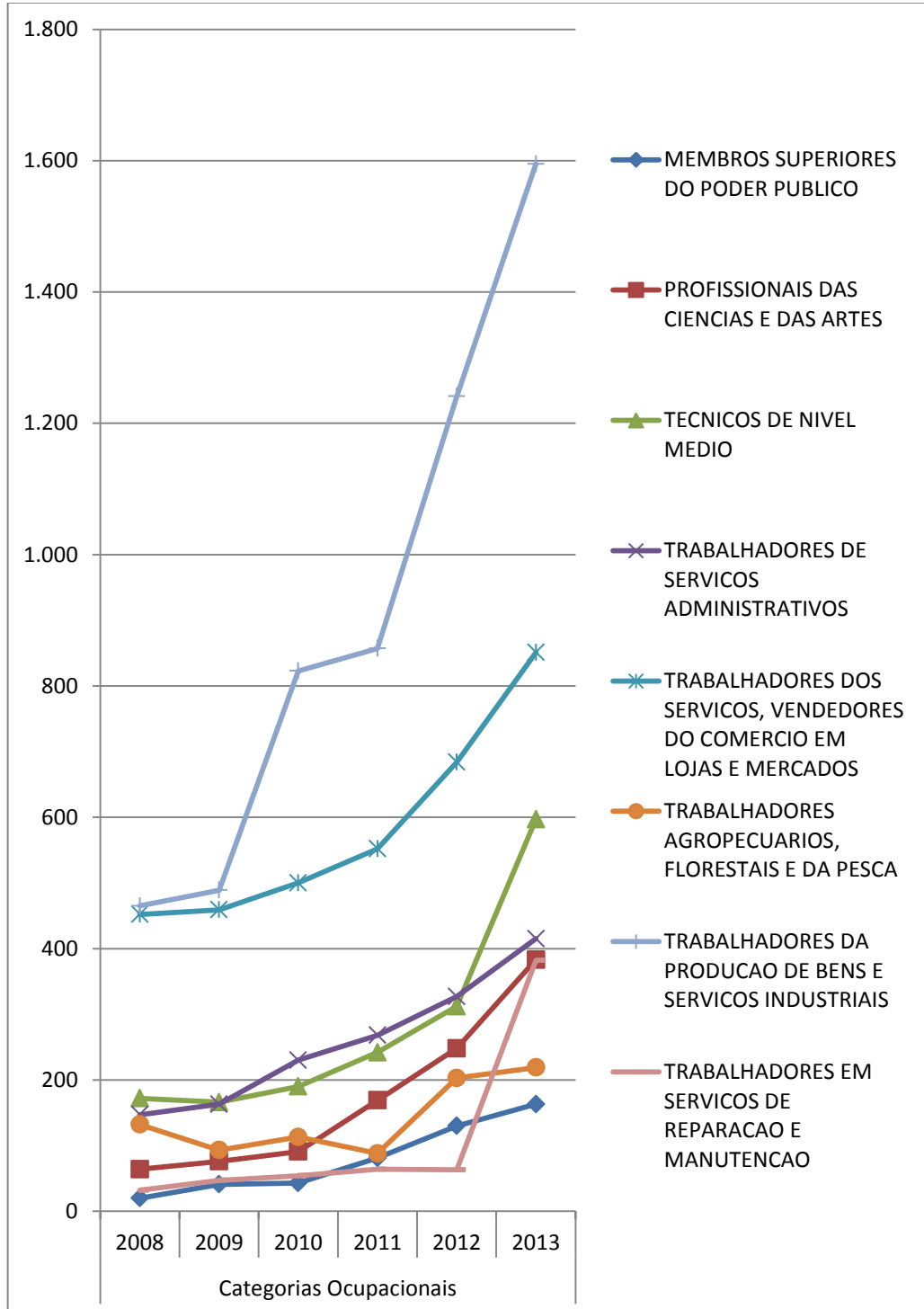
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais.

Para deixar ainda mais nítida a dinâmica do mercado de trabalho em Conceição do Mato Dentro, o município de maior porte e de maior densidade na geração de empregos na ADA, buscou-se destacar as categorias ocupacionais que foram mais demandadas nesse período.

Por tais informações, presentes no **Gráfico 25**, a seguir, destaca-se a demanda significativamente maior pelos profissionais ligados à produção de bens e serviços industriais. Em seguida sobressaem-se os profissionais prestadores de serviços e os vendedores do comércio (em lojas e mercados).

Os menores acréscimos ocorrem em segmentos que já empregam poucos profissionais: os membros superiores do poder público e os trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca. Quanto aos trabalhadores vinculados aos serviços de reparação e manutenção, que ocupavam o patamar mais baixo de geração de empregos entre 2008 e 2012, verifica-se um salto significativo no último ano em análise (2013), o que eleva bastante esse patamar.

Gráfico 25
Evolução na Demanda de Emprego por Categorias Ocupacionais em
Conceição do Mato Dentro segundo a CBO - 2002 Grandes Grupos – 2008 a
2013



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais.

Para a análise particular da geração de emprego formal (com carteira assinada e no setor público) em Serro, em decorrência de suas especificidades frente aos impactos do empreendimento e aos programas/projetos ambientais em implementação, buscou-se resgatar a evolução no total de vínculos de emprego registrados no município entre os anos de 2008 e 2013 em comparabilidade com o comportamento verificado na média dos municípios da Área de Controle de seu grupo populacional. Tais dados estão presentes na **Tabela 11**.

Percebe-se a elevada supremacia na geração de empregos em Serro (36,8%) frente à média dos municípios de seu grupo de referência (15,4%). Mas este acréscimo ainda fica muito aquém do que foi detectado em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas: 211,7% e 249,4%, respectivamente. Dos municípios da ADA, apenas Dom Joaquim apresenta um acréscimo no emprego formal pouco significativo (8,4%).

Tabela 11
Evolução no Total de Vínculos de Emprego no Município de Serro e na Média dos Municípios com População Acima de 10.000hab. – 2008 a 2013

Municípios	Total de Vínculos Empregatícios (31/12)						% Cresc.
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2013/08
Serro	1.495	1.626	1.591	1.748	1.753	2.045	36,8
Média dos Municípios	1.329	1.351	1.324	1.322	1.366	1.534	15,4

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais.

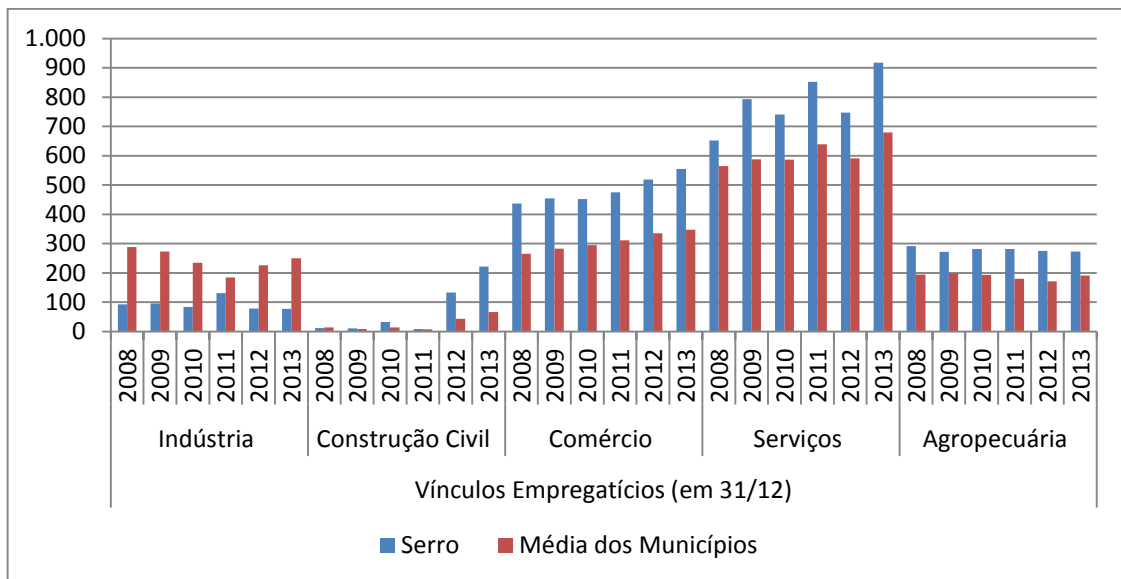
Para se destacar a dinâmica do mercado formal de trabalho em Serro frente aos demais municípios de seu grupo de referência na Área de Controle os dados foram desagregados pelos principais setores de atividade econômica. Tais dados, presentes no **Gráfico 26**, demonstram que o salto mais significativo na geração de emprego se deu na construção civil, mas este setor tinha um peso muito pequeno no total de empregos gerados no município.

Foi o crescimento de emprego no setor serviços (que chegou a 41%) que maior impacto representou na dinâmica de emprego municipal por seu papel de maior empregador. Mas o comércio, o segundo maior empregador, também apresentou um crescimento importante: 27%.

Em todos esses setores os acréscimos ocorridos na geração de empregos em Serro superaram os que ocorreram na média dos municípios de seu grupo de comparabilidade. Mas foram bem menos significativos que os acréscimos de emprego que ocorreram nos municípios de Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, embora superem os que ocorreram em Dom Joaquim.

Verificou-se, entretanto, retração de empregos na indústria (-17,2%) e na agropecuária (-6,2%).

Gráfico 26
Evolução na Geração de Emprego Formal em Serro e na Média dos Municípios com População Acima de 10.000 hab. – 2008 a 2013



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais.

5.5- Evolução dos Níveis Salariais

A dinâmica na geração de ocupação e de emprego formal irá se refletir nos níveis de rendimento do trabalho, pois uma maior demanda por trabalhadores induzirá a uma maior probabilidade de aumento desses rendimentos, o que será aqui analisado através da evolução do salário médio mensal dos trabalhadores ocupados, presente na **Tabela 12**.

Dentre os municípios integrantes da ADA, ficam nítidos os acréscimos significativos nos salários médios em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas. Em Conceição estes foram bem mais elevados que os dos municípios da Área de Controle com população superior a 10.000 hab.

O que se ressalta, por sua vez, nesse grupo de maiores municípios, é que o maior acréscimo de salário ocorreu em Sabinópolis, onde anteriormente foi detectado decréscimo no nível de ocupação. E em Ferros, ao contrário, onde houve decréscimo nos níveis de ocupação, ocorreu elevação no nível de salário.

Nos municípios menores, grupo de comparabilidade de Alvorada de Minas, também se verifica essa tendência: os maiores acréscimos nos níveis de ocupação não foram acompanhados por elevações nos níveis salariais. São os casos de Santo Antônio do Rio Abaixo, com as maiores elevações na ocupação e salário inalterado, e Carmésia, com decréscimo no salário.

Quanto a Dom Joaquim, o único município da ADA que apresenta queda no salário médio mensal, este se mostra com comportamento semelhante ao de todos os municípios médios que integram seu grupo de comparabilidade.

Tabela 12
Variações no Salário Médio Mensal (em salário mínimo) nos Municípios da
ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

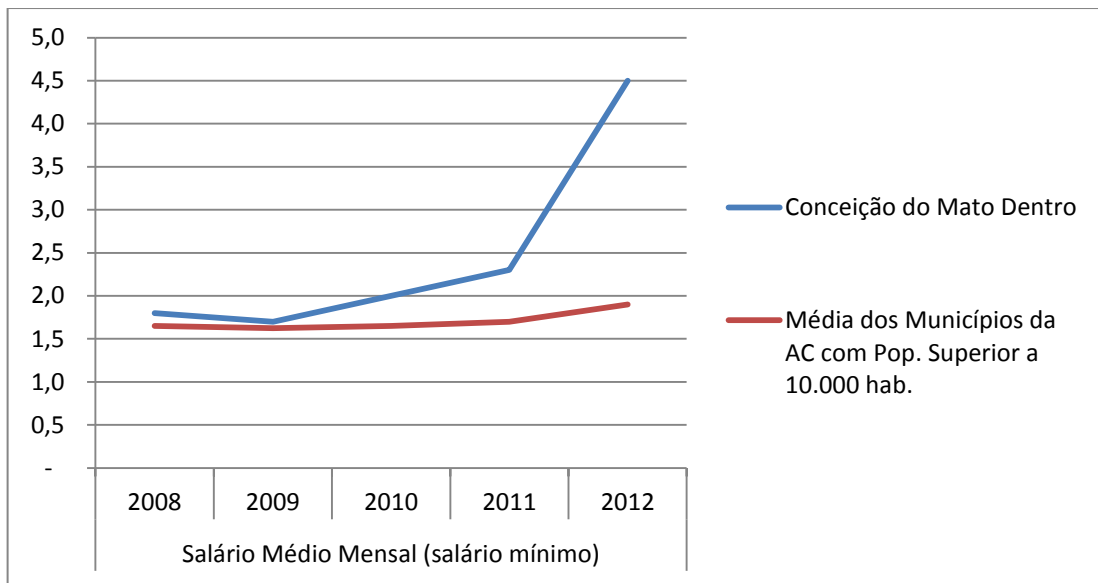
Salário Médio Mensal (salário mínimo)						
	Municípios da ADA					% acrésc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Alvorada de Minas	1,8	1,6	1,6	2,6	2,6	44,4
Conceição do Mato Dentro	1,8	1,7	2,0	2,3	4,5	150,0
Dom Joaquim	1,8	1,7	1,6	1,6	1,7	-5,6
Municípios da Área de Controle						
Com População Superior a 10.000 hab.						% cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Ferros	1,8	1,8	1,7	1,7	1,6	-11,1
Gouveia	1,5	1,4	1,5	1,6	1,5	0,0
Sabinópolis	1,6	1,7	1,8	1,8	2,8	75,0
Serro	1,7	1,6	1,6	1,7	1,7	0,0
Média dos Municípios	1,7	1,6	1,7	1,7	1,9	15,2
Com População entre 4.000 e 10.000 hab.						% cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Congonhas do Norte	1,8	1,6	1,6	1,6	1,5	-16,7
Datas	1,9	1,8	1,7	1,7	1,8	-5,3
Santana do Riacho	1,8	1,7	1,6	1,6	1,7	-5,6
Média dos Municípios	1,8	1,7	1,6	1,6	1,7	-9,1
Com População Inferior a 4.000 hab.						% cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Carmésia	2,3	2,1	2,0	2,0	1,9	-17,4
Morro do Pilar	1,6	1,7	2,9	1,7	1,8	12,5
Presidente Kubitschek	1,6	1,5	1,5	1,4	1,4	-12,5
Sto. Ant. do Rio Abaixo	2,0	2,1	2,0	2,0	2,0	0,0
São Seb. do Rio Preto	1,5	1,7	1,7	1,6	1,6	6,7
Senhora do Porto	2,0	2,1	2,1	1,7	1,7	-15,0
Média dos Municípios	1,8	1,9	2,0	1,7	1,7	-5,5

Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

Nos **Gráficos 27, 28 e 29** tem-se a evolução dos níveis médios de salário que ocorreu nos municípios da ADA em relação às médias salariais dos municípios da Área de Controle de seus respectivos grupos de comparabilidade. Ficam, assim, mais visíveis os distanciamentos nos níveis salariais de Conceição do Mato Dentro e de Alvorada de Minas frente à média dos demais municípios de seus grupos.

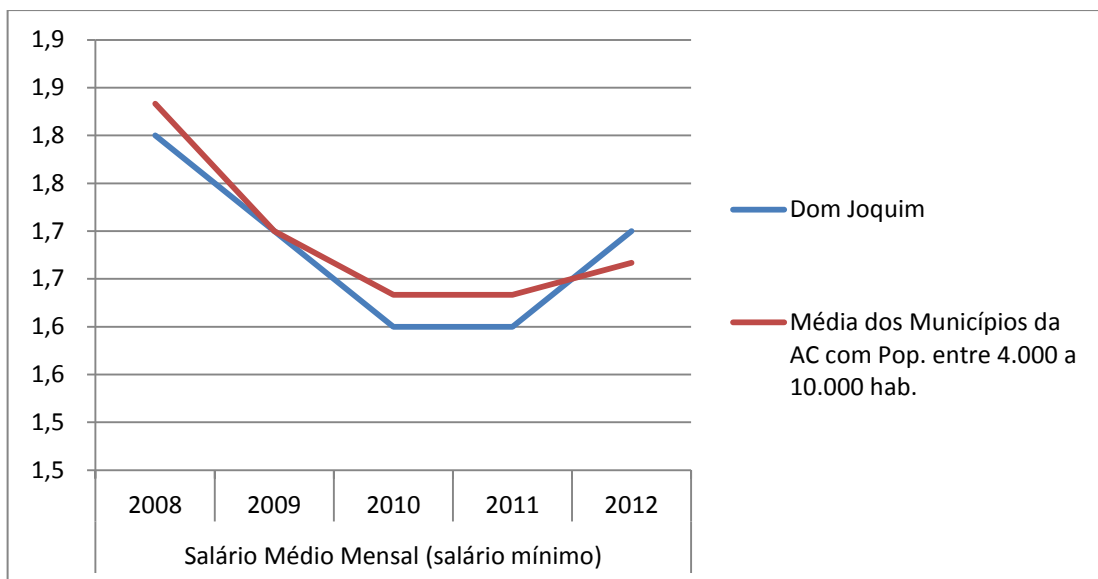
Em Dom Joaquim visualiza-se nitidamente a mesma tendência da média dos municípios de seu grupo de referência.

Gráfico 27
Comparabilidade na Evolução dos Salários Médios Mensais (em salários mínimos) em Conceição do Mato Dentro e os Municípios da Área de Controle com População Superior a 10.000 hab. – 2008 a 2012



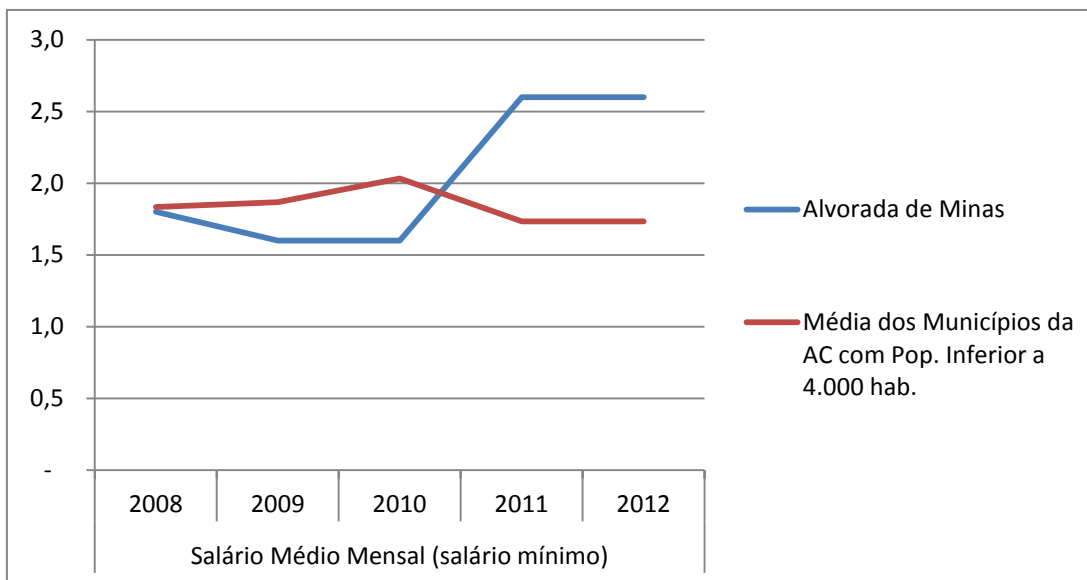
Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

Gráfico 28
Comparabilidade na Evolução dos Salários Médios Mensais (em salários mínimos) em Dom Joaquim e os Municípios da Área de Controle com População entre 4.000 e 10.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

Gráfico 29
Comparabilidade na Evolução dos Salários Médios Mensais (em salários mínimos) em Alvorada de Minas e os Municípios da Área de Controle com População Inferior a 4.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

Para se avaliar a dinâmica dos salários médios no município de Serro buscou-se comparar sua evolução com a que ocorreu na média dos municípios com população superior a 10.000 hab. (que compõem seu grupo de referência na Área de Controle) e com os municípios da ADA. Tais dados estão presentes na **Tabela 13**.

O que se verifica é que enquanto os salários médios apresentam pequenas flutuações (para cima ou para baixo) em Serro, Dom Joaquim e na média dos municípios maiores da Área de Controle, eles se mostram com elevações significativas em Alvorada de Minas e em Conceição do Mato Dentro (onde chega a mais que duplicar).

Uma percepção mais nítida dessas flutuações nos níveis salariais se torna possível no **Gráfico 30**, a seguir.

Tabela 13

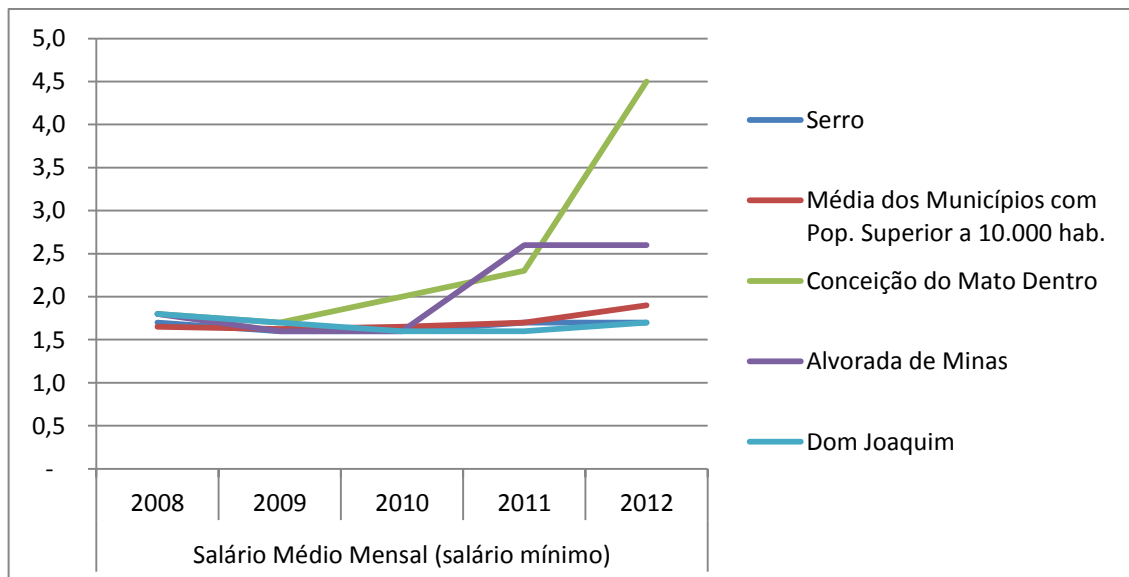
Evolução do Salário Médio Mensal no Município de Serro, na Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab. e nos Municípios da ADA – 2008 a 2012

Municípios	Salário Médio Mensal (salário mínimo)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Serro	1,7	1,6	1,6	1,7	1,7
Conceição do Mato Dentro	1,8	1,7	2,0	2,3	4,5
Dom Joaquim	1,8	1,7	1,6	1,6	1,7
Alvorada de Minas	1,8	1,6	1,6	2,6	2,6
Média dos Municípios com Pop. Superior a 10.000 hab.	1,7	1,6	1,7	1,7	1,9

Fonte: IBGE. Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas

Gráfico 30

Evolução do Salário Médio Mensal no Município do Serro, na Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab. e nos Municípios da ADA – 2008 A 2013



Fonte: IBGE Cidades. CEMPRE. Cadastro Central de Empresas.

6- CAPÍTULO 2_DINÂMICA AGRÍCOLA

Neste item pretende-se avaliar, desde o início da fase de implantação do projeto de exploração de minério de ferro da Anglo American na região, os impactos daí decorrentes sobre a dinâmica do setor agrícola nos municípios diretamente afetados (ADA) pelo empreendimento: Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim e Alvorada de Minas. Busca-se, ainda, seguindo a mesma metodologia aplicada nos demais capítulos, comparar essas transformações com as que ocorreram nos municípios vizinhos, aqui também considerados como integrantes da Área de Controle (que envolve 13 municípios), e que mais se assemelhem a cada um deles em suas características de porte populacional e evolução socioeconômica e que, assim, se insiram em seus respectivos grupos de comparabilidade.

Destaca-se, ainda, que entre os municípios da Área de Controle, o município de Serro terá - quando da análise da comparabilidade dos municípios da ADA com os municípios da Área de Controle -, um destaque especial, pois embora não seja integrante da ADA, por não possuir estruturas do empreendimento em seu território, foi impactado de forma significativa no que se refere à questão do transporte e recebeu, por isso, por determinação do órgão ambiental, uma atenção equivalente aos municípios da ADA no que se refere à implantação dos programas/projetos de minimização e otimização ambiental que se inserem no Plano de Controle Ambiental (PCA). E entre esses programas/projetos há projetos de apoio aos agricultores locais que podem também influir na dinâmica agrícola desse município, embora não seja objetivo desse estudo avaliar os impactos específicos desses projetos em suas respectivas áreas de atuação.

Serão aqui consideradas as variáveis que melhor permitem demonstrar o crescimento ou declínio da produção agrícola municipal: 'área colhida' (em hectares), 'quantidade produzida' (em toneladas) e 'valor da produção' (em Mil Reais). Para a comparabilidade entre os municípios da ADA e os da Área de Controle, entretanto, foi considerada apenas a variável 'área colhida', tida como a que melhor representa a expansão da atividade, pois se refere a uma maior ou menor disponibilização territorial para a agricultura, já que as demais variáveis podem flutuar muito em função do uso de novas tecnologias que ampliam a quantidade produzida em um mesmo espaço plantado (maior produtividade) e/ou

ampliam o valor da produção em função das alterações na oferta e demanda de cada produto nos mercados locais ou regionais, que causam flutuações de preços sem que houvesse aumento da quantidade produzida ou da área colhida.

No item anterior, que avaliou a dinâmica econômica da região, levantou-se a geração do Valor Agregado Fiscal (VAF) dos diversos setores de atividade econômica, entre eles o da agropecuária, o que permitiu uma primeira avaliação do desempenho do setor agrícola nos municípios em questão. Na **Tabela 1**, a seguir, - ao serem resgatadas tais informações sobre as variações no VAF da Agropecuária entre os anos de 2008 e 2012 -, percebe-se que o dinamismo da atividade agrícola nos municípios da ADA ficou muito aquém do que ocorreu nos municípios da Área de Controle de seus respectivos grupos de comparabilidade. Em Conceição do Mato Dentro houve, inclusive, retração no valor gerado (uma queda de 28,0%) enquanto na média dos municípios de seu grupo de comparabilidade houve acréscimo de 34,2%.

Tabela 1
Variação no Valor Agregado Fiscal (VAF) da Agropecuária em Valores Correntes (em Mil Reais) nos Municípios da ADA e da Área de Controle- 2008 a 2012

Municípios da ADA e da Área de Controle	VAF - Agropecuária					% cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Conceição do Mato Dentro	32.141	31.005	28.261	28.758	23.129	-28,0
Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab.	16.332	17.508	20.574	16.879	21.910	34,2
Dom Joaquim	4.227	4.349	4.893	4.776	4.863	15,0
Média dos Municípios com População entre 4.000 a 10.000 hab.	3.651	4.134	3.572	3.223	5.280	44,6
Alvorada de Minas	8.022	7.745	8.434	8.128	9.504	18,5
Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab.	2.130	2.266	2.465	2.553	3.376	58,5

Fonte IBGE Cidades. IBGE.

6.1- Evolução das Lavouras Permanentes e Temporárias nos Municípios da ADA

Ao analisarmos agora o comportamento das variáveis que medem de forma mais detalhada o dinamismo do setor agrícola nos municípios da ADA, presentes nas tabelas a seguir, no que se refere às lavouras permanentes (**Tabela 2**) e às lavouras temporárias (**Tabela 3**), fica nítida a retração na produção das lavouras permanentes em Conceição do Mato Dentro onde todos os valores (em ha, em toneladas ou em valor) se mostram em queda de alta magnitude. No que se refere às lavouras temporárias, embora tenha ocorrido um aumento na área colhida e no valor da produção (este, expressivo), houve decréscimo na quantidade produzida.

Em Alvorada de Minas, por sua vez, verifica-se queda na área colhida (embora não muito elevada), tanto das lavouras permanentes como temporárias. Houve também decréscimo na quantidade produzida das lavouras permanentes. No que se refere ao valor da produção ocorreram elevações em ambas as lavouras.

Em Dom Joaquim, enquanto permanece inalterada a área colhida das lavouras permanentes, houve acréscimo na área colhida das lavouras temporárias. Na quantidade produzida ocorreram acréscimos em ambas as lavouras, mas estes, nas temporárias, foram bem limitados. Já no que se refere ao valor da produção ocorreram acréscimos significativos nos dois tipos de cultura.

Tabela 2
Evolução na Produção das Lavouras Permanentes nos Municípios da ADA – 2008 a 2013

Municípios	Indicadores	Lavouras Permanentes						% Cresc. 2013/08
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Conceição do Mato Dentro	área colhida (ha)	345	345	345	315	95	92	-73,3
	quant. produz. (ton)	3186	3186	3186	3135	984	559	-82,5
	valor da prod. (mil R\$)	2363	2779	2422	3796	900	997	-57,8
Alvorada de Minas	área colhida (ha)	110	105	105	105	105	105	-4,5
	quant. produz. (ton)	1362	1359	1359	1359	951	939	-31,1
	valor da prod. (mil R\$)	773	1107	1141	919	983	975	26,1
Dom Joaquim	área colhida (ha)	45	45	45	45	45	45	0,0
	quant. produz. (ton)	184	184	184	189	229	229	24,5
	valor da prod. (mil R\$)	93	161	111	152	165	177	90,3

Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

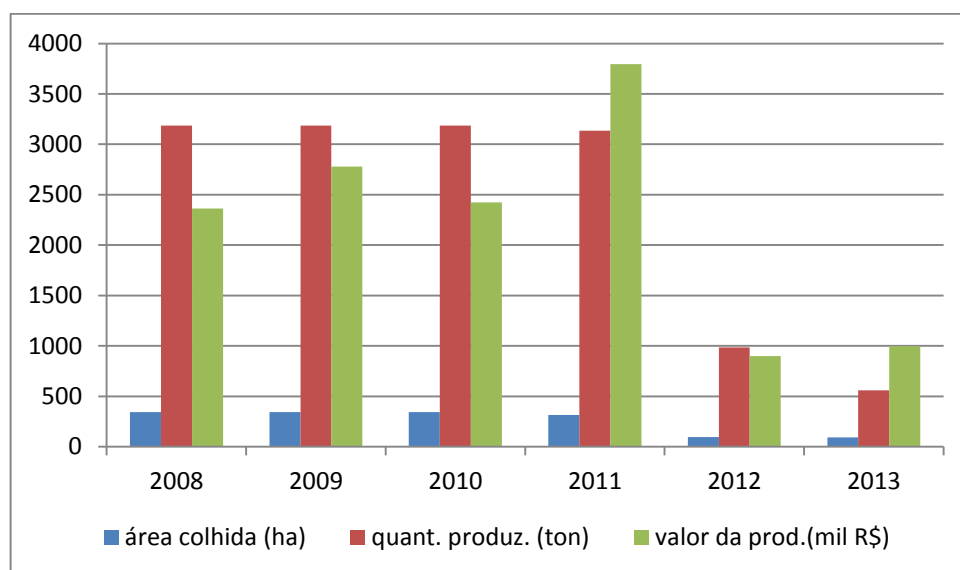
Tabela 3
Evolução na Produção das Lavouras Temporárias nos Municípios da ADA – 2008 A 2013

Municípios	Indicadores	Lavouras Temporárias						% Cresc. 2013/08
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Conceição do Mato Dentro	área colhida (ha)	1150	1190	1240	1180	1260	1480	28,7
	quant. produz. (ton)	18100	19540	19890	19540	17102	17077	-5,7
	valor da prod. (mil R\$)	2076	2439	2614	3548	2264	4798	131,1
Alvorada de Minas	área colhida (ha)	505	400	380	380	445	450	-10,9
	quant. produz. (ton)	6400	6280	6296	6260	9085	9096	42,1
	valor da prod. (mil R\$)	956	810	772	1081	905	958	0,2
Dom Joaquim	área colhida (ha)	515	535	535	535	585	585	13,6
	quant. produz. (ton)	8031	8078	8078	7955	7704	8352	4,0
	valor da prod. (mil R\$)	572	603	663	1072	768	1235	115,9

Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE

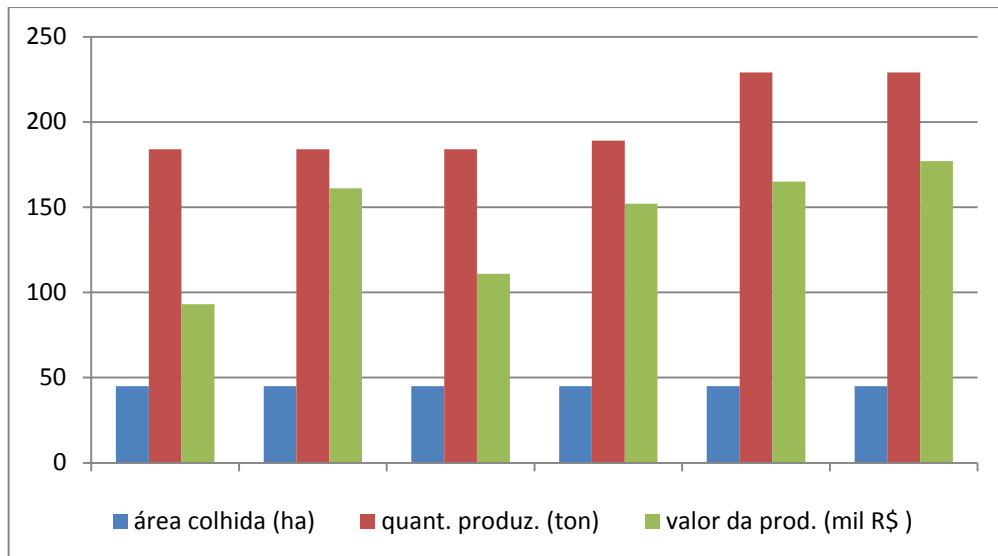
Para uma melhor visualização dessa evolução das lavouras tanto permanentes quanto temporárias tem-se, a seguir, os **Gráficos 1, 2, 3, 4, 5 e 6** que disponibilizam esse movimento para os três municípios integrantes da ADA no período em análise (de 2008 a 2013).

Gráfico 1
Evolução das Lavouras Permanentes em Conceição do Mato Dentro – 2008 a 2013



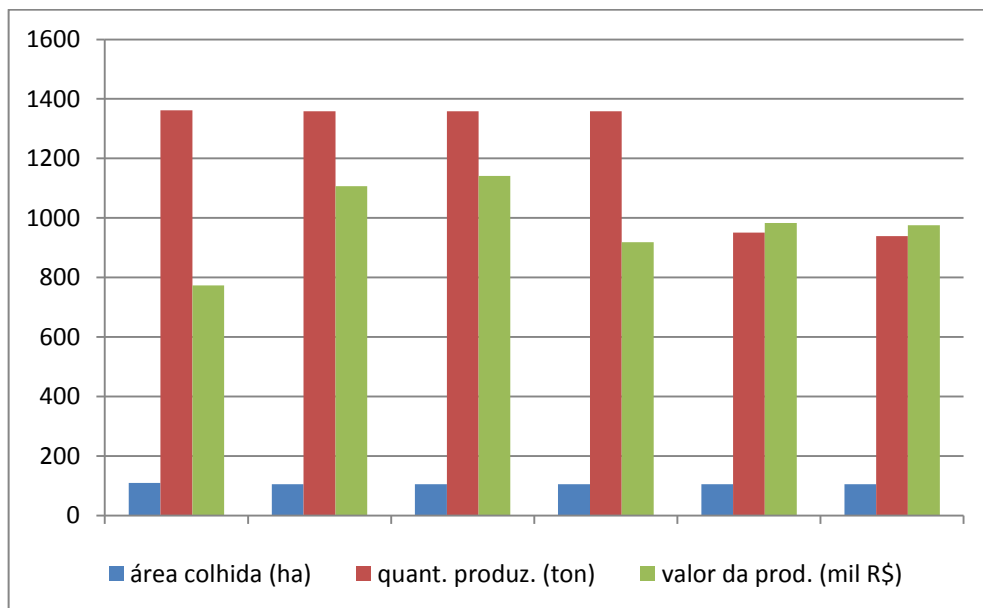
Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 2
Evolução das Lavouras Permanentes em Dom Joaquim – 2008 a 2013



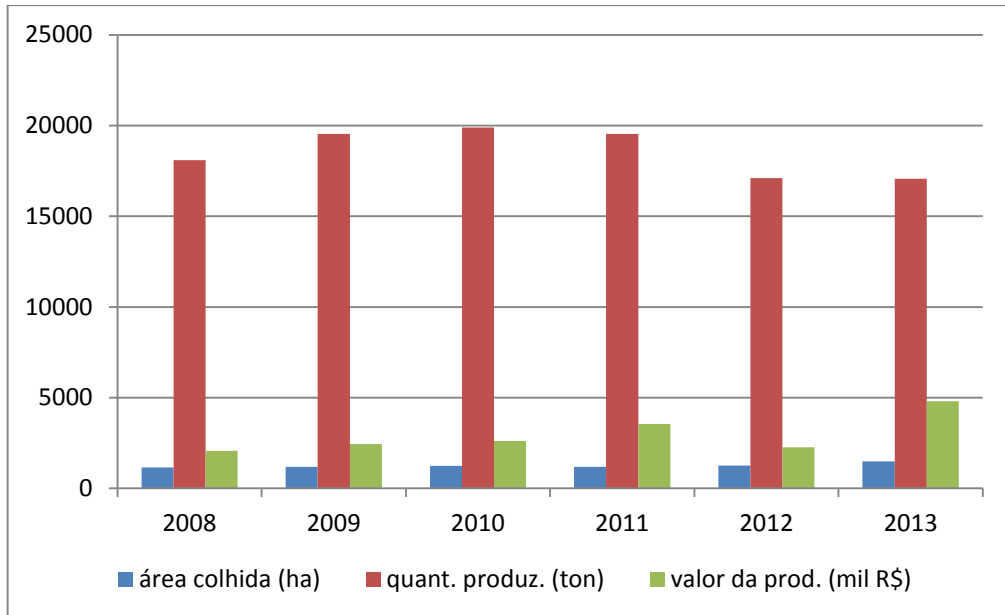
Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 3
Evolução das Lavouras Permanentes em Alvorada de Minas – 2008 a 2013



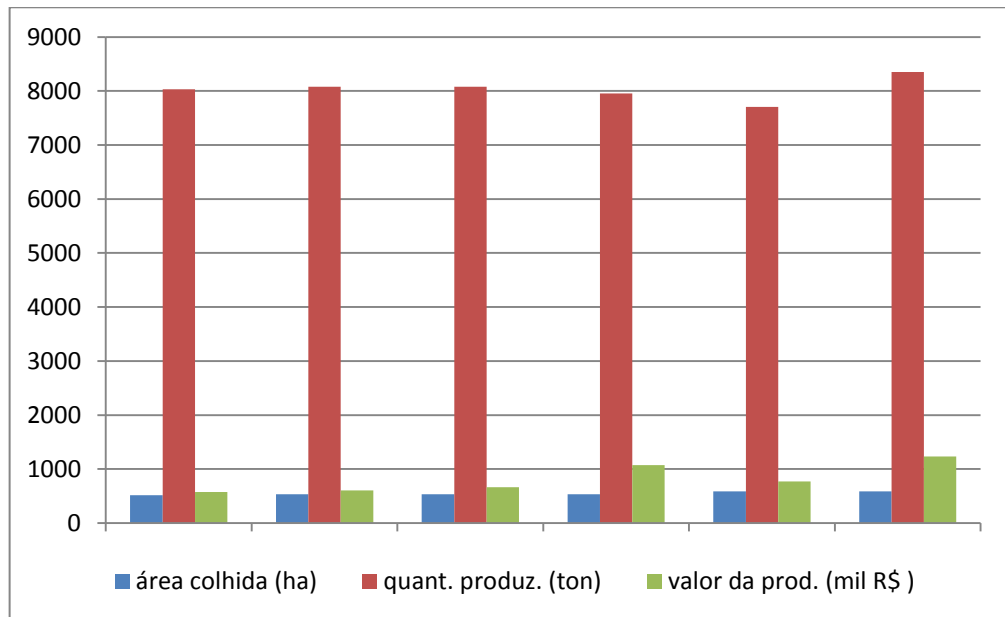
Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 4
Evolução das Lavouras Temporárias em Conceição do Mato Dentro – 2008 a 2013



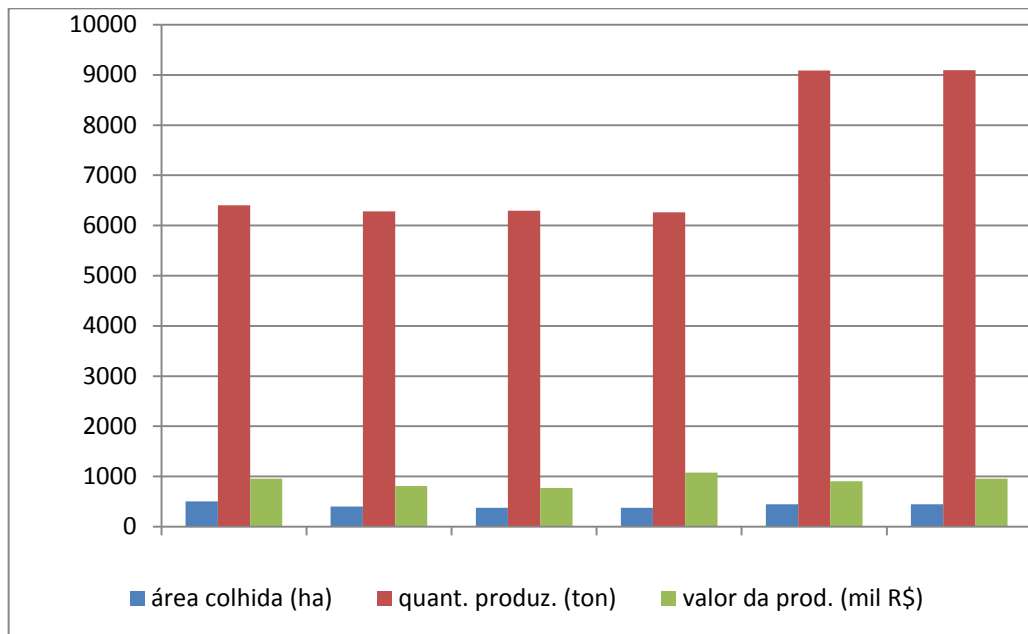
Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 5
Evolução das Lavouras Temporárias em Dom Joaquim – 2008 a 2013



Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 6
Evolução das Lavouras Temporárias em Alvorada de Minas – 2008 a 2013



Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

6.2- Evolução das Culturas Permanentes e Temporárias por Tipos de Cultura nos Municípios da ADA

Pela **Tabela 4**, a seguir, pode-se avaliar quais são e como tem evoluído os principais tipos de lavoura permanente e temporária que predominam em cada um dos municípios em análise. A variável considerada foi a ‘área colhida’.

Destaca-se, em Conceição do Mato Dentro, a cultura do milho (temporária), que supera, em muito, a área ocupada pelas demais culturas, variando entre 650 a 750 ha no período. Mas houve redução na área plantada do milho nos últimos anos, embora não muito significativa. Destaca-se, ainda, a substituição das culturas da banana e do café (permanentes), que já se mostravam menos expressivas, decrescem drasticamente em 2012 e 2013, pela cultura do feijão (temporária), que surge com uma área de plantio elevada em 2012 (300 ha) mas que se reduz em 2013 (90 ha).

Em Dom Joaquim a cultura de maior destaque em área colhida também é a do milho, que mostra acréscimo no período: de 300 para 350 ha. Em seguida se

sobressai a cultura do feijão, que também se mostra em expansão (de 70 para 90 ha).

O milho também é a principal cultura em área colhida em Alvorada de Minas e se mostra em forte retração no período (de 300 para 180 ha). Em segundo lugar tem-se a cultura da cana, que, por sua vez, se mostra em expansão (de 120 para 200 ha). As culturas permanentes (banana, café e laranja) são menos expressivas e se mostram estagnadas.

Tabela 4
Evolução (em área colhida) das Principais Lavouras Permanentes e Temporárias nos Municípios da ADA – de 2008 a 2013

Municípios	Área Colhida (ha)							
	Lavoura Permanente			Lavoura Temporária				
	Banana	Café	Laranja	Cana	Milho	Mandioca	Feijão	
Conceição do Mato Dentro	2008	130	180	35	250	700	200	
	2009	130	180	35	260	700	230	
	2010	130	180	35	260	750	230	
	2011	130	150	35	250	700	230	
	2012	15	50	30	260	700		300
	2013	15	55	12	230	650		90
Dom Joaquim	2008	25	10	10	145	300		70
	2009	25	10	10	145	300		90
	2010	25	10	10	145	300		90
	2011	25	10	10	145	300		90
	2012	25	10	10	145	350		90
	2013	25	10	10	145	350		90
Alvorada de Minas	2008	50	45	15	120	300	85	
	2009	50	40	15	130	180	90	
	2010	50	40	15	130	180	70	
	2011	50	40	15	130	180	70	
	2012	50	40	15	200	175	70	
	2013	50	40	15	200	180	70	

Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

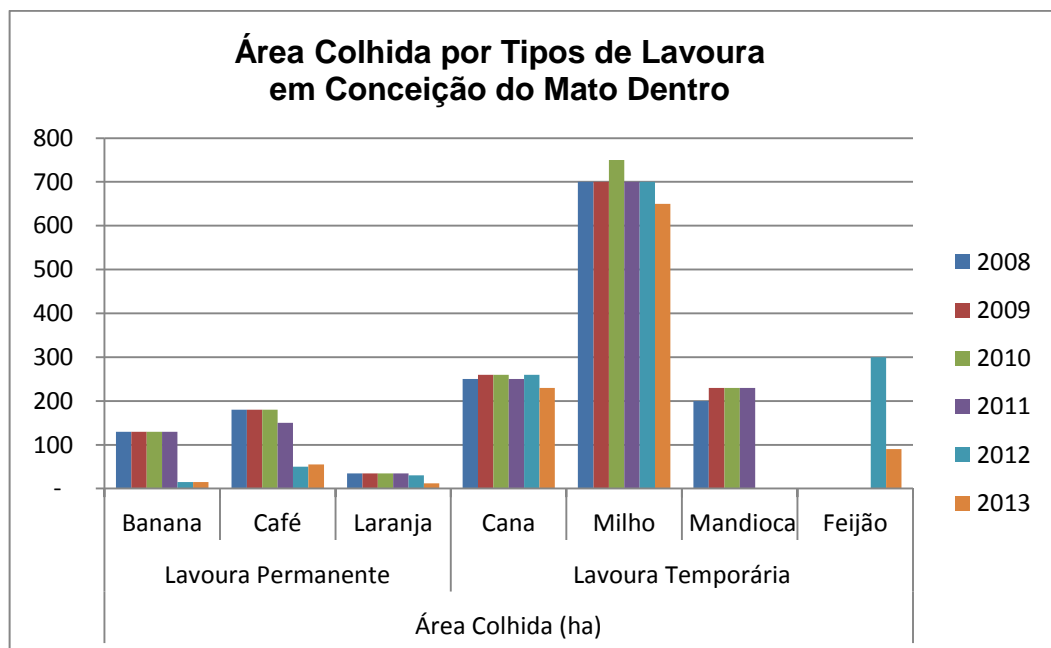
Para uma melhor percepção dessa evolução foram elaborados os **Gráficos 7, 8 e 9** onde fica nítida a supremacia da cultura do milho em todos os municípios, que vem perdendo força em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, se expandindo apenas em Dom Joaquim.

A cultura da cana de açúcar – que também se mostra também como a segunda em área colhida nos três municípios -, se expande, entretanto, apenas em Alvorada de Minas.

Como terceira lavoura de maior abrangência espacial tem-se, em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, a mandioca, que pouco se altera no período. Em Dom Joaquim, por sua vez, a mandioca é inexpressiva. Será o feijão a terceira lavoura a ocupar a maior área colhida e seu cultivo se mostra estável nos últimos anos.

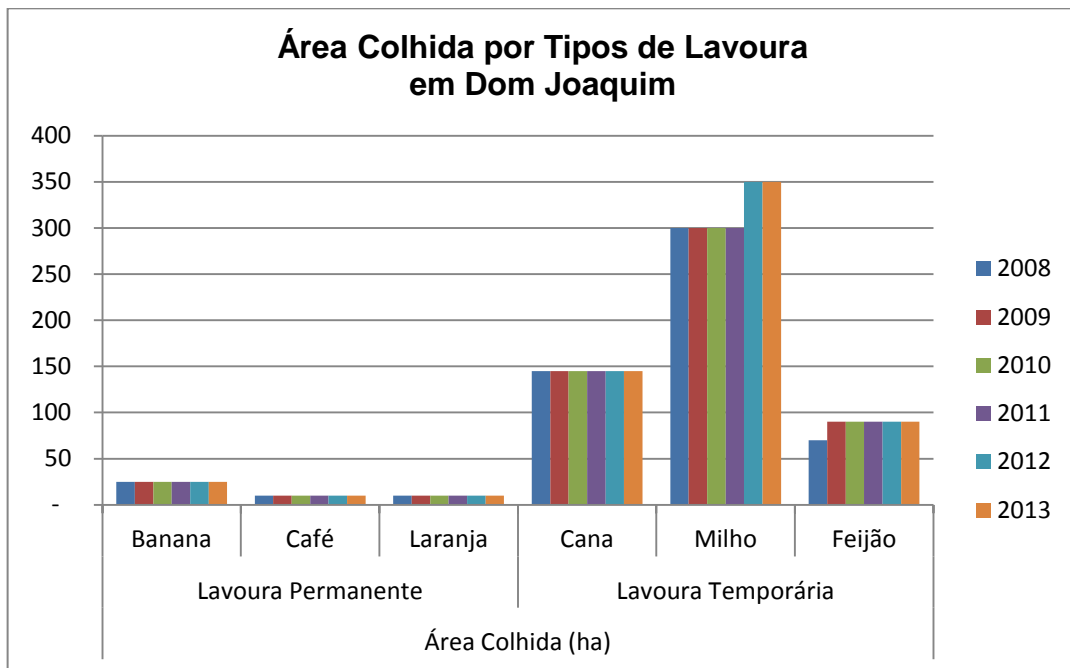
Fica também evidenciada a menor expressividade das lavouras permanentes nos três municípios (banana, café e laranja) e estas ainda vem perdendo espaço para as já mais expressivas lavouras temporárias. Em Conceição do Mato Dentro isso fica visível com a introdução da cultura do feijão.

Gráfico 7
Evolução do Plantio por Tipo de Lavoura em Conceição do Mato Dentro – 2008 a 2013



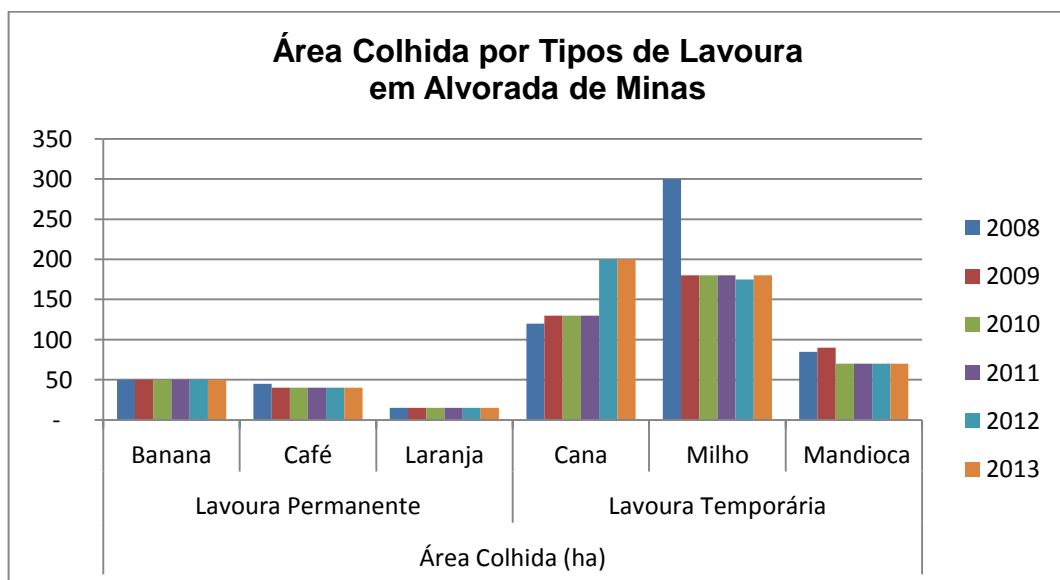
Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 8
Evolução do Plantio por Tipo de Lavoura em Dom Joaquim – 2008 a 2013



Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 9
Evolução do Plantio por Tipo de Lavoura em Dom Joaquim – 2008 a 2013



Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

6.3- Comparabilidade com a Evolução Agrícola dos Municípios da Área de Controle

Para se avaliar a dinâmica agrícola dos municípios da ADA frente aos demais municípios da Área de Controle, fez-se a comparabilidade dos indicadores selecionados com a média obtida de seus respectivos grupos de comparabilidade.

Na **Tabela 5**, a seguir, onde estão os valores de área colhida para os principais produtos da Lavoura Permanente (banana, café e laranja) verifica-se que houve uma redução elevada nos cultivos de banana e café em Conceição do Mato Dentro (os que mais se destacavam, sendo a laranja pouco significativa). O decréscimo na área colhida de café também ocorreu nos municípios da Área de Controle, mas o cultivo de banana se manteve estável nesses municípios.

Em Alvorada de Minas as produções de banana e café, as mais significativas, se mantiveram estáveis. Nos municípios da Área de Controle de seu grupo de comparabilidade, entretanto, houve queda na área colhida de café. No cultivo de banana permaneceu estável. O cultivo da laranja se mostra pouco significativo em Alvorada de Minas e praticamente inexistente nos demais municípios.

Em Dom Joaquim também houve estabilidade nas áreas de cultivo de banana, café e laranja. A laranja apresenta a mesma área colhida do café. Nos municípios da Área de Controle de seu grupo de comparabilidade, por sua vez, a laranja tem uma presença muito restrita. E nos demais cultivos (banana e café) houve redução na área colhida.

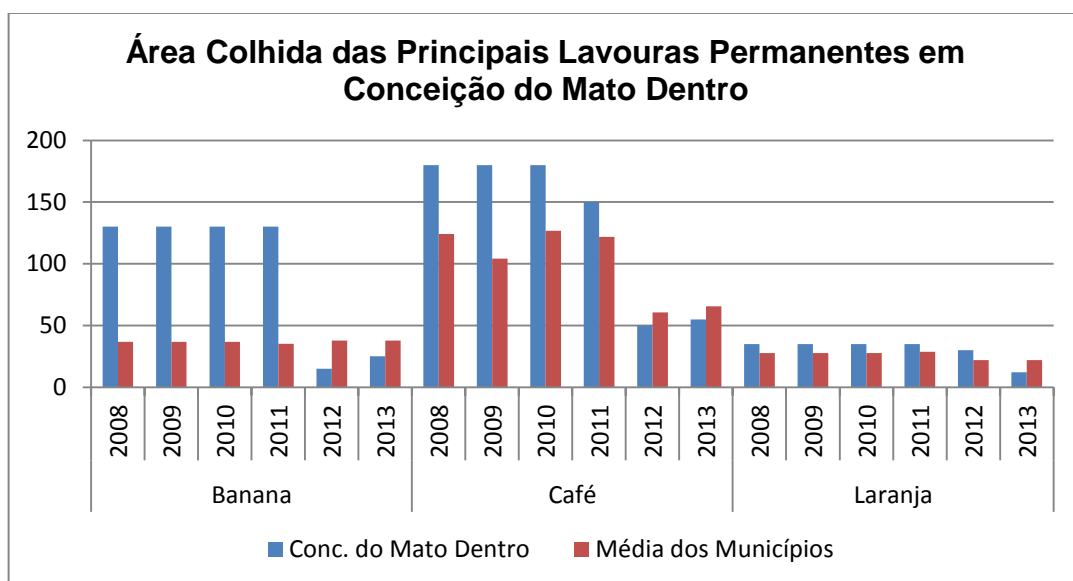
Tabela 5
Evolução da Área Colhida dos Principais Produtos da Lavoura Permanente dos Municípios da ADA frente à Média dos Municípios da Área de Controle – 2008 a 2013

Municípios	Área Colhida (ha)																	
	Banana						Café						Laranja					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Conc. do Mato Dentro	130	130	130	130	15	25	180	180	180	150	50	55	35	35	35	35	30	12
Média dos Municípios	37	37	37	35	38	38	124	104	127	122	61	66	28	28	28	29	22	22
Alvorada de Minas	50	50	50	50	50	50	45	40	40	40	40	40	15	15	15	15	15	15
Média dos Municípios	13	13	13	13	13	13	25	25	25	14	16	19	3	3	3	3	3	2
Dom Joquim	25	25	25	25	25	25	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Média dos Municípios	20	20	20	6	6	17	48	50	47	34	34	34	7	13	13	5	5	5

Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

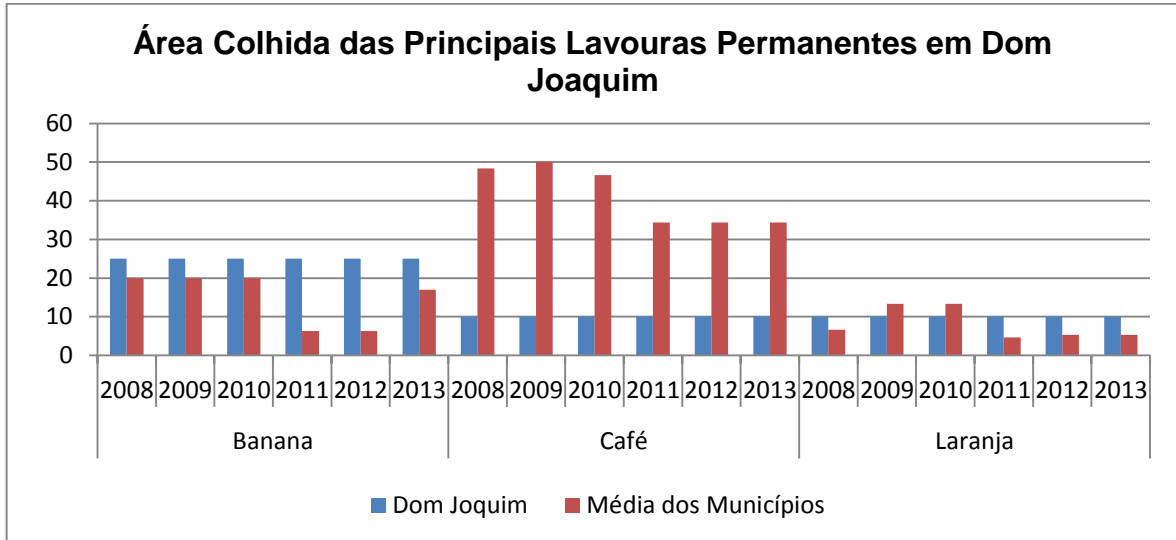
Nos **Gráficos 10, 11 e 12**, a seguir, pode-se ter uma melhor percepção dessas alterações e uma maior visibilidade nas diferenças entre as dinâmicas de cada município e dos municípios de seus respectivos grupos de referência.

Gráfico 10
Evolução da Área Colhida das Lavouras Permanentes em Conceição do Mato Dentro e na Média dos Municípios com População Acima de 10.000 hab. – 2008 a 2013



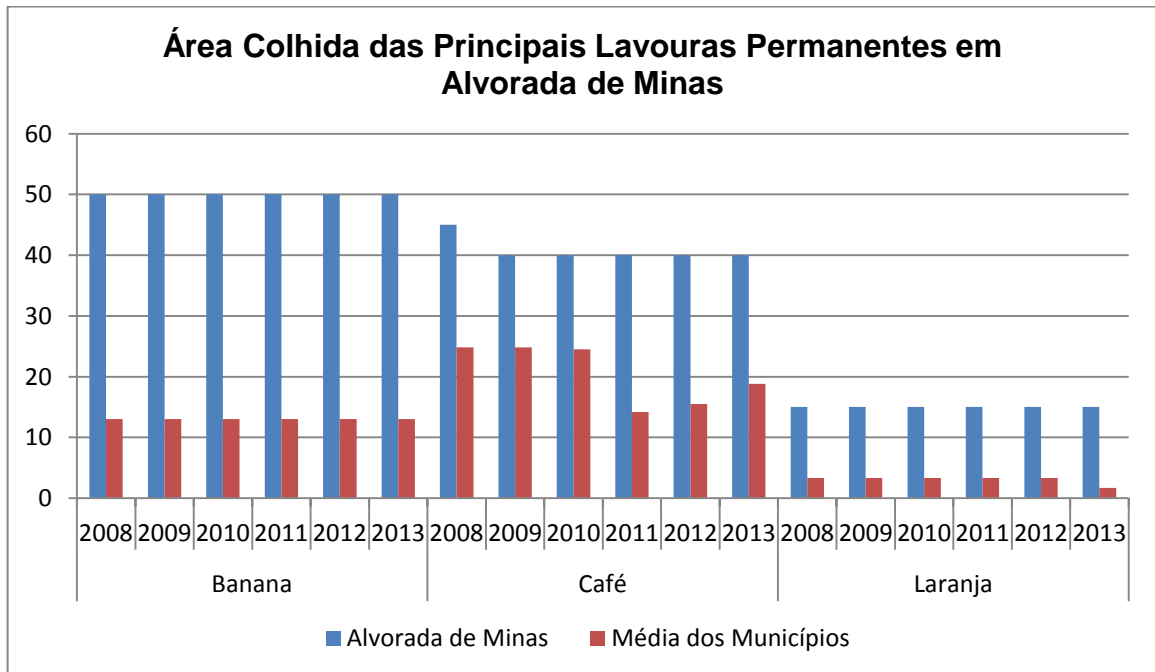
Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 11
Evolução da Área Colhida das Lavouras Permanentes em Dom Joaquim e na Média dos Municípios com População entre 4000 e 10.000 hab. – 2008 a 2013



Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 12
Evolução da Área Colhida das Lavouras Permanentes em Alvorada de Minas e na Média dos Municípios com População Inferior a 4000 hab. – 2008 a 2013



Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Na **Tabela 6**, a seguir, tem-se o comportamento da produção das principais culturas temporárias nos municípios da ADA em comparação com a média dos municípios de seus respectivos grupos de referência.

O que mais se destaca em Conceição do Mato Dentro foi uma certa estabilidade no cultivo de cana, que varia muito pouco em sua área colhida e uma redução no cultivo de milho. Destaca-se, ainda, uma substituição do cultivo da mandioca pelo cultivo do feijão nos últimos dois anos, que passa a ocupar uma área semelhante ao principal cultivo do município, que é o milho. O feijão passa a ocupar uma área bem mais elevada que a área dos municípios de seu grupo de referência (o dobro). Nos municípios de seu grupo de comparabilidade houve uma certa estabilidade nos cultivos de cana e de feijão e uma redução nas áreas colhidas de milho.

Em Dom Joaquim houve estabilidade no cultivo de cana e uma pequena elevação nos cultivos de milho e feijão. Já entre os municípios de seu grupo de referência houve acréscimo significativo na área colhida de cana e redução nas áreas colhidas de milho e de feijão. O cultivo de mandioca também reduziu, mas já era pouco significativo.

Em Alvorada de Minas houve acréscimo no cultivo de cana, que passa a superar a área colhida de milho, que ocupava a primeira posição e sofre decréscimo do período. O cultivo de mandioca também se retrai. Nos municípios de sua área de referência houve, entretanto, estabilidade na área colhida de cana e também redução na área do principal produto, o milho. O cultivo da mandioca também se reduz, mas já significava muito pouco.

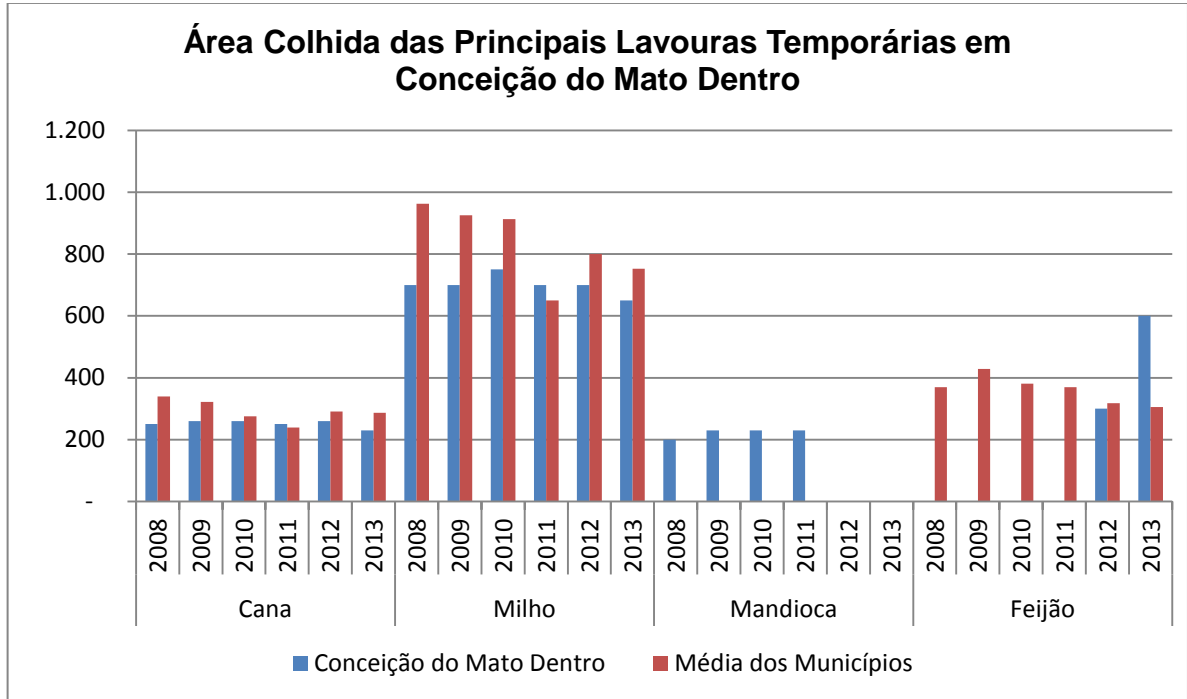
Tabela 6
Evolução da Área Colhida dos Principais Produtos da Lavoura Temporária dos Municípios da ADA frente à Média dos Municípios da Área de Controle – 2008 a 2013

Municípios	Área Colhida (ha)											
	Cana						Milho					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Conc. do Mato Dentro	250	260	260	250	260	230	700	700	750	700	700	650
Média dos Municípios	340	322	275	239	291	286	963	1625	913	650	800	753
Alvorada de Minas	120	130	130	130	200	200	300	180	180	180	175	180
Média dos Municípios	56	56	59	51	55	54	155	150	153	142	105	109
Dom Joquim	145	145	145	145	145	145	300	300	300	300	350	350
Média dos Municípios	90	93	93	93	153	153	358	330	330	257	253	287
Municípios	Mandioca						Feijão					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	200	230	230	230							300	600
Média dos Municípios							370	429	381	370	318	305
Alvorada de Minas	85	90	70	70	70	70						
Média dos Municípios	10	12	12	12	8	8	58	74	81	78	80	76
Dom Joquim							70	90	90	90	90	90
Média dos Municípios	17	17	17	17	5	5	157	157	150	152	95	88

Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

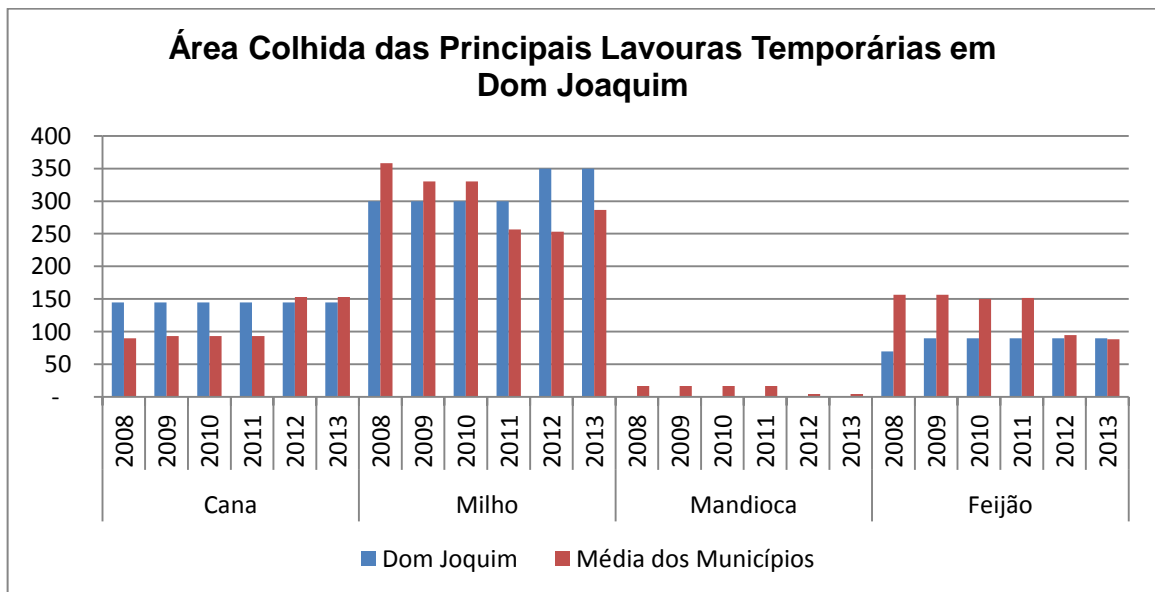
Pelos **Gráficos 13, 14 e 15**, a seguir, pode-se perceber com mais nitidez todo esse movimento na produção dos principais tipos de cultivos temporários nos municípios da ADA e ter mais nítida a comparabilidade com o movimento ocorrido nos municípios da Área de Controle de seus respectivos grupos de referência.

Gráfico 13
Evolução da Área Colhida das Lavouras Temporárias em Conceição do Mato Dentro e na Média dos Municípios com População Acima de 10.000 hab. – 2008 a 2013



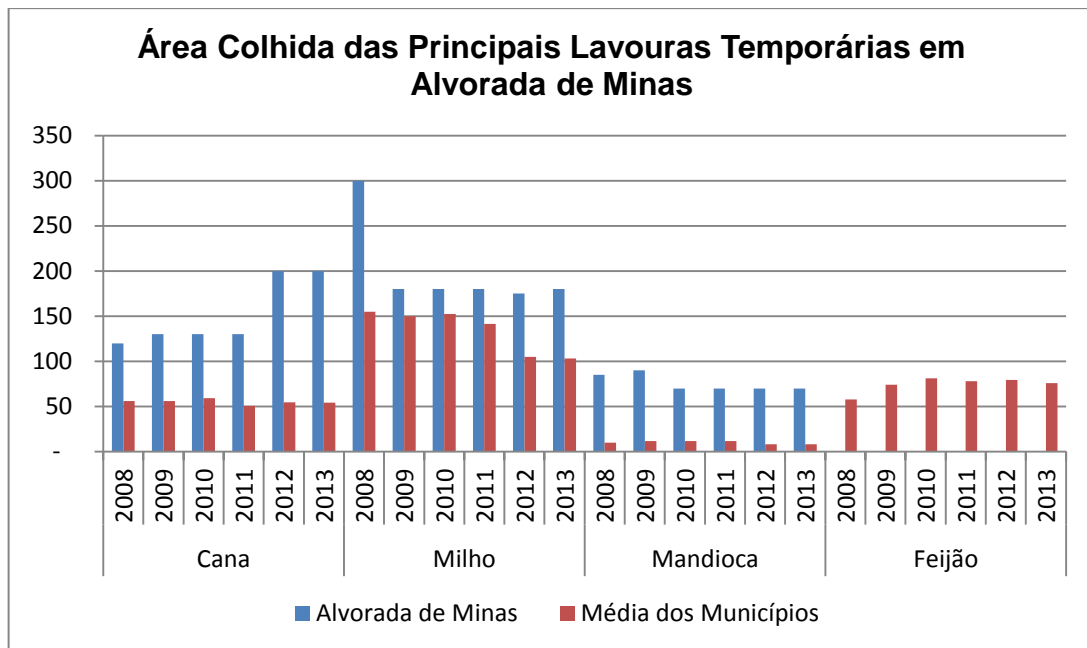
Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 14
Evolução da Área Colhida das Lavouras Temporárias em Dom Joaquim e na Média dos Municípios com População entre 4000 e 10.000 hab. – 2008 a 2013



Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

Gráfico 15
Evolução da Área Colhida das Lavouras Temporárias em Alvorada de Minas e na Média dos Municípios com População Inferior a 4000 hab. – 2008 a 2013



Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

6.4- Serro: Análise Específica

Na **Tabela 7**, a seguir, buscou-se resgatar a evolução da área colhida das principais lavouras permanentes e temporárias no município de Serro entre os anos de 2008 e 2013 para destacar sua dinâmica agrícola frente aos demais municípios da Área de Controle e, especialmente, aos municípios da ADA. Esse destaque para as condições específicas de Serro já foram previamente abordados no início deste capítulo e se referem ao fato dele ter sido impactado de forma mais intensa na questão dos transportes e, por isso, ter sido contemplado pelos programas/projetos de minimização ou otimização de impactos ambientais inseridos no Plano de Controle Ambiental elaborado pela Anglo American.

Frente às lavouras permanentes destaca-se uma queda significativa na área colhida de café, seu principal produto. Houve, ainda, redução no cultivo da laranja e um pequeno acréscimo no cultivo da banana.

Em relação ao cultivo temporário fica nítida a estabilidade nas áreas colhidas tanto de milho – o principal produto do município – e flutuações nas culturas de cana e de feijão, que entretanto, fecham o período com os mesmos valores apresentados inicialmente.

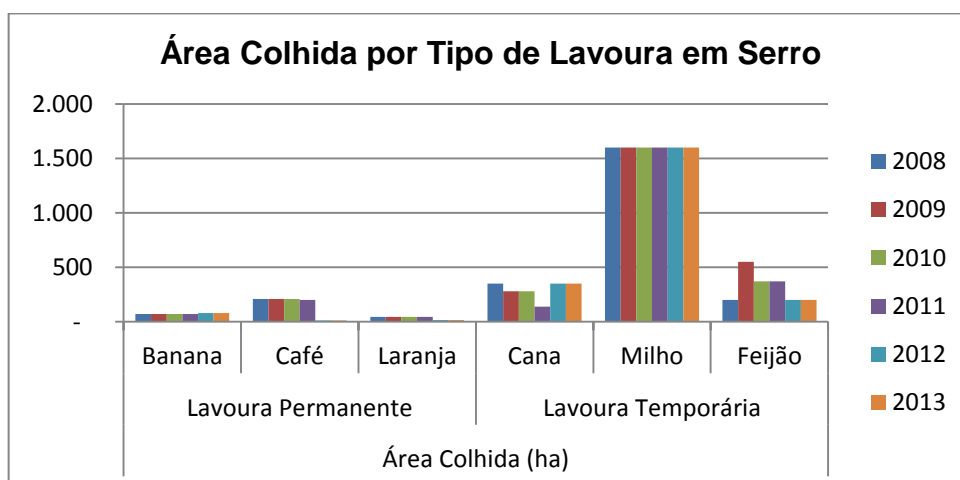
Tabela 7
Evolução na Área Colhida das Lavouras Permanente e Temporária no Município de Serro – 2008 a 2013

Município	Período	Área Colhida (ha)					
		Lavoura Permanente			Lavoura Temporária		
		Banana	Café	Laranja	Cana	Milho	Feijão
Serro	2008	70	210	45	350	1.600	200
	2009	70	210	45	280	1.600	550
	2010	70	210	45	280	1.600	370
	2011	70	200	45	140	1.600	370
	2012	80	12	15	350	1.600	200
	2013	80	12	15	350	1.600	200

Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

No **Gráfico 16**, a seguir, pode-se visualizar com nitidez todas essas transformações destacadas anteriormente.

Gráfico 16
Evolução na Área Colhida por Tipo de Lavoura no Município do Serro – 2008 a 2013



Fonte: IBGE Cidades. Produção Agrícola Municipal. IBGE.

7- CAPÍTULO 3 _COMPORTAMENTO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS

Para se avaliar o comportamento das Finanças Municipais nos municípios integrantes da Área Diretamente Afetada e da Área de Controle serão analisadas as flutuações no total das Receitas e Despesas Municipais em seus principais determinantes, além da capacidade de investimento de cada município e de sua adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal no período entre 2008 e 2012 (último ano em que o dado foi disponibilizado). Dessa forma se torna possível ressaltar as diferenças ou semelhanças na evolução recente de suas condições financeiras e, assim, dimensionar os prováveis impactos dos novos investimentos da atividade minerária nesse movimento com a presença do empreendimento da Anglo American.

Na abordagem das Finanças Públicas dos municípios serão, portanto, considerados os seguintes itens:

- As **Receitas Correntes Totais**, a preços correntes, que compreendem a somatória de todas as receitas correntes próprias (originárias principalmente das receitas tributárias e de contribuição), as receitas correntes de transferência (das esferas estadual e federal), além das receitas de capital e das deduções da receita corrente, que se esgotam dentro do período anual;
- As **Receitas Correntes Líquidas**, que agregam apenas as receitas tributárias e de contribuição (que são receitas próprias) e as receitas de transferência (das esferas federal e estadual) e que são a base para a elaboração da análise da adequação dos municípios à Lei de Responsabilidade Fiscal;
- As **Despesas Totais**, em valores correntes, que envolvem as despesas correntes com pessoal e encargos sociais, as despesas de capital com investimentos e as despesas por função nas funções educação e saúde - para avaliar a adequação dos municípios à lei de responsabilidade fiscal -, e nas funções transporte e saneamento; todas elas se esgotam dentro do período anual;

Os dados têm como fonte o Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional – SISTN – disponível no site da Caixa Econômica Federal, onde estão presentes informações anuais para todos os municípios brasileiros. Tem

como objetivo subsidiar os gestores municipais na administração e planejamento fiscal de seus municípios.

7.1- Evolução e Balanço entre Receitas e Despesas

Na **Tabela 1**, a seguir, tem-se a evolução na arrecadação total dos municípios em análise entre os anos de 2008 e 2012, o que permitirá visualizar o seu ritmo de crescimento.

Percebe-se, em todos os municípios, um ritmo crescente na arrecadação: chegam em 2012 com valores superiores ao de 2008. Mas os acréscimos nas receitas em Alvorada de Minas e Conceição do Mato Dentro, de 238,9% e 124,4%, respectivamente – integrantes da ADA,- foram muito superiores aos dos demais municípios. Em Dom Joaquim, por sua vez, também integrante da ADA, tal acréscimo (de 54,5%) chega a ser inferior ao verificado em municípios da Área de Controle. Dentre estes se destacam Morro do Pilar (97,2%) e Sabinópolis (60,6%).

Tabela 1
Evolução no Comportamento das Receitas Totais (em Mil Reais) nos
Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Municípios	Receitas Totais (em Mil Reais)					% Cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Conc. do Mato Dentro	18.006	18.042	22.811	30.752	40.406	124,4
Alvorada de Minas	6.301	6.879	9.003	11.851	21.354	238,9
Dom Joaquim	7.913	7.278	8.695	11.294	12.229	54,5
Carmésia	8.090	8.061	9.035	10.203	11.472	41,8
Congonhas do Norte	7.239	6.723	8.150	9.113	9.566	32,1
Datas	7.720	7.731	8.754	10.555	11.354	47,1
Ferros	10.243	11.141	11.587	12.805	15.044	46,9
Gouveia	10.636	11.826	12.590	14.167	15.352	44,3
Morro do Pilar	6.572	6.666	6.940	8.813	12.962	97,2
Presidente Kubitschek	7.400	6.541	7.311	8.830	9.003	21,7
Sabinópolis	16.932	17.829	21.078	23.833	27.192	60,6
Santana do Riacho	7.103	6.624	7.465	9.045	9.628	35,5
Sto Ant. do Rio Abaixo	5.767	5.375	6.614	7.799	8.311	44,1
São Seb. do Rio Preto	5.315	5.159	5.961	7.242	7.588	42,8
Senhora do Porto	7.212	7.706	8.953	13.878	10.976	52,2
Serro	19.608	19.217	21.123	23.618	29.379	49,8

Fonte: SISTN – Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional

As despesas, presentes na **Tabela 2**, também se mostram em ritmo crescente em todos os municípios analisados. E também se destacam os acréscimos ocorridos em Alvorada de Minas (264,85) e Conceição do Mato Dentro (157,7%). Em Dom Joaquim, o que agora se destaca, entretanto, é que apesar de apresentar o menor acréscimo das despesas entre os municípios da ADA (92,9%), este foi bem superior ao da quase totalidade dos municípios da Área de Controle. Apenas Morro do Pilar apresenta uma elevação das despesas quase tão elevada (de 90,3%).

Tabela 2
Evolução no Comportamento das Despesas (em Mil Reais) nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Municípios	Despesas Totais					% Cresc. 2012/08
	2008	2009	2010	2011	2012	
Conc. do Mato Dentro	16.664	17.318	26.371	28.383	42.940	157,7
Alvorada de Minas	5.599	6.526	8.274	12.204	20.425	264,8
Dom Joaquim	6.700	8.369	8.516	11.051	12.924	92,9
Carmésia	7.611	7.358	8.638	9.443	10.264	34,9
Congonhas do Norte	6.757	7.089	7.314	10.107	10.023	48,3
Datas	7.157	8.196	9.921	10.490	11.166	56,0
Ferros	10.469	11.855	11.575	13.472	14.362	37,2
Gouveia	10.530	11.920	14.991	15.580	14.532	38,0
Morro do Pilar	6.409	5.979	7.808	8.400	12.195	90,3
Presidente Kubitschek	6.287	7.027	7.178	9.561	9.348	48,7
Sabinópolis	16.162	15.843	20.948	22.578	22.117	36,8
Santana do Riacho	6.539	7.172	7.045	8.598	10.761	64,6
Sto Ant. do Rio Abaixo	5.404	5.535	6.632	7.452	8.207	51,9
São Seb. do Rio Preto	5.304	5.418	6.300	7.329	7.504	41,5
Senhora do Porto	6.930	6.706	8.691	14.232	10.132	46,2
Serro	17.815	20.798	21.983	25.107	28.781	61,6

Fonte: SISTN – Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional

A **Tabela 3** mostra, em síntese, a situação financeira desses municípios a partir desse comportamento das receitas e despesas.

O que se destaca, inicialmente, é que no início do período, no ano de 2008, todos os municípios da ADA e a quase totalidade dos municípios da Área de Controle apresentavam-se em situação superavitária. Apenas em Ferros o balanço foi deficitário. Já no final do período, em 2013, predominam os balanços deficitários

na ADA (saldos negativos em Conceição do Mato Dentro e Dom Joaquim). E na Área de Controle, embora predomine o superávit, três municípios se mostram deficitários.

Nota-se, ainda, uma mudança radical nos balanços municipais em 2009 em relação a 2008; de uma quase totalidade de superávits em 2008, os déficits passam a ser predominantes. Assim se situam Dom Joaquim, na ADA, e nove dos 13 municípios da Área de Controle. Em 2010, 2011 e 2012 a situação se torna bem menos crítica, com a recuperação financeira de muitos municípios.

Destaca-se, ainda, que nenhum município da ADA mostrou-se superavitário ao se avaliar o período em bloco (agregando todos os cinco anos analisados). O que melhor se posicionou nesse período foi Alvorada de Minas, com déficit apenas em 2011.

Na Área de Controle apenas dois municípios se mostraram com balanços positivos em todos os anos em estudo: Carmésia e Sabinópolis.

Assim, mesmo em municípios onde a arrecadação se elevou de forma destacada, como em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, o aumento dos gastos em alguns anos foi ainda mais intenso e o equilíbrio das contas públicas ficou prejudicado. Em Conceição houve déficit em 2010 e 2012. E em Alvorada de Minas, em 2011.

Tabela 3
Balanco entre Receitas e Despesas nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Municípios	Balanco entre Receitas e Despesas									
	Superávit					Déficit				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Conc. do Mato Dentro	1.342	724		2.369				- 3.560		- 2.534
Alvorada de Minas	702	353	729		929				- 353	
Dom Joquim	1.213		179	243			- 1.091			- 695
Carmésia	479	703	397	760	1.208					
Congonhas do Norte	482		836				- 366		- 994	- 457
Datas	563			65	188		- 465	- 1.167		
Ferros			12		682	- 226	- 714		- 667	
Gouveia	106				820		- 94	- 2.401	- 1.413	
Morro do Pilar	163	687		413	767			- 868		
Presidente Kubitschek	1.113		133				- 486		- 731	- 345
Sabinópolis	770	1.986	130	1.255	5.075					
Santana do Riacho	564		420	447			- 548			- 1.133
Sto Ant. do Rio Abaixo	363			347	104		- 160	- 18		
São Seb. do Rio Preto	11				84		- 259	- 339	- 87	
Senhora do Porto	282	1.000	262		844				- 354	
Serro	1.793				598		- 1.581	- 860	- 1.489	

Fonte: SISTN – Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional

7.2- As Variações na Arrecadação de Receitas Próprias e de Transferência

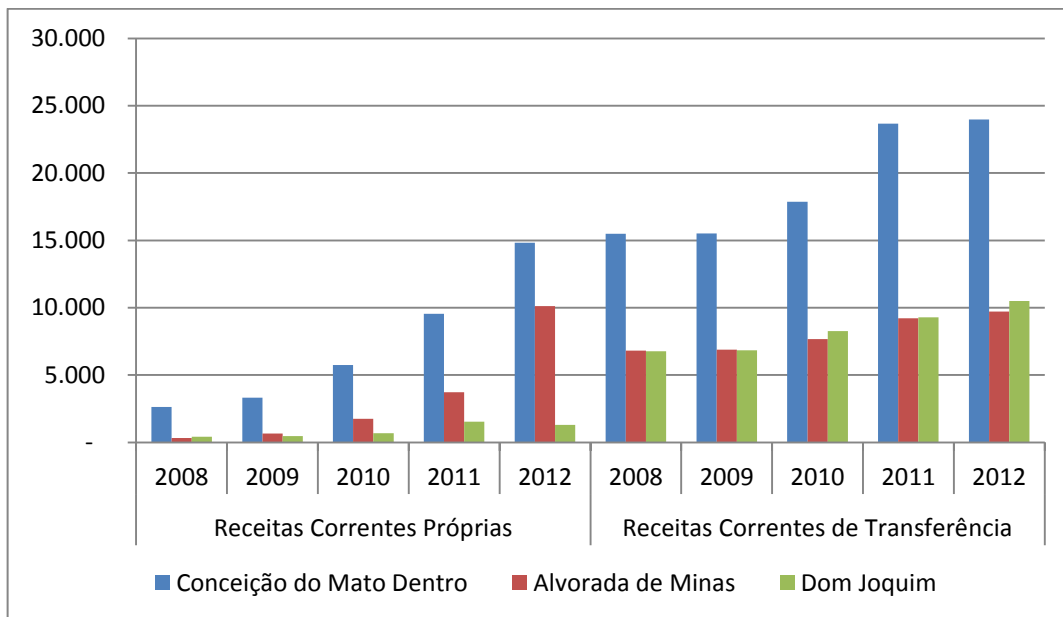
No **Gráfico 1** visualiza-se a variação nos valores das receitas correntes próprias e de transferência nos três municípios da ADA, no período de 2008 a 2012, o que irá demonstrar o grau de independência desses municípios frente aos recursos vindos das esferas estadual e federal. Quanto maior a participação dos recursos próprios no total dos recursos, maior será o grau de independência.

É nítida a supremacia dos recursos de transferência. Em apenas um único momento os recursos próprios superam os de transferência: em Alvorada de Minas, no ano de 2012. E os recursos de transferência se elevam nos três municípios, especialmente em Conceição do Mato Dentro.

Mas o destaque fica para a intensidade ainda mais significativa das elevações dos recursos próprios em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas. Em Dom

Joaquim, por sua vez, a elevação dos recursos próprios – que ocorreu entre 2008 e 2011 - foi bem menos significativa e, em 2012, houve decréscimo.

Gráfico 1
Evolução das Receitas Próprias e de Transferência nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

7.3- Maior detalhamento das Receitas Próprias

Na **Tabela 4**, a seguir, tem-se o detalhamento e o percentual de crescimento das receitas próprias no período em análise, não apenas dos municípios da ADA, mas também de todos os municípios da Área de Controle.

Na ADA o acréscimo mais intenso e surpreendente se deu em Alvorada de Minas (2.901,2%) que foi muito superior ao verificado em Conceição do Mato Dentro (461,6%) e Dom Joaquim (215,7%), embora estes acréscimos tenham sido significativos. Deve-se considerar, por sua vez, que o patamar inicial de Alvorada de Minas é bem inferior ao de Conceição do Mato Dentro.

Ao se comparar os acréscimos de Alvorada de Minas com a média das elevações dos municípios da Área de Controle de seu grupo de comparabilidade (324,6%) verifica-se que este foi bem superior, apesar dessa elevação ter sido

também significativa e influenciada basicamente pelo comportamento de Morro do Pilar, que eleva suas receitas próprias de forma muito intensa (1.753,7%). Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto também mostram elevações de destaque (432,7% e 293,5%, respectivamente).

Já os municípios da Área de Controle com população entre 4.000 e 10.000 hab. e acima de 10.000 hab. apresentam acréscimos bem menos significativos.

Tabela 4
Comportamento das Receitas Próprias nos Municípios da ADA e da Área de Controle - 2008 a 2012

Receitas Correntes Próprias						
Área Diretamente Afetada						% cresc. 2012/08
Municípios da ADA	2008	2009	2010	2011	2012	
Alvorada de Minas	337	665	1.756	3.726	10.114	2.901,2
Conceição do Mato Dentro	2.638	3.325	5.756	9.556	14.814	461,6
Dom Joaquim	414	463	690	1.530	1.307	215,7
Área de Controle - Área de Influência Indireta						
População superior a 10.000 hab.						% cresc. 2012/08
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	
Ferros	630	631	776	908	1.177	86,8
Gouveia	680	695	791	696	767	12,8
Sabinópolis	3.158	3.296	3.971	4.863	6.483	105,3
Serro	1.924	1.826	1.949	2.327	2.166	12,6
Média dos Municípios	1.598	1.612	1.872	2.199	2.648	65,7
População entre 4.000 e 10.000 hab.						% cresc. 2012/08
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	
Congonhas do Norte	199	237	451	737	511	156,8
Datas	277	316	352	424	432	56,0
Santana do Riacho	415	462	656	888	961	131,6
Média dos Municípios	297	338	486	683	635	113,7
População inferior a 4.000 hab.						% cresc. 2012/08
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	
Carmésia	877	831	1.115	1.549	1.789	104,0
Morro do Pilar	255	411	809	1.904	4.727	1.753,7
Presidente Kubitschek	261	290	333	391	306	17,2
Santo Antônio do Rio Abaixo	156	171	334	895	831	432,7
São Sebastião do Rio Preto	199	321	371	542	783	293,5
Senhora do Porto	520	654	691	1.140	1.193	129,4
Média dos Municípios	378	446	609	1.070	1.605	324,6

Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Os acréscimos intensos nas receitas próprias em alguns municípios permite que estes se coloquem em uma situação financeira de maior independência frente aos recursos vindos das esferas federal e estadual. Pela **Tabela 5**, a seguir, onde estão as alterações na participação das receitas próprias no total das receitas de cada município foi possível apontar, dentre os municípios da ADA, o quanto essa participação se torna significativa em Alvorada de Minas e Conceição do Mato Dentro (49,6% e 37,7%, em 2012, respectivamente).

Dentre os municípios da Área de Controle, apenas em Morro do Pilar o acréscimo nessa participação se torna mais significativo: 34,5%, em 2012. Em Sabinópolis, apesar de atingir 24,0% em 2012, este já se mostrava em destaque em 2008 como o de maior peso dentre todos os municípios analisados (incluindo também os da ADA). Nos demais municípios da Área de Controle tais participações se mostram geralmente inferiores a 10,0%.

Tabela 5
Evolução na Participação das Receitas Próprias no Total das Receitas nos
Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Participação (%) das Receitas Próprias no Total das Receitas					
Área Diretamente Afetada					
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Alvorada de Minas	4,7	8,7	18,5	28,8	49,6
Conceição do Mato Dentro	14,4	17,5	24,2	28,7	37,7
Dom Joaquim	5,7	6,3	7,5	14,0	10,9
Área de Controle - Área de Influência Indireta					
População superior a 10.000 hab					
	2008	2009	2010	2011	2012
Ferros	5,6	5,4	6,1	6,3	7,2
Gouveia	5,7	5,5	6,0	4,5	4,9
Sabinópolis	18,3	17,9	19,2	20,7	24,0
Serro	9,3	8,9	8,6	8,9	7,6
População entre 4.000 e 10.000 hab					
	2008	2009	2010	2011	2012
Congonhas do Norte	2,4	3,1	5,5	7,6	5,1
Datas	3,4	3,8	3,9	3,8	3,6
Santana do Riacho	5,3	6,1	7,7	8,6	8,7
População inferior a 4.000 hab					
	2008	2009	2010	2011	2012
Carmésia	10,0	9,7	11,8	13,8	14,9
Morro do Pilar	3,5	5,9	10,6	19,2	34,5
Presidente Kubitschek	3,6	3,9	4,3	4,2	3,2
Santo Antonio do Rio Abaixo	2,5	2,8	4,8	10,0	8,9
São Sebastião do Rio Preto	3,3	5,2	5,4	6,5	8,7
Senhora do Porto	6,4	7,7	7,3	7,8	9,9

Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Na próxima Tabela (**Tabela 6**) procurou-se destacar o papel das receitas advindas do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) no total das receitas próprias para destacar sua responsabilidade nas elevações destacadas anteriormente.

Nos municípios da ADA onde as receitas próprias se elevaram de forma mais intensa, a participação do ISSQN no total dessas receitas se mostra muito forte: chega, em 2012, a atingir 94,0% em Alvorada de Minas e 72,6% em Conceição do Mato Dentro. Dom Joaquim, apesar de apresentar o menor patamar em 2012 (51,4%), este se mostra bem mais elevado do que o verificado em 2008.

No município de Morro do Pilar, onde a elevação das receitas próprias foi a mais elevada dentre todos os municípios da Área de Controle, a participação do ISSQN nessas receitas chega a atingir 87,6% em 2012. Em Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto essa participação também se mostra bem intensa em 2012: 80,7% e 81,9%.

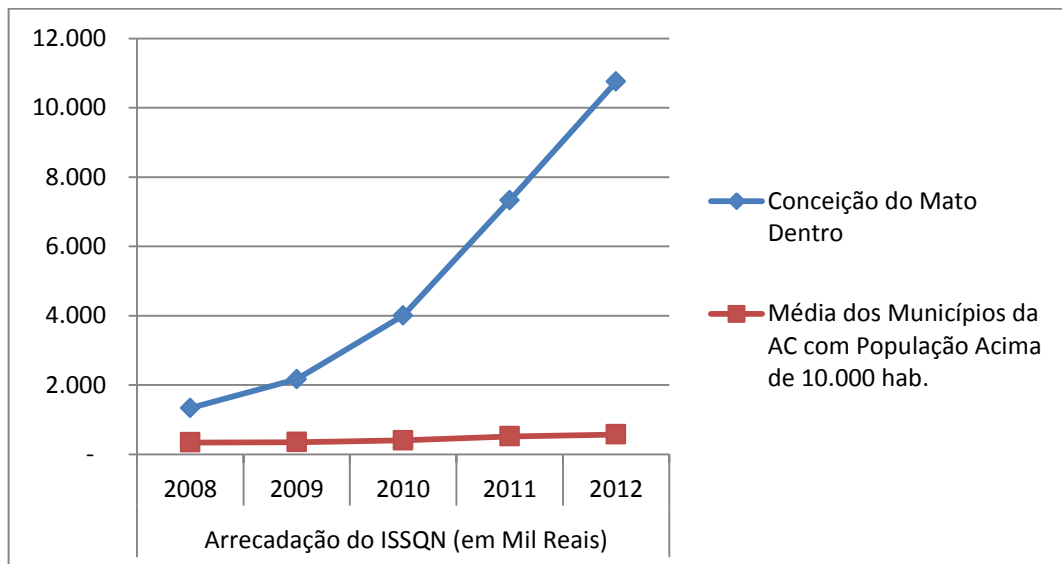
Tabela 6
Evolução da Participação (%) do ISSQN no Total das Receitas Próprias dos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

% do ISSQN no Total das Receitas Próprias					
Área Diretamente Afetada					
	2008	2009	2010	2011	2012
Alvorada de Minas	54,9	21,2	88,5	91,2	94,0
Conc. do Mato Dentro	50,6	65,1	69,5	76,6	72,6
Dom Joaquim	17,4	36,9	35,4	20,8	51,4
Área de Controle - Área de Influência Indireta					
População superior a 10.000 hab.					
	2008	2009	2010	2011	2012
Ferros	36,7	40,4	44,2	34,5	58,9
Gouveia	11,6	13,7	13,9	13,4	14,0
Sabinópolis	12,9	14,5	12,6	16,7	13,2
Serro	34,0	31,4	33,6	36,7	29,5
Média dos Municípios	21,5	21,7	21,5	23,6	21,7
População entre 4.000 e 10.000 hab.					
	2008	2009	2010	2011	2012
Congonhas do Norte	4,5	7,2	49,2	44,6	22,3
Datas	9,7	7,6	7,1	9,0	6,0
Santana do Riacho	40,2	40,0	64,8	58,9	39,6
Média dos Municípios	22,8	22,3	46,1	43,4	27,4
População inferior a 4.000 hab.					
	2008	2009	2010	2011	2012
Carmésia	10,7	3,7	4,3	3,2	2,0
Morro do Pilar	9,8	46,0	66,9	85,5	87,6
Presidente Kubitschek	10,7	10,0	24,9	21,0	21,2
Sto Ant. do Rio Abaixo	28,8	38,0	61,4	81,7	80,7
São Seb. do Rio Preto	33,7	65,1	67,1	73,8	81,9
Senhora do Porto	5,4	4,1	6,4	32,5	6,4
Média dos Municípios	12,7	20,5	32,0	50,8	58,5

Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

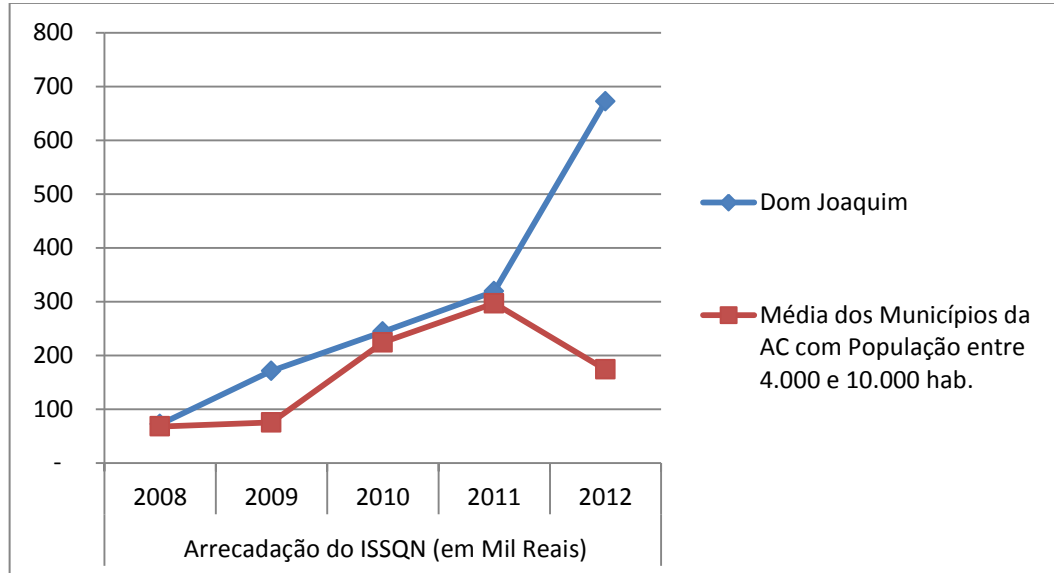
Nos **Gráficos 2, 3 e 4**, a seguir, pode-se visualizar com clareza a intensidade dos acréscimos ocorridos na arrecadação do ISSQN nos municípios da ADA (em Mil Reais) e de como eles se mostram bem mais intensos, em especial nos anos de 2011 e 2012, aos serem comparados com as médias dos municípios de seus respectivos grupos de comparabilidade.

Gráfico 2
Evolução na Arrecadação do ISSQN (em Mil Reais) em Conceição do Mato Dentro e na Média dos Municípios da Área de Controle com População Superior a 10.000 hab. – 2008 a 2012



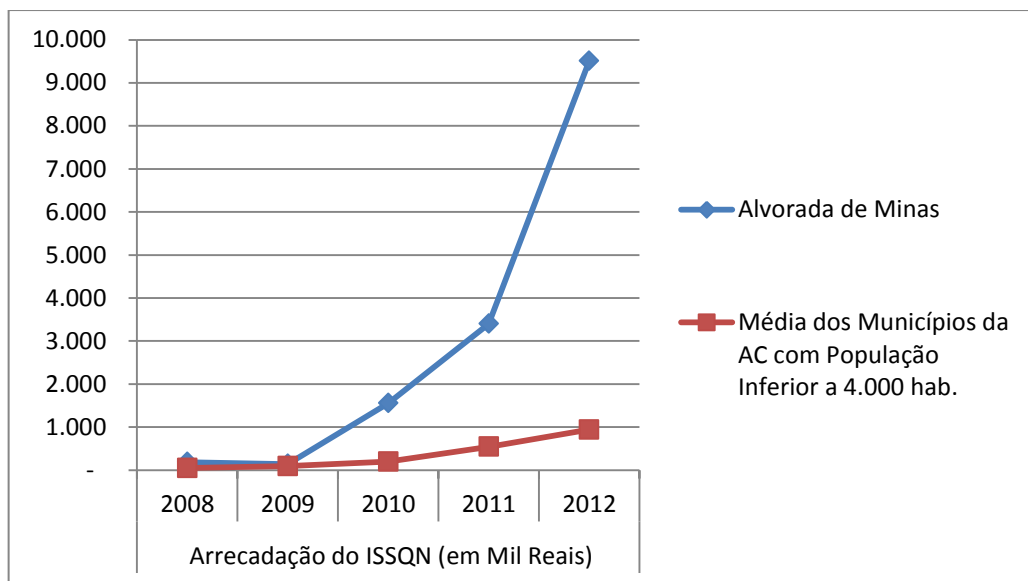
Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Gráfico 3
Evolução na Arrecadação do ISSQN (em Mil Reais) em Dom Joaquim e na Média dos Municípios da Área de Controle com População entre 4.000 e 10.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Gráfico 4
Evolução na Arrecadação do ISSQN (em Mil Reais) em Alvorada de Minas e na Média dos Municípios da Área de Controle com População Inferior a 4.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

7.4- Maior Detalhamento das Receitas de Transferência

Na **Tabela 7**, a seguir, tem-se a evolução na arrecadação total das Receitas de Transferência nos municípios da ADA e em todos os municípios inseridos na Área de Controle entre 2008 e 2012.

O que se pode destacar é que tais Receitas de Transferência cresceram em todos os municípios em análise, em especial em dois municípios da ADA: Conceição do Mato Dentro e Dom Joaquim, que elevam tais receitas em 54,8%.

Tabela 7
Evolução na Arrecadação das Receitas de Transferência (em Mil Reais) nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Total das Receitas de Transferência (em Mil Reais)						
Área Diretamente Afetada						% cresc. 2012/08
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	
Conc. do Mato Dentro	15.486	15.513	17.965	23.658	23.972	54,8
Alvorada de Minas	6.804	6.873	7.660	9.216	9.719	42,8
Dom Joaquim	6.777	6.835	8.270	9.294	10.491	54,8
Área de Controle - Área de Influência Indireta						
População superior a 10.000 hab.						% cresc. 2012/08
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	
Ferros	10.469	11.002	11.756	13.463	15.166	44,9
Gouveia	11.132	11.483	12.276	14.687	14.696	32,0
Sabinópolis	13.754	14.600	16.302	18.338	19.895	44,6
Serro	18.606	18.629	20.517	23.652	25.912	39,3
Média dos Municípios	13.490	13.929	15.213	17.535	18.917	40,2
População entre 4.000 e 10.000 hab.						% cresc. 2012/08
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	
Congonhas do Norte	7.920	7.455	7.744	8.972	9.508	20,1
Datas	7.725	7.900	8.762	10.588	11.573	49,8
Santana do Riacho	7.339	7.140	7.706	9.091	9.773	33,2
Média dos Municípios	7.661	7.498	8.071	9.550	10.285	34,2
População inferior a 4.000 hab.						% cresc. 2012/08
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	
Carmésia	7.861	7.749	8.278	9.590	9.907	26,0
Morro do Pilar	6.835	6.523	6.804	7.998	8.832	29,2
Presidente Kubitschek	6.835	6.523	6.804	7.998	8.832	29,2
Sto Ant. do Rio Abaixo	6.083	5.998	6.663	8.014	8.535	40,3
São Seb. do Rio Preto	5.794	5.749	6.403	7.815	8.160	40,8
Senhora do Porto	7.609	7.676	8.718	13.504	10.764	41,5
Média dos Municípios	6.836	6.703	7.278	9.153	9.172	34,2

Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Deve-se ressaltar que embora os acréscimos das receitas de transferência tenham se mostrado inferiores aos acréscimos das receitas próprias em todos os municípios da ADA e na quase totalidade dos municípios da Área de Controle (com exceção apenas em Gouveia, Ferros e Presidente Kubitschek), a participação das receitas de transferência nas receitas totais em 2012 ainda é dominante em todos os municípios.

Na ADA a maior dependência dos recursos da União e do Estado, em 2012, se verifica em Dom Joaquim (89,1%). Em Alvorada de Minas, por sua vez, - que apresentava o maior grau de dependência em 2008 (95,3%) -, está o menor valor de dependência em 2012 (50,4%).

Na Área de Controle, o peso das receitas de transferência chega ainda a representar, em 2012, na maioria dos municípios (10 municípios dos 13 aí inseridos), percentuais superiores a 90,0%.

Tabela 8
Evolução na Participação das Receitas de Transferência no Total das Receitas nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Participação (%) das Receitas de Transferência no Total das Receitas					
Área Diretamente Afetada					
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012
Alvorada de Minas	95,3	91,3	81,5	71,2	50,4
Conceição do Mato Dentro	85,6	82,5	75,8	71,3	62,3
Dom Joaquim	94,3	93,7	92,5	86,0	89,1
Área de Controle - Área de Influência Indireta					
População superior a 10.000 hab					
	2008	2009	2010	2011	2012
Ferros	94,4	94,6	93,9	93,7	92,8
Gouveia	94,3	94,5	94,0	95,5	95,1
Sabinópolis	81,7	82,1	80,8	79,3	76,0
Serro	90,7	91,1	91,4	91,1	92,4
População entre 4.000 e 10.000 hab					
	2008	2009	2010	2011	2012
Congonhas do Norte	97,6	96,9	94,5	92,4	94,9
Datas	96,6	96,2	96,1	96,2	96,4
Santana do Riacho	94,7	93,9	92,3	91,4	91,3
População inferior a 4.000 hab					
	2008	2009	2010	2011	2012
Carmésia	90,0	90,3	88,2	86,2	85,1
Morro do Pilar	96,5	94,1	89,4	80,8	65,5
Presidente Kubitschek	96,4	96,1	95,7	95,8	96,8
Santo Antonio do Rio Abaixo	97,5	97,2	95,2	90,0	91,1
São Sebastião do Rio Preto	96,7	94,8	94,6	93,5	91,3
Senhora do Porto	93,6	92,3	92,7	92,2	90,1

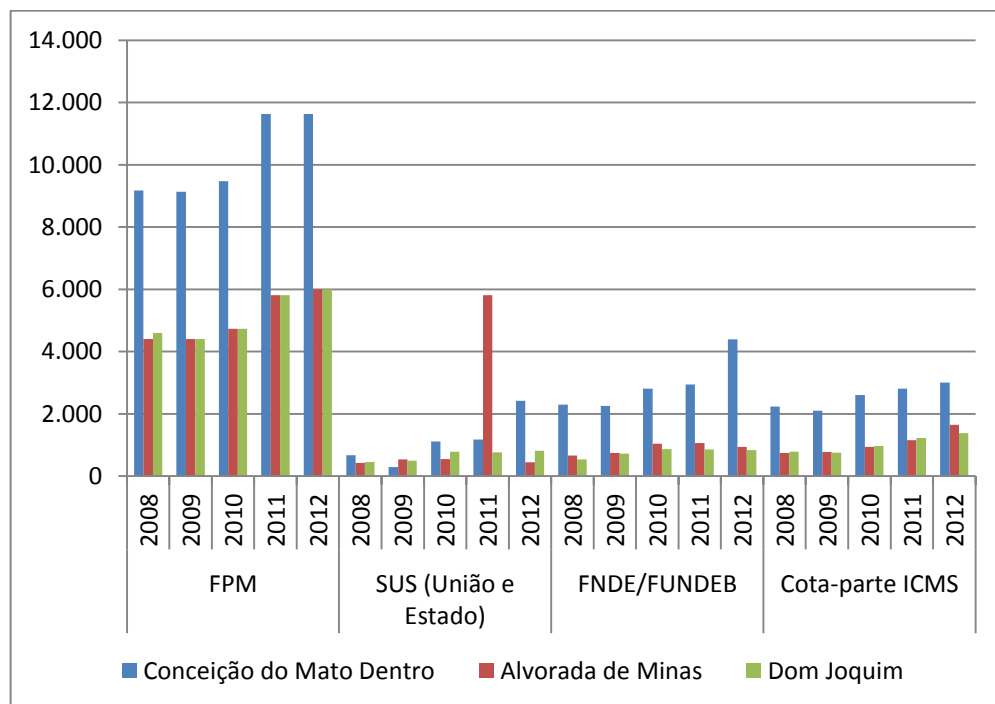
Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Quanto às principais fontes de Receitas de Transferência têm-se o retorno da Cota-Parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, da esfera estadual, o Fundo de Participação dos Municípios – FPM, da esfera federal, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB, do Ministério da Educação, e as receitas do Sistema Único de Saúde – SUS, do Estado ou da União. A transferência da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais (onde domina a Compensação Financeira de Recursos Minerais – CFEM), da esfera federal, e as transferências de Capital ainda desempenham um papel pouco significativo.

Pelo **Gráfico 5**, a seguir, pode-se visualizar o comportamento das principais receitas de transferência destacadas anteriormente (em Mil Reais) nos municípios da ADA, entre 2008 e 2012. Destaca-se a supremacia do FPM e seu comportamento ascendente em todos os municípios.

Em seguida, nos três municípios, se sobressaem as receitas do FUNDEB e da Cota-parte do ICMS, que também se mostram em crescimento, embora de forma não linear. O menor peso e as maiores flutuações, entretanto, são percebidos com as receitas do SUS, que, por sua vez apresenta um momento atípico em Alvorada de Minas no ano de 2011, quando se eleva de forma abrupta, voltando, em 2012, a um patamar semelhante ao dos anos anteriores.

Gráfico 5
Comportamento das Principais Receitas de Transferência nos Municípios da ADA – 2008 a 2012



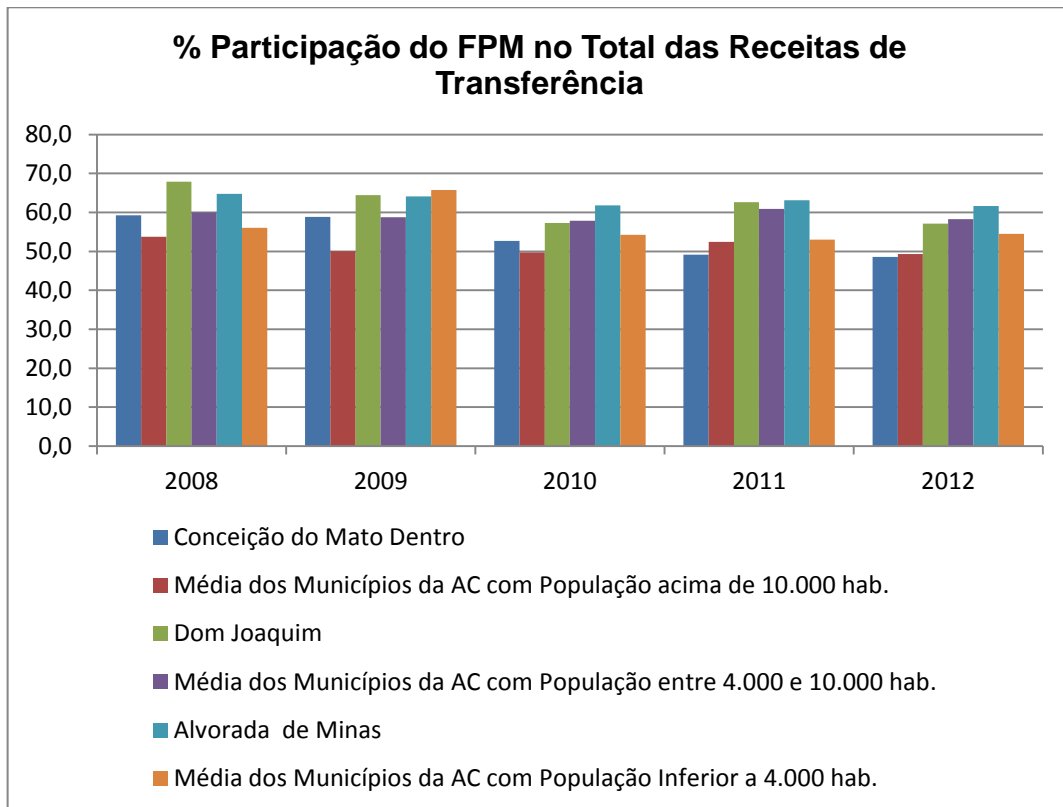
Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

No **Gráfico 6** pode observar o quanto é significativo o papel da arrecadação do FPM no total das Receitas de Transferência tanto nos municípios da ADA, como nos municípios da Área de Controle, avaliados aqui através da média dos municípios de cada grupo populacional de comparabilidade.

Destaca-se, por sua vez, que nos municípios maiores, - Conceição do Mato Dentro e municípios com população acima de 10.000 hab. - essa participação se mostra menor e em decréscimo em todos os anos analisados. Mas mesmo assim, permanecem em torno de 50,0% em 2012.

Nos demais municípios – tanto da ADA como da Área de Controle - essa participação, também em tendência de decréscimo, sempre se mostra acima dos 50%, mesmo em 2012. Em Dom Joaquim e Alvorada de Minas chega, em alguns anos, até a superar o patamar de 60%.

Gráfico 6
Evolução da Participação do FPM nas Receitas de Transferência dos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

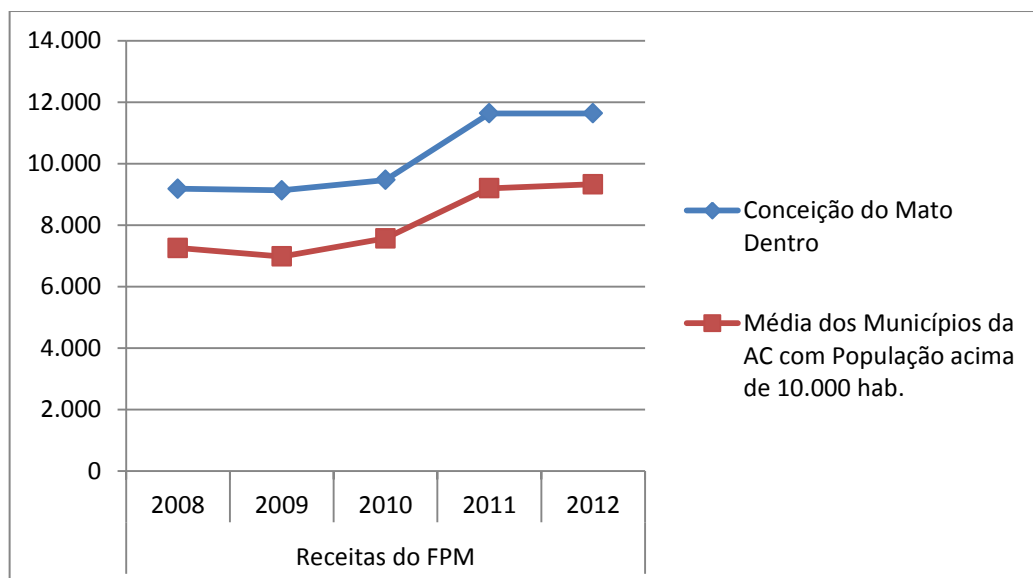


Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Nos Gráficos a seguir pode-se visualizar os acréscimos que ocorreram na arrecadação do FPM em todos os municípios em análise. No **Gráfico 7** está a evolução na arrecadação em Conceição do Mato Dentro e na média dos municípios da Área de Controle de seu grupo de comparabilidade. Percebe-se um movimento crescente bem semelhante entre eles, embora o patamar em Conceição seja superior.

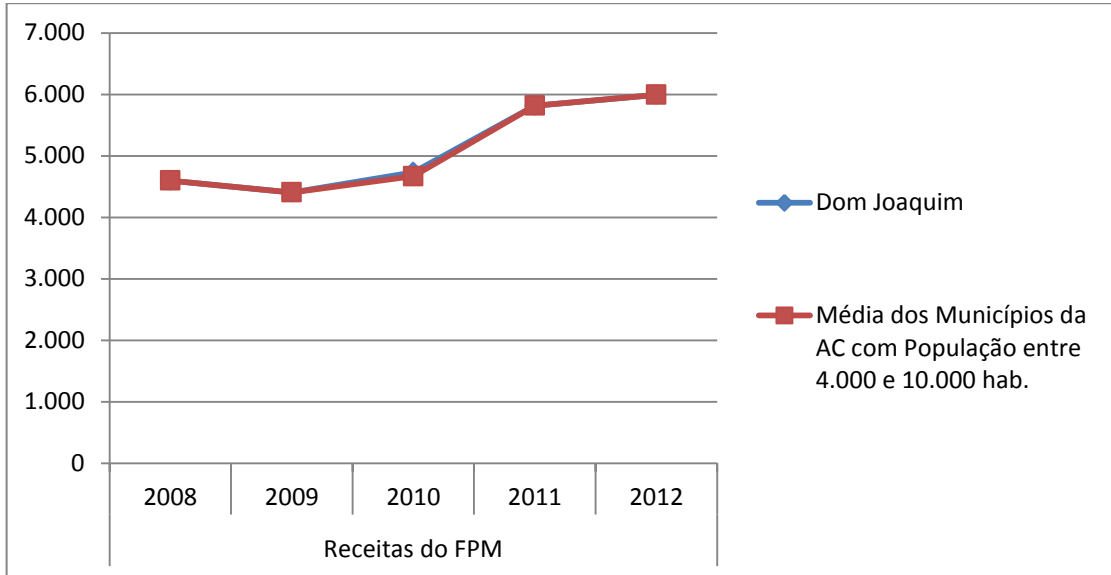
Nos **Gráficos 8 e 9** tem-se a evolução na arrecadação do FPM em Dom Joaquim e em Alvorada de Minas e na média dos municípios da Área de Controle de seus respectivos grupos de comparabilidade. Em Dom Joaquim verifica-se que os valores e a evolução na arrecadação entre eles são idênticos.

Gráfico 7
Evolução na Arrecadação do FPM em Conceição do Mato Dentro e na Média dos Municípios com População Acima de 10.000 hab. – 2008 a 2012



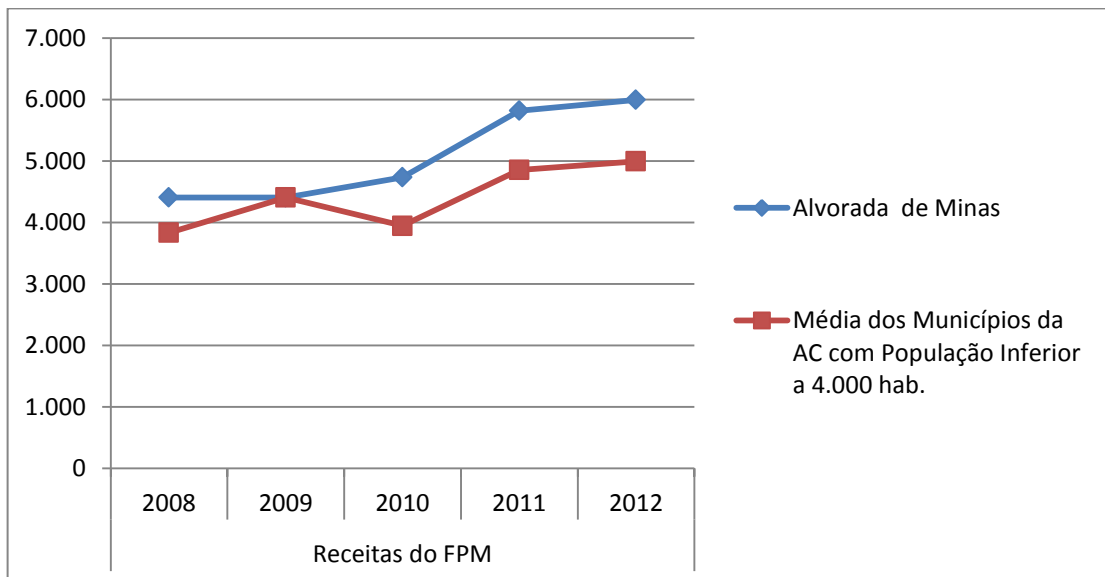
Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Gráfico 8
Evolução na Arrecadação do FPM em Dom Joaquim e na Média dos Municípios com População entre 4.000 e 10.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Gráfico 9
Evolução na Arrecadação do FPM em Alvorada de Minas e na Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab. – 2008 a 2012

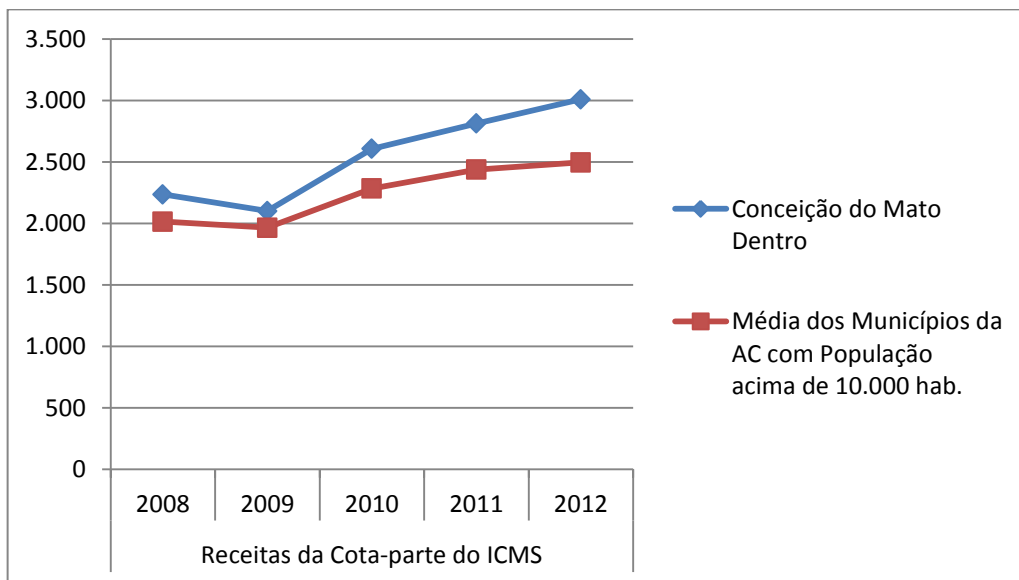


Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Outras fontes importantes de receitas de transferência, como destacado anteriormente, são as arrecadações originadas da Cota-parte do ICMS e, ainda, do Ministério da Saúde, através do SUS, e do Ministério da Educação, através do FNDE do FUNDEB.

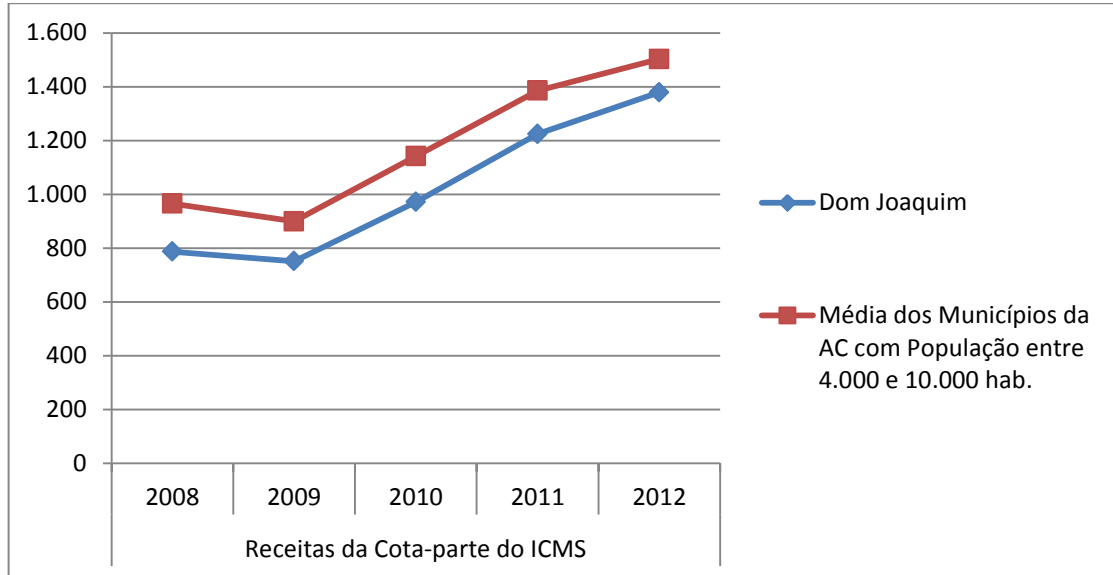
Nos **Gráficos 10, 11 e 12** avalia-se a evolução da arrecadação da Cota-parte do ICMS nos municípios da ADA em comparação com a que ocorreu na média dos municípios de seus respectivos grupos de comparabilidade. Em Conceição do Mato Dentro (Gráfico 10) a evolução entre eles se mostra semelhante e seu patamar é apenas um pouco superior. Em Dom Joaquim (Gráfico 11) a evolução entre eles é também semelhante, embora seu patamar seja inferior. Já em Alvorada de Minas (Gráfico 12), a evolução na arrecadação foi mais intensa que a dos municípios de seu grupo de comparabilidade, o que a faz atingir um patamar superior no final do período.

Gráfico 10
Evolução na Arrecadação da Cota-parte do ICMS em Conceição do Mato Dentro e na Média dos Municípios com População Acima de 10.000 hab. – 2008 a 2012



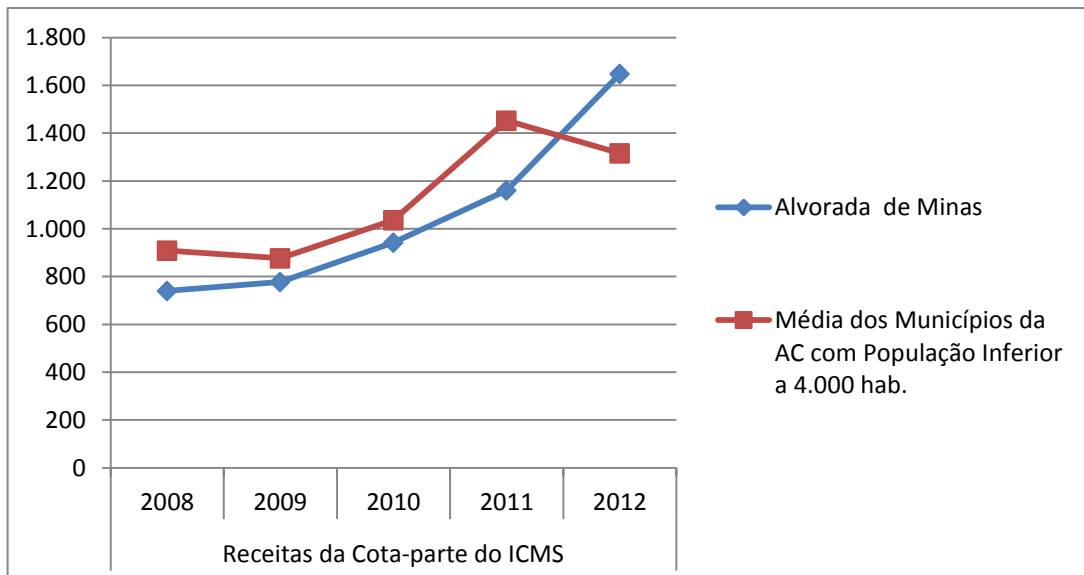
Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Gráfico 11
Evolução na Arrecadação da Cota-parte do ICMS em Dom Joaquim e na Média dos Municípios com População entre 4.000 e 10.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Gráfico 12
Evolução na Arrecadação da Cota-parte do ICMS em Alvorada de Minas e na Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab. – 2008 a 2012

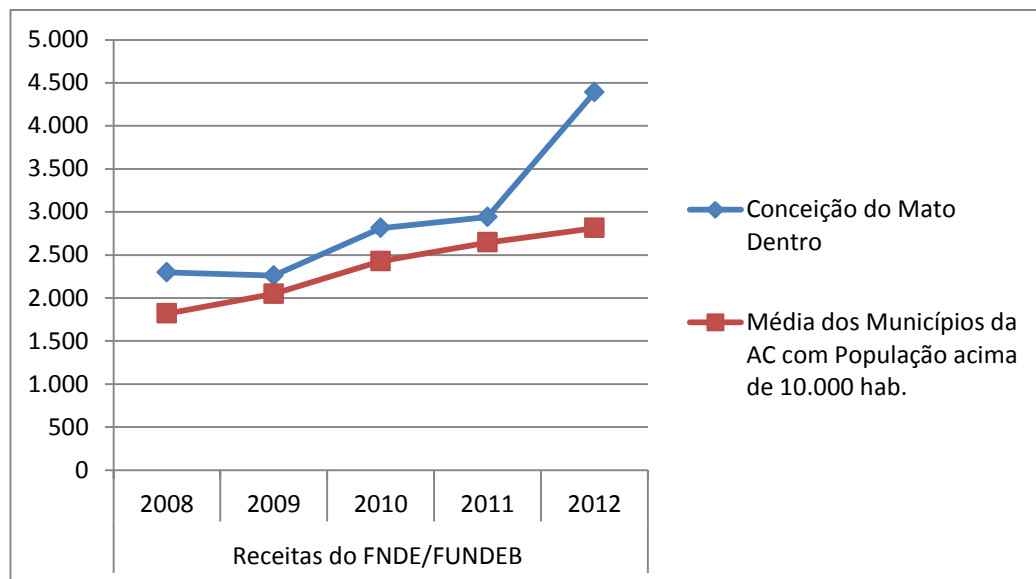


Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Nos **Gráficos 13, 14 e 15** avalia-se a evolução da arrecadação do FNDE e do FUNDEB nos municípios da ADA em comparação com a que ocorreu na média dos municípios de seus respectivos grupos de comparabilidade. Em Conceição do Mato Dentro (Gráfico 13) a evolução na arrecadação se mostra mais intensa e seu patamar, que já era superior, se distancia no último ano. Em Dom Joaquim (Gráfico 14) ocorre justamente o contrário: ocorrem perdas nos últimos anos e seu patamar, que já era inferior, se torna bem menor. Já em Alvorada de Minas (Gráfico 15), que parte de um patamar superior, a evolução que ocorre na arrecadação nos primeiros anos se perde no ano seguinte, o que a faz se igualar ao patamar dos demais municípios de seu grupo de referência, que sofre uma elevação no período.

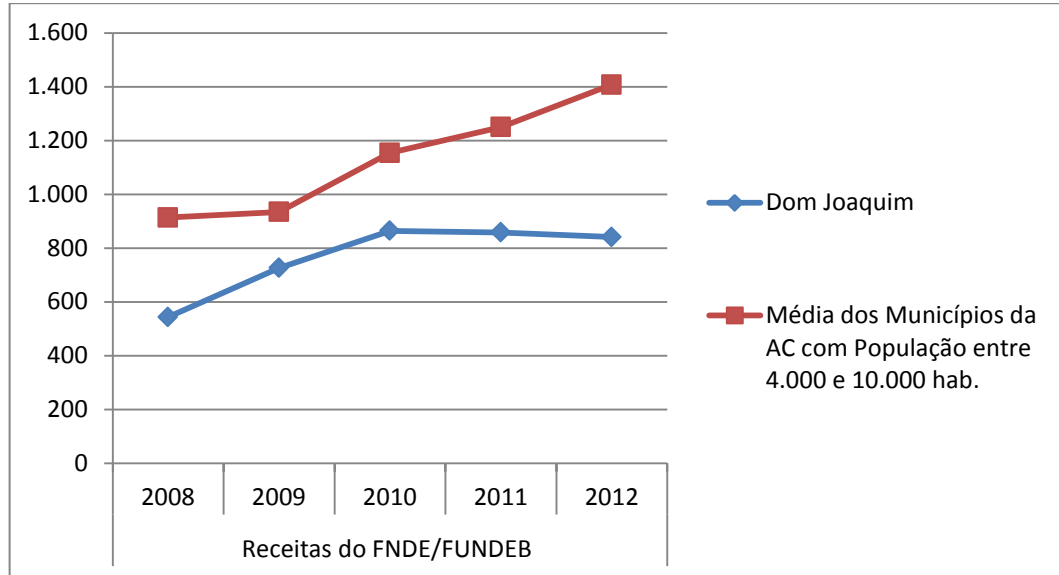
Gráfico 13

Evolução na Arrecadação do FNDE/ FUNDEB em Conceição do Mato Dentro e na Média dos Municípios com População Acima de 10.000 hab. – 2008 a 2012



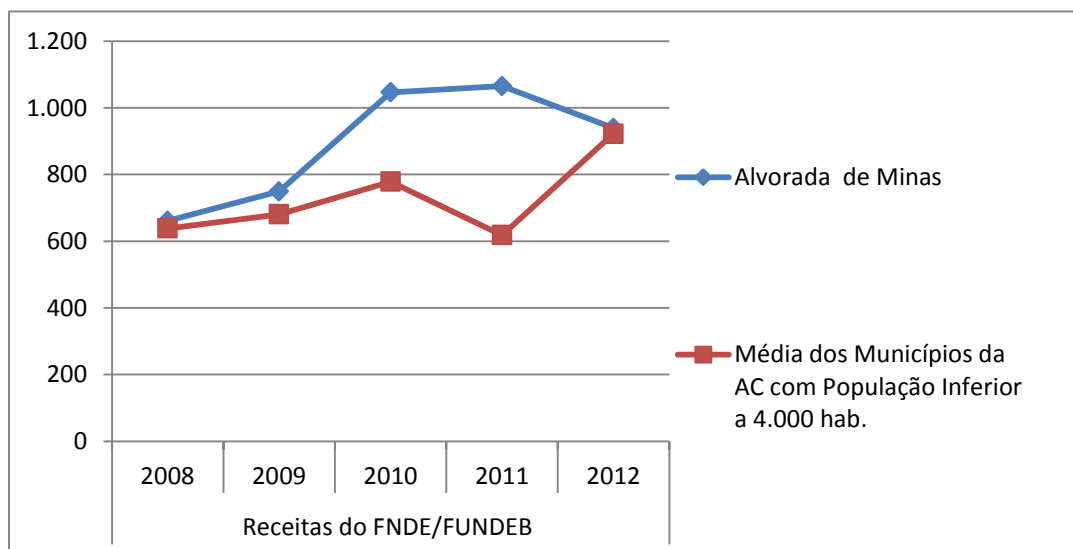
Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Gráfico 14
Evolução na Arrecadação do FNDE/ FUNDEB em Dom Joaquim e na Média dos Municípios com População entre 4.000 e 10.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

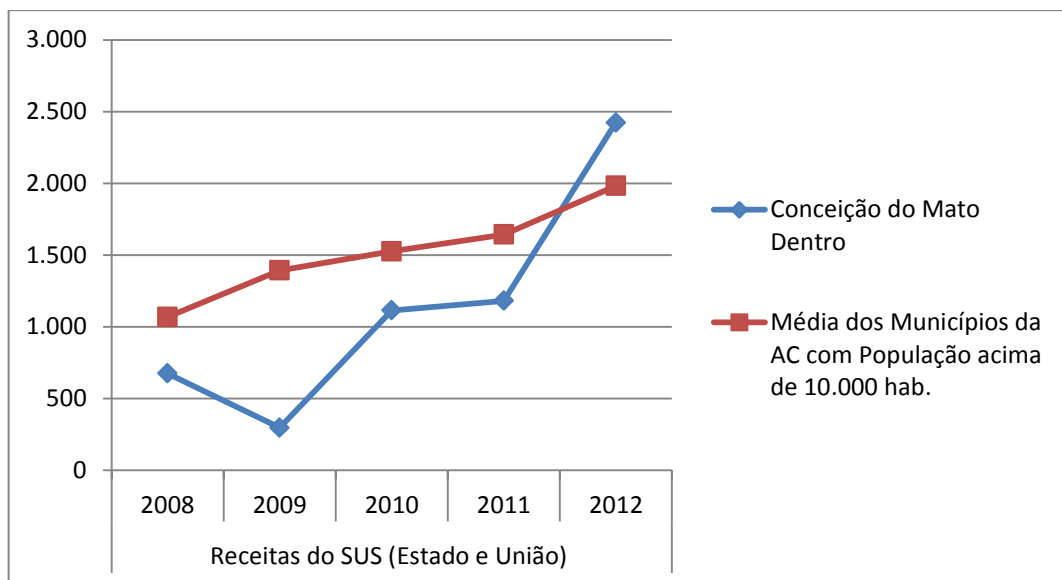
Gráfico 15
Evolução na Arrecadação do FNDE/e do FUNDEB em Alvorada de Minas e na Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

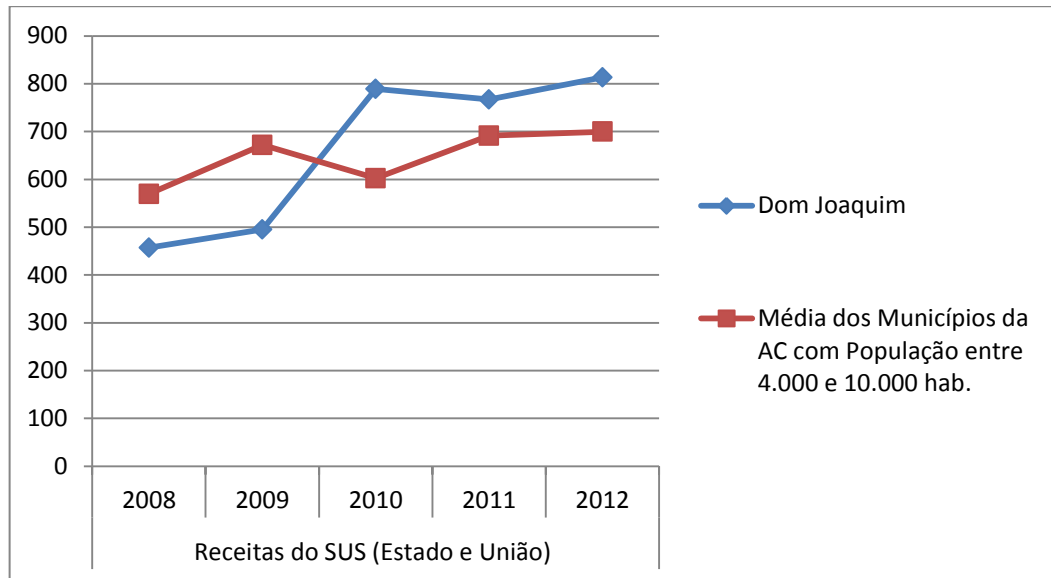
Nos **Gráficos 16, 17 e 18** avalia-se a evolução da arrecadação do SUS nos municípios da ADA em comparação com a que ocorreu na média dos municípios de seus respectivos grupos de comparabilidade. Em Conceição do Mato Dentro (Gráfico 16) a evolução na arrecadação se mostra mais intensa e seu patamar, que era inferior, se torna superior no último ano. Em Dom Joaquim (Gráfico 17) ocorre um processo bem semelhante. Já em Alvorada de Minas (Gráfico 18) verifica-se um comportamento bastante atípico, com um pico de arrecadação em 2011 que se anula em 2012 e os patamares, que eram semelhantes no início do período, voltam a se igualar.

Gráfico 16
Evolução na Arrecadação do SUS em Conceição do Mato Dentro e na Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab. – 2008 a 2012



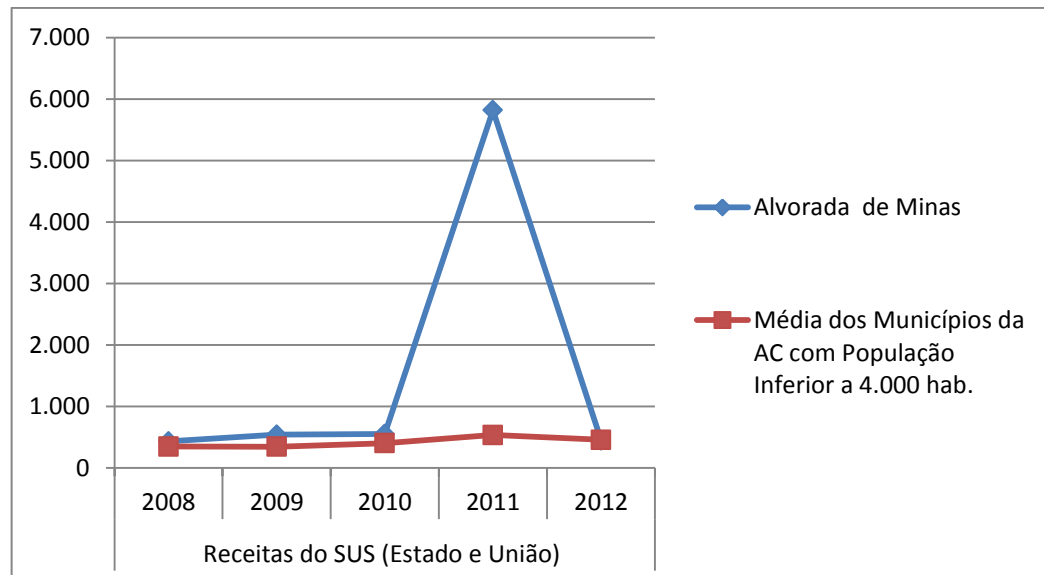
Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Gráfico 17
Evolução na Arrecadação do SUS em Dom Joaquim e na Média dos Municípios com População entre 4.000 e 10.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Gráfico 18
Evolução na Arrecadação do SUS em Alvorada de Minas e na Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

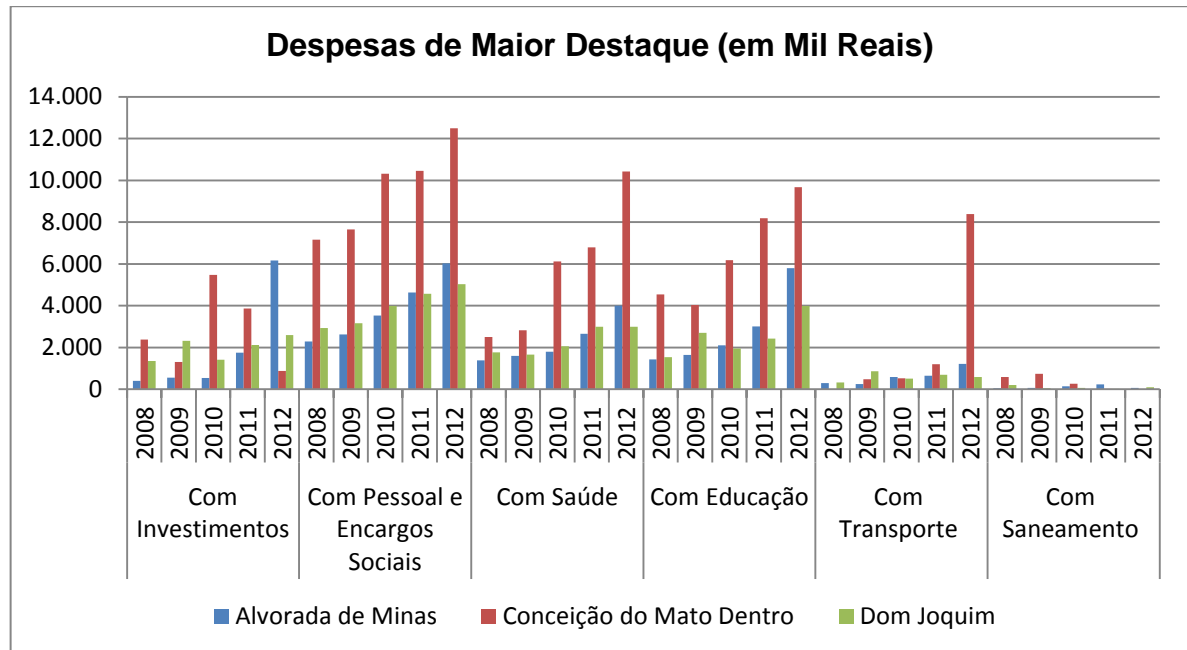
7.5- Detalhamento das Despesas

Para uma maior compreensão do equilíbrio financeiro dos municípios torna-se necessário desagregar as despesas pelos seus diversos tipos e destacar aquelas que sejam mais representativas. Elas podem ser despesas correntes, - como as despesas com pessoal e encargos sociais -, despesas de capital - onde se destacam as despesas com investimentos – ou, ainda, despesas por função, onde estão inseridas as despesas com educação, saúde, transporte e saneamento.

No **Gráfico 19**, a seguir, tem-se, nos municípios da ADA, o comportamento de todas as despesas ressaltadas anteriormente entre os anos de 2008 e 2012 onde se sobressaem - em todos eles -, as **despesas com pessoal e encargos sociais** que se mostram sempre crescentes (crescimento linear) e com ritmo de expansão também semelhante e significativo. Em seguida destacam-se os **gastos com educação e saúde** que crescem também nos três municípios, mas em ritmo mais acentuado em Conceição do Mato Dentro. As despesas com transporte foram limitadas em todos eles e se mostram totalmente atípicas em Conceição do Mato Dentro no ano de 2012. As despesas com saneamento foram inexpressivas.

Com relação **às despesas com investimentos**, estas se mostram extremamente flutuantes em Conceição do Mato Dentro, assumindo patamares significativos em 2010 e 2011 (semelhantes aos gastos com educação e saúde) e caindo a valores bem reduzidos em 2012. Em Dom Joaquim as despesas com investimentos se mostram mais regulares e em patamares sempre significativos, não muito distantes dos gastos com saúde e educação. Já em Alvorada de Minas ocorre o oposto do que foi detectado em Conceição do Mato Dentro, pois, em 2012, elas se elevam de forma intensa, superando, os gastos com educação e, em muito, os gastos com saúde.

Gráfico 19
Evolução das Despesas com Maior Destaque nos Municípios da ADA – 2002 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Nas **Tabelas 9, 10 e 11**, a seguir, tais despesas estão disponibilizadas em seus valores reais não apenas para os municípios da ADA, mas também para todos os municípios da Área de Controle entre 2008 e 2012, o que permite avaliar as semelhanças no processo de dispêndio de recursos entre cada município da ADA e seus respectivos grupos de comparabilidade.

Na Tabela 9 estão detalhados os valores gastos anualmente em cada município com Pessoal e Encargos Sociais. Na Tabela 10 estão disponibilizadas as despesas realizadas com Educação e Saúde. E na Tabela 11 estão as informações referentes às despesas com Transporte e Saneamento.

Tabela 9
Despesas com Investimentos e com Pessoal e Encargos Sociais nos
Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Municípios da ADA	Despesas (em Mil Reais)									
	Com Investimentos					Com Pessoal e Encargos Sociais				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Alvorada de Minas	399	560	538	1.749	6.165	2.291	2.625	3.527	4.636	6.033
Conc. do Mato Dentro	2.387	1.317	5.478	3.864	886	7.168	7.645	10.316	10.459	12.496
Dom Joaquim	1.351	2.317	1.420	2.115	2.603	2.934	3.169	3.984	4.565	5.027
Municípios da Área de Controle										
Com População Superior a 10.000 hab.										
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Ferros	1.196	1.670	792	984	1.102	5.069	5.474	5.651	6.153	6.996
Gouveia	931	563	1.863	627	1.678	4.870	6.505	7.235	6.670	7.276
Sabinópolis	2.018	791	2.355	2.451	855	7.510	7.677	9.193	10.125	10.944
Serro	2.550	2.949	2.611	3.059	4.816	8.079	9.038	10.599	12.151	13.626
Média dos Municípios	1.674	1.493	1.905	1.780	2.113	6.382	7.174	8.170	8.775	9.711
Com População entre 4.000 e 10.000 hab.										
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Congonhas do Norte	1.005	1.278	968	1.664	1.143	3.127	3.407	3.404	4.051	4.830
Datas	913	1.183	966	1.074	992	3.190	3.631	4.669	5.222	5.487
Santana do Riacho	545	352	541	824	788	3.345	3.655	3.386	3.600	4.477
Média dos Municípios	821	938	825	1187	974	3221	3564	3820	4291	4931
Com População Inferior a 4.000 hab.										
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Carmésia	463	233	642	554	914	3.039	2.969	3.570	3.939	4.528
Morro do Pilar	513	544	1.417	1.025	1.924	3.335	2.962	3.295	3.766	5.538
Presidente Kubitschek	964	1.025	783	2.008	1.192	2.902	3.374	3.428	3.808	4.660
Sto Ant. do Rio Abaixo	670	427	815	841	612	2.326	2.620	3.050	3.144	3.769
São Seb. do Rio Preto	412	252	571	838	459	2.290	2.761	3.237	3.510	3.906
Senhora do Porto	261	269	998	32	475	3.312	3.227	3.914	6.869	4.997
Média dos Municípios	547	458	871	883	929	2867	2986	3416	4173	4566

Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Tabela 10
Despesas com Saúde e Educação nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Municípios da ADA	Despesas (em Mil Reais)									
	Com Saúde					Com Educação				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Alvorada de Minas	1.390	1.608	1.797	2.664	4.000	1.438	1.653	2.104	3.005	5.801
Conc. do Mato Dentro	2.497	2.833	6.120	6.797	10.419	4.541	4.042	6.181	8.185	9.671
Dom JoAquim	1.772	1.660	2.053	3.001	3.001	1.537	2.700	1.948	2.430	3.988
Municípios da Área de Controle										
Com População Superior a 10.000 hab.										
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Ferros	2.960	3.060	3.162	3.544	3.826	2.311	2.533	2.902	3.178	3.706
Gouveia	2.897	2.972	4.070	4.381	4.500	2.278	2.570	3.292	3.247	2.991
Sabinópolis	4.008	3.785	5.539	5.808	5.691	3.342	3.170	4.109	4.587	4.581
Serro	5.016	6.053	6.758	7.001	8.278	5.001	5.874	6.091	7.562	9.704
Média dos Municípios	3.720	3.968	4.882	5.184	5.574	3.233	3.537	4.099	4.644	5.246
Com População entre 4.000 e 10.000 hab.										
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Congonhas do Norte	1.933	2.283	1.975	2.465	2.875	1.440	1.574	1.354	1.840	1.921
Datas	1.872	1.806	2.358	2.348	2.718	1.686	2.143	2.267	2.511	2.870
Santana do Riacho	1.638	2.020	1.418	1.536	2.046	1.664	1.876	2.019	2.129	2.469
Média dos Municípios	1.814	2.036	1.917	2.116	2.546	1.597	1.864	1.880	2.160	2.420
Com População Inferior a 4.000 hab.										
Municípios	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Carmésia	1.833	1.922	1.948	2.336	2.201	1.686	1.675	1.737	2.089	2.516
Morro do Pilar	1.738	1.674	2.251	2.155	2.956	1.194	934	1.292	1.495	2.277
Presidente Kubitschek	1.495	1.786	1.724	2.085	2.417	1.443	2.008	1.886	2.467	1.980
Sto Ant. do Rio Abaixo	1.319	1.397	1.940	1.825	2.229	843	778	972	1.255	1.269
São Seb. do Rio Preto	1.175	1.221	1.654	1.863	1.919	1.134	913	1.149	1.020	1.187
Senhora do Porto	1.426	1.313	1.750	2.904	2.327	2.059	2.047	2.164	3.374	2.694
Média dos Municípios	1.498	1.552	1.878	2.195	2.342	1.393	1.393	1.533	1.950	1.987

Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Tabela 11
Despesas com Transporte e Saneamento nos Municípios da ADA e da Área de Controle – 2008 a 2012

Municípios da ADA	Despesas (em Mil Reais)									
	Com Transporte					Com Saneamento				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Alvorada de Minas	300	255	594	652	1.211	54	75	146	234	67
Conc. do Mato Dentro	0	476	531	1.205	8.385	592	744	264	7	0
Dom Joquim	330	872	518	691	582	208	56	67	28	103
Municípios da Área de Controle										
Com População Superior a 10.000 hab.										
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Ferros	702	666	609	771	899	203	97	69	88	87
Gouveia	270	146	164	190	523	149	240	414	351	304
Sabinópolis	704	727	715	1.660	515	919	313	1.069	2.393	923
Serro	1.377	1.228	639	1.337	569	311	183	198	206	228
Média dos Municípios	763	692	532	990	627	396	208	438	760	386
Com População entre 4.000 e 10.000 hab.										
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Congonhas do Norte	453	355	687	501	681	327	172	150	139	159
Datas	114	274	184	313	265	236	178	270	245	256
Santana do Riacho	130	131	243	299	424	173	189	247	79	241
Média dos Municípios	232	253	371	371	457	245	180	222	154	219
Com População Inferior a 4.000 hab.										
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Carmésia	269	216	226	321	196	128	180	154	56	44
Morro do Pilar	482	581	924	498	846	84	78	108	177	161
Presidente Kubitschek	204	207	513	302	251	232	203	124	172	130
Sto Ant. do Rio Abaixo	326	376	411	321	492	24	1	1	57	55
São Seb. do Rio Preto	366	510	588	841	654	1	33	56	43	47
Senhora do Porto	363	386	392	265	377	226	53	90	204	39
Média dos Municípios	335	379	509	425	469	116	91	89	118	79

Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

Para uma percepção mais nítida dessas diferenças ou semelhanças nos processos de dispêndio entre os municípios foram elaborados gráficos que resgatam a evolução dos principais gastos nos municípios da ADA em comparação com a média de gastos dos municípios de seus respectivos grupos de referência.

No **Gráfico 20**, a seguir, estão as principais despesas efetuadas pelo município de Conceição do Mato Dentro entre 2008 e 2012 em comparação com a média das despesas dos municípios maiores de 10.000 hab.

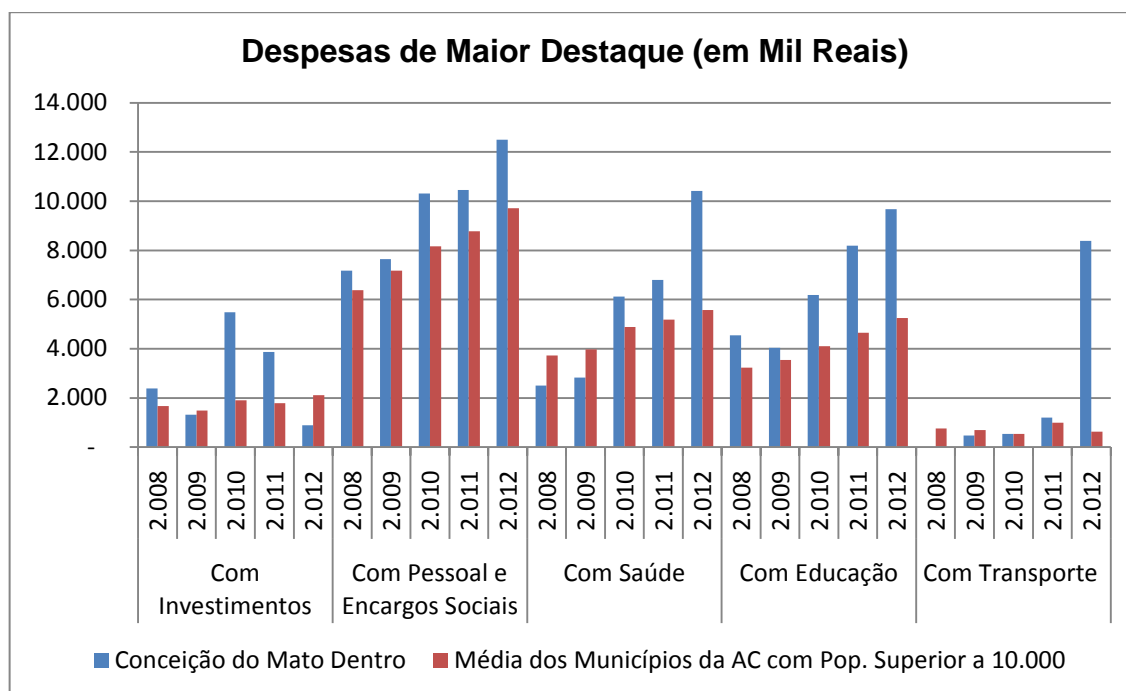
Percebe-se um comportamento semelhante no que se refere às despesas com Pessoal e Encargos Sociais: elas são as de maior destaque e crescem linearmente e em ritmos semelhantes. As despesas com Saúde também crescem linearmente em ambos, mas em ritmo bem mais acentuado em Conceição do Mato Dentro entre 2010 e 2012.

Quanto aos gastos com educação, estes se elevam de forma linear na média dos municípios, mas chegam a decrescer em Conceição do Mato Dentro em 2009. A partir daí se elevam de forma significativa e bem mais intensa que na média dos demais municípios.

As despesas com Investimentos se mostram mais estáveis na média dos municípios, com pequena elevação em 2012. Já em Conceição do Mato Dentro estas se mostram bem flutuantes, com um patamar bem elevado em 2010 e uma queda expressiva em 2012, chegando a um nível bem inferior ao do início do período.

Com Transporte as despesas se mostram reduzidas e em níveis semelhantes na maior parte do período em análise, com uma única e bem atípica exceção: em Conceição do Mato Dentro no ano de 2012.

Gráfico 20
Evolução das Principais Despesas em Conceição do Mato Dentro e a Média dos Municípios com População Superior a 10.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

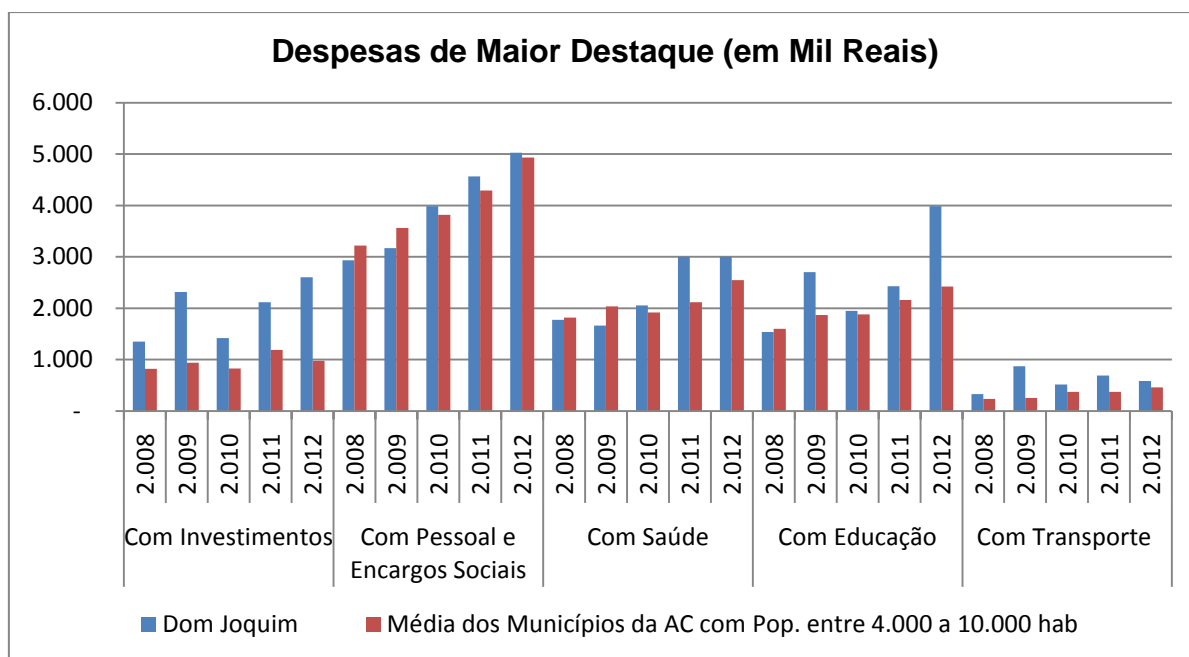
No **Gráfico 21** pode-se visualizar o comportamento das principais despesas municipais no município de Dom Joaquim entre 2008 e 2012 e compará-las com a média das despesas dos municípios com população entre 4.000 e 10.000 hab.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais são também as de maior destaque e crescem de forma linear e em ritmo semelhante em ambos. Em seguida estão as despesas com Saúde e Educação que também se elevam em ambos, mas de forma mais intensa em Dom Joaquim, quando o patamar de 2012 supera de forma significativa o de 2008, distanciando-o da média dos municípios de seu grupo de comparabilidade.

As despesas com Investimentos também se sobressaem em Dom Joaquim frente à média dos demais municípios. Além de se elevarem de forma mais intensa, os patamares em Dom Joaquim sempre se mostram bem mais altos.

Quanto aos gastos com Transporte, estes se mostram mais limitados, mas em crescimento na média dos municípios. E também são mais expressivos e crescem de forma mais expressiva em Dom Joaquim.

Gráfico 21
Evolução das Principais Despesas em Dom Joaquim e a Média dos Municípios com População entre 4.000 e 10.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

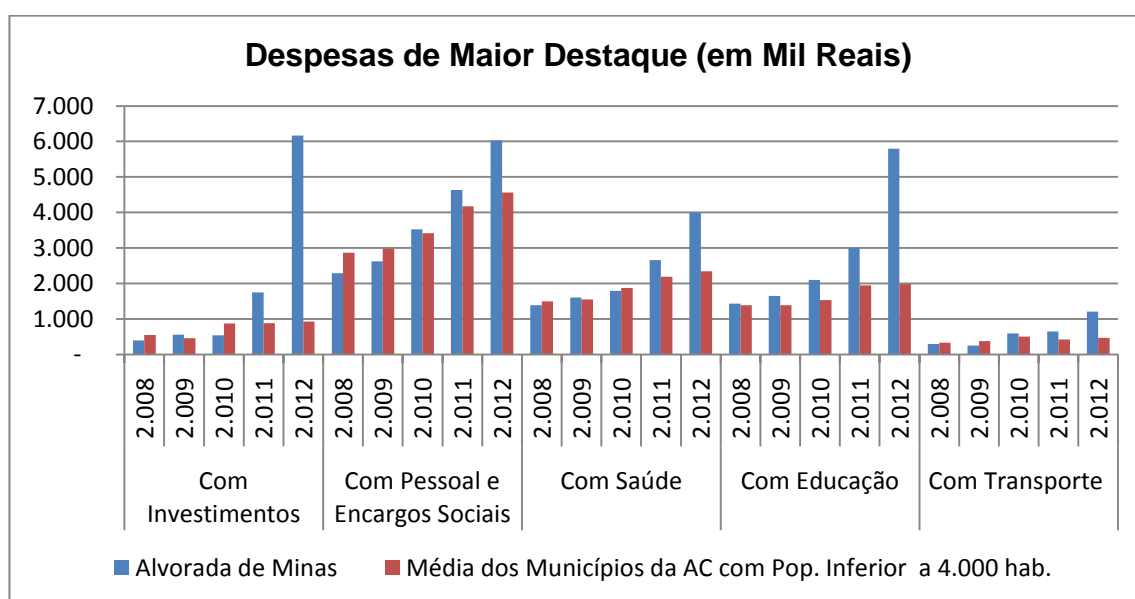
Pelo **Gráfico 22** pode-se acompanhar a evolução das principais despesas no município de Alvorada de Minas frente aquelas despesas realizadas por seu grupo de comparabilidade.

As despesas que ocupam o maior destaque no período são as com Pessoal e Encargos Sociais, que crescem de forma linear e semelhante em ambos, com uma única exceção: o crescimento em Alvorada de Minas se torna mais intenso que na média dos municípios no ano de 2012.

Mas o que mais se sobressai é o pico de despesas com Investimento em Alvorada de Minas em 2012, alterando o ritmo de expansão mais tímido que vinha ocorrendo anteriormente no município. Na média dos municípios pequenos houve também acréscimo nas despesas com Investimento, mas de forma bem mais tímida.

Quanto aos gastos com Saúde e Educação estes também se mostram em expansão em ambos, mas de forma mais intensa em Dom Joaquim a partir de 2010. Já as despesas com Transporte, limitadas, permanecem praticamente inalteradas na média dos municípios, sofrendo, porém, elevações mais significativas em Alvorada de Minas a partir de 2010.

Gráfico 22
Evolução das Principais Despesas em Alvorada de Minas e a Média dos Municípios com População Inferior a 4.000 hab. – 2008 a 2012



Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

7.6- Adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal

Para uma avaliação do nível de adequação dos três municípios da Área Diretamente Afetada (ADA) em relação às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF (Lei Complementar nº 101, em vigor desde maio de 2000), que fixa limites máximos ou mínimos de gastos (por tipo ou por função) em relação ao total das Receitas Correntes Líquidas – RCL (que diferem das Receitas Correntes Totais), serão aqui considerados os gastos com pessoal, com educação e com saúde. Todos eles foram disponibilizados no item anterior e agora, na **Tabela 12**, a seguir, se mostram referentes à suas respectivas participações (%) no Total das Receitas Correntes.

Ao serem consideradas as **despesas com pessoal**, embora sejam as despesas de maior destaque em todos os municípios, verifica-se que há uma significativa variação entre elas. Enquanto em Conceição do Mato Dentro estas, embora em elevação no período, se encontram bem abaixo do patamar estipulado pela LRF, - que é de, no máximo, 60% da RCL -, em Dom Joaquim se mostram bem mais elevados (cerca de três vezes mais), mas ainda dentro dos limites fixados pela LRF. Já em Alvorada de Minas estas despesas com pessoal extrapolam, em muito, principalmente entre 2008 e 2010, o limite legal estipulado; chegam até a ultrapassar todo o valor das receitas totais do município. Sofrem uma redução importante em 2011, chegando a quase se posicionar no limite legal (61,3%).

No que se refere às **despesas com educação**, que segundo a LRF não devem ser inferiores a 25%, estas participações se mostram também bastante diferenciadas. Em Conceição do Mato Dentro, embora em elevação no período, estas se mostram ainda muito aquém dos limites estipulados legais estipulados. Em Dom Joaquim estas já se mostram bem mais próximas do patamar de 25%, chegando mesmo a ultrapassar esse percentual nos anos de 2009 e 2012. Em Alvorada de Minas, por sua vez, tais participações, embora em decréscimo no período, já se mostram bem acima do exigido pela LRF.

Nas **despesas com saúde**, que não devem ser inferiores a 15% da RCL, estas, mesmo em processo de elevação, se mostram em Conceição do Mato Dentro, bem aquém desse patamar. Em Dom Joaquim, por sua vez, estas participações sempre se mostram acima do patamar mínimo exigido, variando entre 22,4% e 27,5%. O que mais se destaca, entretanto, são as participações significativas destes gastos em Alvorada de Minas, que chegam a atingir valores expressivos a partir de 2010. Em 2012 atinge o elevado patamar de 87,1%.

Tabela 12
Evolução da Participação das Despesas com Pessoal, Educação e Saúde no
Total das Receitas Correntes Líquidas nos Municípios da ADA- 2008 a 2012

Período	Participação (%) das Despesas com Pessoal, Educação e Saúde - Mil R\$ em Valores Correntes								
	Conceição do Mato Dentro			Dom Joaquim			Alvorada de Minas		
	Com Pessoal	Com Educação	Com Saúde	Com Pessoal	Com Educação	Com Saúde	Com Pessoal	Com Educação	Com Saúde
2008	12,5	7,9	7,6	40,5	21,2	24,5	100,1	63,4	34,9
2009	13,8	8,7	8,5	43,2	36,8	22,6	100,5	53,1	37,2
2010	14,9	8,9	7,6	43,4	21,2	22,4	108,7	65,2	64,5
2011	13,9	9,0	8,0	41,8	22,3	27,5	80,8	63,2	52,5
2012	15,4	14,8	10,2	42,0	33,3	25,1	61,3	47,5	87,1

Fonte: SISTN - Sistema de Coleta de Dados Contábeis. Secretaria do Tesouro Nacional.

8- CONCLUSÃO

Pelas análises até então efetuadas, que envolveram o período de implantação do projeto minerário da Anglo American na região, pode-se perceber que ocorreram acréscimos significativos nos indicadores nitidamente econômicos como geração do PIB Municipal, geração do VAF por setores de atividade, criação de empresas, geração de ocupação e geração de receitas municipais em dois dos três municípios integrantes da área diretamente afetada – ADA - pelo empreendimento: Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas.

Destacou-se, ainda, que tais acréscimos se mostraram bem superiores aos verificados nos municípios integrantes da Área de Controle de seus respectivos grupos de comparabilidade. Em Dom Joaquim, por sua vez, o comportamento de tais indicadores, embora também em acréscimo, não se mostra distanciado do que ocorreu no grupo de municípios de sua referência na Área de Controle.

Um salto significativo na geração do PIB, em especial graças ao dinamismo do setor industrial e de serviços, e uma forte ampliação no total de empresas presentes tanto em Conceição do Mato Dentro como em Alvorada de Minas, contribuiu para a forte ampliação nos níveis salariais e na geração de emprego, o que significa uma melhora na geração de renda e na qualidade da ocupação, com uma maior formalização dos mercados de trabalho desses municípios. Em todos

esses indicadores os acréscimos que ocorreram nesses dois municípios da ADA superam os verificados nos municípios da Área de Controle de seus respectivos grupos de comparabilidade.

Com relação à dinâmica agrícola pode-se concluir pela nítida supremacia das culturas temporárias em todos os municípios, no que se refere ao total das áreas colhidas, em especial do cultivo do milho, que vem, entretanto, perdendo força em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, se expandindo apenas em Dom Joaquim.

A cultura da cana de açúcar – que se mostra como a segunda em área colhida nos três municípios -, também se retrai em Conceição do Mato Dentro e Dom Joaquim; se expande apenas em Alvorada de Minas. Para compensar as perdas do milho e da cana ganha força o cultivo do feijão.

Como terceira lavoura de maior abrangência espacial tem-se, em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, a mandioca, que pouco se altera no período. Em Dom Joaquim, por sua vez, a mandioca é inexpressiva. Será o feijão a terceira lavoura a ocupar a maior área colhida e seu cultivo se mostra estável nos últimos anos.

Fica também evidenciada a menor expressividade das lavouras permanentes nos três municípios (banana, café e laranja) e estas ainda vem perdendo espaço para as já mais expressivas lavouras temporárias. Em Conceição do Mato Dentro isso fica visível com a introdução da cultura do feijão.

Em Serro também se sobressai a cultura do milho, mas esta se mantém estável no período. A cana de açúcar, a segunda em importância em área colhida, embora tivesse sofrido uma queda, se recupera e chega em 2013 com o mesmo valor de 2008. O feijão, que se eleva em 2009, se retrai novamente e volta também a ocupar a mesma área ocupada de 2008.

Do ponto de vista das finanças públicas, esse maior dinamismo econômico contribuiu para a ampliação das receitas municipais desses dois municípios de forma bem mais intensa do que nos municípios de seus grupos de referência, em decorrência, especialmente, da maior arrecadação do ISSQN. Os acréscimos nas

receitas em Dom Joaquim se mostram bem menos intensos e chegam a ser inferior a vários municípios de seu grupo de comparabilidade.

Ressalta-se, entretanto, que esse maior grau de arrecadação não se traduziu em efetivo equilíbrio fiscal, já que em vários momentos estes municípios se mostraram em situação deficitária. Em Conceição do Mato Dentro as despesas que mais cresceram foram com educação e saúde, embora as despesas com pessoal e encargos sociais (que também se elevaram) continuem as mais significativas. Em Alvorada de Minas as despesas que mais se elevam foram com investimentos, com educação e com saúde. As análises específicas nas temáticas de educação e saúde poderão demonstrar se tais acréscimos nos gastos com educação e saúde se traduziram ou não em melhoria na oferta e na qualidade desses serviços disponibilizados às comunidades locais.

Deve-se, finalmente, destacar que os comportamentos vivenciados pelos indicadores aqui analisados, - que na maioria das vezes se expressam em acréscimos elevados e mais intensos do que os verificados nos municípios da Área de Controle – já eram inicialmente esperados, pois envolvem um momento do projeto de intensa atratividade de investimentos, geração de trabalho e conseqüente ampliação na arrecadação tributária: a fase de implantação do empreendimento.

A tendência após esse período de natural dinamismo econômico e demográfico deve ser a de reversão nesses indicadores, já que a grande maioria das empresas demandadas pelo empreendimento para a oferta de bens e de serviços necessários para a sua implantação serão desvinculadas e devem deixar a região quando essa fase findar. Em conseqüência, a maior parte dos postos de trabalho gerados será fechada e os níveis de emprego e de renda se reduzirão. Na fase de operação da mineradora, os níveis de emprego e a atratividade empresarial serão, naturalmente, bem mais limitados. Essas perdas poderão ser compensadas, em parte, pelos royalties decorrentes da atividade minerária, a CFEM.